MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 21/64; Paris, $466; Nova York, $8465; Portugal, $435; Italia, $334; Soberanos, 49$000. Libra-papel, 47$500. Dollar, a/v., $8465; a/p., $8410. Valles-ouro, 5$150. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio typo 7, 36$600. Nova York, firme, alta de 35 a 58 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: Rio: 10 kilos, 58$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente: baixa de 2 a 6 e de 1 a 4. Assucar: paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 63$000; demerara, 55$; mascavinho, 52$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.981 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 8$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 3$200 a 3$400. Peixe: garoupa, kilo, 5$000; badejo, kilo 4$600; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: vacca, kilo 1$300 a 1$700; vitello, kilo 1$500 a 1$700; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: abacate, duzia 4$000 a 5$000; de conde, duzia 3$000; banana, duzia 1$000 a $700. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400. Carne secca, kilo 3$000. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhau, kilo 4$000.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

REFORMA OU DEFORMAÇÃO? E' a interrogação que faz o Sr. Senador Lauro Sodré em artigo especial para O JORNAL, tratando da revisão da Carta de 24 de Fevereiro

Lauro SODRE'
(Senador federal pelo Pará)

(*Especial para* O JORNAL)

Esse grande espirito, dos maiores, que a França contou entre os seus sabios no seculo XVIII, Caritat de Condorcet, o ultimo dos encyclopedistas, o philosopho e revolucionario, a quem Augusto Comte se honrava de appellidar seu pae espiritual, no elogio de Benjamin Franklin, deixou escriptas estas palavras: "Se os nossos legisladores pretendem trabalhar para a eternidade, é preciso que façam descer a constituição do céo, a quem só até aqui foi dado o direito de promulgar leis immutaveis. Ora nós, ha muito que já perdemos essa arte dos antigos legisladores, graças á qual se operavam os prodigios e se faziam palavras oraculas. A Pythia de Delphos e os trovões do Sinay de muito foram reduzidos ao silencio. Os legisladores de hoje outra coisa não são senão homens, que não podem dar a homens, seus eguaes, suas leis passageiras, como elles mesmos são."

Sei eu que mesmo no terreno das sciencias sociaes os que estudam não de encontrar leis naturaes, fixas e invariaveis, as que já o famoso Montesquieu podia definir as relações necessarias derivadas da natureza das coisas. Na indagação de leis desse feitio andaram os sabios eminentes a quem coube completar a obra dos scientistas, que os seculos passados contaram, vindo de degrão em degrão até ao mais notavel dos modernos philosophos, no qual deu a physica social as bases em que assentaram a estatica e a dynamica dos phenomenos da sociedade.

Não é dessas leis que cogitava o sabio francez, nem entram ellas na esphera de competencia dos legisladores ordinarios. As leis naturaes não se criam, descobrem-se. A funcção e a obra scientifica de um Augusto Comte é semelhante á de um Kepler, de um Newton, de um Lavoisier, de um Lamarck, na ordem social, como na ordem biologica e na ordem cosmologica: a lei assim descoberta regerá "ad eternum" os phenomenos naturaes.

Erraria quem presumisse que os parlamentos, ainda quando seja aceita a formula de Delorme applicada aos legisladores da Inglaterra — the english lawyers can do every thing except making a woman a man o a man a woman, — erraria quem presumisse que feituras da razão humana, de si tão fragil e mal segura, de corpos legislativos saissem regras de conducta em leis positivas destinadas a reger para todo o sempre, a vida dos povos, resistindo á acção do tempo, que tudo consome — "tempus edax" e á critica destructiva do homem — "homo edacior".

A revisão clamada e reclamada

Todos os codigos politicos destinados a reger nações policiadas e livres, deixam expressas e claras as normas para que se façam, em tempo certo ou incerto, as suas revisões.

Fui dos que entraram cedo nas fileiras dos pregadores da idéa nova, a desfraldar o balsão das reformas necessarias, apontadas as falhas da lei fundamental escripta, que explicava muitos dos erros dos governos a que eram levados os homens incumbidos de gerir os publicos negocios. O nosso papel era suggerir as soluções, ao parecer certas, graças ás quaes seriam remediados, em grande numero, os males provindos dos vicios da propria lei e dos defeitos ,que ella contem, e não apenas motivados pela sua má comprehensão ou desacertada execução. De par com os damnos feitos, que figuravam a consequencia natural, de erros necessarios e fataes dos governos, ainda que inspirados pelo mais são patriotismo, havia, taes quaes appareciam descriptos por estudiosos da nossa vida politica, os que provinham de institutos, creados como capazes de convir melhor ás nossas condições de povo emancipado e culto, e que na pratica se revelaram inconvenientes para o nosso grão de cultura, desadequados aos nossos habitos tradicionaes, que um traço de penna em papel official não bastaria para corrigir ou mudar.

Em casos era de vermos desajeitados e esconsos nos novos moldes politicos como quem não se accommoda aos trajes originaes de modas novas a despir os velhos costumes e classicos adornos.

E nesse tempo moviam-se em derredor de nós os phariseus, zeladores impenitentes da lei, em tom de ameaça e zelo desmedido na algazarra dos improperios e na grita descompassada das maldições com que feriam os temerarios, que ousavam aconselhar a profanação da arca santa, o toque da magna lei, com risco de compromettor os destinos da Republica, desfazendo a obra da sabedoria dos constituintes, de cujas mãos saira tão bem acabada, esse codigo dos nossos sacratissimos direitos.

Não tinham olhos para ver, os que assim falavam, o espectaculo, que em derredor delles era patente: os Estados, partes componentes da Federação, reduzidos a meras satrapias postas em mãos de governadores sem escrupulos; esfarrapadas leis mais liberaes sem que a justiça pudesse acudir aos que eram victimas desses attentados contra os mais assegurados direitos; os juizes sem as necessarias garantias para o exercicio livre e independente de suas nobilissimas funcções, feitos em muita parte meros instrumentos dos mandões locaes em logar de ser o que creava a constituição o poder politico, a quem cabia, por suas decisões e sentenças inappellaveis, dizer dos actos dos demais poderes publicos praticados em desharmonia com os preceitos da lei soberana e em violação della.

Os clamores dos que padeciam não chegavam aos ouvidos dos zeladores pharisaicos da lei morta quando das suas cadeiras de representantes da nação, em ambas as casas do Congresso Nacional eram arrancados os que tinham a coragem de falar em voz alta, entendida que fosse pelo paiz essa noite fechada do estado de sitio, sob cujas vigencia, os que governam e mandam, invocando preceitos da lei, commettem as maiores violencias, castigando sem piedade culpados e innocentes, perseguindo sem dó adversarios politicos, na saciedade de odios, no exercer de crueis vinganças.

E deante de todos esses actos, que se diziam autorizados pela letra da lei, viam-se os mais integros juizes impassiveis, cruzados os braços deante da autoridade omnipotente, elles, que são como os apostolos de sagradas escripturas, membros de um tribunal, que é bem como o "sapientum templa serenum", porque não é dado crer que haja uma democracia, independente da justiça, e, no dizer do publicista francez, "la véritable liberté n'est que le règne du droit".

Vinham a publico, em longo rosario, os actos criminosos, que se defendiam com artigos do codigo politico, que a ser taes mereciam logo emendas e correcções, que tornassem impossiveis abusos de tal quilate.

Era a União em luta com os Estados por competencias fiscaes; eram os Estados em guerra aberta, como terras de povos estranhos, por questões de limites e desconchavos de tarifas nas suas alfandegas, movidos os pequenos exercitos estadoaes, a infantaria, a artilharia e a cavallaria, a aviação e embarcações armadas, para o deslinde de competições em combates sangrentos.

Isso tudo era a Constituição feita á sua sombra e sob a protecção della. "Noli me tangere". Eramos poucos. Podiamos ser contados nesses tempos.

Limites necessarios

A minha primeira palavra, quando appareci em publico, definindo com clareza a minha posição em face do problema posto de ser revista a Constituição brasileira, proferia-a, traçando limites precisos, além dos quaes, ao meu ver, não poderiamos ir, os que tentassemos esse passo ousado, sem ferir nas suas mais solidas e profundas bases as novas instituições politicas.

Esses dizeres, marco inicial quo então finquei, da jornada a seguir, ficam bem postos aqui e agora:

"Ha na Constituição de 24 de Fevereiro, ha nessa carta fundamental das nossas liberdades, a consagração de principios, que são, por assim dizer a alma mesma da Republica. Ha nella principios, que são a sua propria essencia, e que não podem ser destruidos sem que essa carta seja rasgada, sem que para logo desappareça a propria Republica. Esses principios são a liberdade da consciencia humana; esses principios são, no que elles tem de essencial, a idéa da federação, que deu aos Estados o direito de viver, não como independentes e soberanos, mas como parcellas autonomas de um grande todo, que é a União brasileira, a grande patria commum". (Vid. op. A' memoria de Rangel Pestana, pag. 33).

Esse periodo fecundo de nossa vida politica, que foi o do governo provisorio, ficou assignalado pelos passos largos, que então demos, nas conquistas das nossas liberdades essenciaes, a pôr em saliencia no meio dellas a separação dos dois poderes, o espiritual e o temporal, feita, em condições, que deram a egreja catholica, desdadosos laços, que as prendiam e subordinavam ao governo, maiores vantagens e beneficios do que os que constituiam a somma de suas regalias, quando minguados dogmas e algumas honrarias a deixavam viver presa ao thesouro publico e dependendo do placet das autoridades temporaes.

Grave erro havia de ser o receio, que nos levasse novamente a restabelecer os laços que com tanto acerto em boa hora foram desfeitos.

A Republica é pela Constituição, que nós adoptamos, um governo instituido para cidadãos, não um governo feito para fieis de qualquer seita.

A Republica é o regimen rigorosamente neutral, onde a lei e o direito humano regem as relações de homem para homem, deixada á consciencia religiosa de cada um a sua esphera livre de acção fóra e acima da lei. A primeira e necessaria virtude dos que houverem de governar a Republica, com a lei na mão, ha de ser a tolerancia, para que não possam nunca ferir os credos, que não professam nem estorvar o exercicio de qualquer religião, garantido a cada um, nacionaes ou estrangeiros, sectarios de religiões absolutas e theologicas, o direito de adorar como entender o deus das suas fés, sem que nunca o braço do poder publico seja posto ao serviço de nenhuma doutrina philosophica ou levantado contra as crenças alheias.

Riscos e perigos

O passo a dar, no caminho da revisão, ninguem o dará sem riscos e

(Continúa na 2ª pagina)

As idéas extravagantes do Presidente Coolidge

Pleiteando os suffragios dos eleitores do Middle West o sr. Calvin Coolidge, em discurso pronunciado em Springfield, Estado de Illinois, fez uma profissão de fé republicana conservadora, sustentando que o segredo da grandeza dos Estados Unidos está em nunca terem sido suspensas as liberdades publicas e individuaes

A tradição conservadora dos Estados Unidos foi considerar sempre a actividade da opposição como uma especie de collaboração indirecta de governo

O dever dos eleitos

O povo dos Estados Unidos vae mais uma vez ser chamado a pronunciar-se sobre a escolha do cidadão que durante quatro annos deve dirigir o nosso paiz. Em nenhuma região do territorio da nossa Republica, os eleitores têm mais vivo interesse em conhecer o ponto de vista de um candidato á presidencia do que aqui neste Middle West, onde as occupações estaveis da agricultura e a identidade dos interesses individuaes com os grandes interesses nacionaes tornam o eleitor muito mais sensivel á orientação dos homens de governo que mais se chegam ás nossas grandes tradições.

E' como representante dessa tradições que eu me apresento á vós como candidato do partido republicano ao lado do meu amigo sr. Dawes. Conheceis de sobra o nosso ponto de vista e sabeis qual a maneira como encaramos as grandes questões da actualidade. Mas tendes o direito, tendes, mesmo o dever de exigir do quem se propõe a exercer o governo dos Estados Unidos que reaffirme a profissão de fé sobre a qual os nossos antepassados fundaram a nossa Constituição.

A liberdade condição essencial da vitalidade das nações

Esses principios são hoje tão verdadeiros e formam a força vital de uma nação livre em nossos dias, como o foram quando os fundadores da União os declararam com tanta sinceridade. Qualquer politica só que um homem de governo se proponha a seguir nos Estados Unidos tem de ser inspirada nas idéas fundamentaes da liberdade, do respeito pela vontade popular.

A liberdade é a força sem a qual as nações decaem. Ella é a fórma politica da inspiração sem a qual, nas palavras da Biblia os povos perecem. O segredo do nosso successo como povo decorre da fidelidade que temos tido ao culto da liberdade. Podemos nos orgulhar de nunca a termos sacrificado, mesmo nas horas mais difficeis. Nunca comprehendemos que fosse possivel salvar instituições liberaes suspendendo o exercicio da liberdade.

As opposições indispensaveis no regimen democratico

E o traço que caracteriza os povos politicamente incapazes e os estadistas incompetentes, esse haveria de julgar que um povo livre póde submetter-se a viver mesmo transitoriamente sem liberdade.

Mas o nosso conceito de liberdade apresenta ainda um aspecto de que nos orgulhamos. Não comprehendemos a liberdade sem o respeito á liberdade alheia. Dahi o acatamento no ponto de vista das minorias. A noção de que o combate aos actos de um governo, ou profundas divergencias com a sua orientação envolve um desprestigio á sua autoridade é uma noção barbara, que, felizmente, nunca entrou nos costumes politicos da nossa democracia. A tradição conservadora dos Estados Unidos foi sempre encarar as actividades da opposição como uma especie de collaboração indirecta no governo.

Temos tido bons resultados com esses methodos de tolerancia, de liberdade, de respeito religioso pela vontade popular e de acatamento pelo ponto de vista dos nossos adversarios. Foi com a obediencia a esses preceitos que fizemos a grandeza dos Estados Unidos e nos impuzemos ao respeito das outras nações. O partido republicano considera a conservação dessas tradições como essencial á futura prosperidade da nossa democracia. E é sob essa bandeira que hoje aqui estamos pleiteando os vossos suffragios.

As liberdades publicas não podem ser suspensas

Para governar uma democracia é preciso estar cercado pelo consentimento dos governados. Este é o principio basico das tradições da nossa raça. Sem esse consentimento que investe o governante da autoridade moral que impõe aos seus concidadãos o respeito á lei, o governo se torna uma fórma de usurpação que póde ser mantida pela força mas que não tem autoridade moral para resistir á força.

Temos, felizmente, uma organização que permitte aos governantes sentirem prestigioso apoio desse consentimento que é a unica investidura do poder em uma democracia. E' elle que aqui vos pedimos, confiantes em poder realizar no governo as nossas aspirações e os nossos projectos.

BARÃO BUSSCHE

PASSOU NO "CAP POLONIO", O ANTIGO MINISTRO ALLEMÃO EM BUENOS AIRES

Passou, ante-hontem, por esta capital, com destino a Europa, o barão Bussche, antigo ministro allemão em Buenos Aires e ex-secretario de Estado das Relações Exteriores do Imperio Germanico.

O barão Bussche retirou-se ha poucos annos do serviço diplomatico activo, depois de uma vida de intenso labor em prol dos interesses do seu paiz no exterior. Comquanto afastado da actividade diplomatica, elle procura collaborar, quer em Buenos Aires, quer em Berlim, pelo estreitamento das relações germano-americanas, dando o melhor das suas energias á comprehensão pelo espirito americano, das instituições e da cultura, que disciplinam o robusto organismo do Imperio.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A QUANTO MONTA O EFFECTIVO DAS FORÇAS DE ABD-EL-KRIM

MADRID, 4 (UP) Official — Annuncia-se de Marrocos que os effectivos das tropas de Abdel-Krin sobem a vinte e cinco mil homens, além de fortes contingentes de reservas que esperam a sua vez para entrar em acção.

Na zona franceza prohibiu-se a circulação de todos os jornaes arabes.

Boa politica e bom senso

Se o actual momento é difficil e o futuro desperta apprehensões, não é só necessario, mas urgente que se conheça, o mais cedo possivel, o nome do estadista que tem de arcar com as responsabilidades do futuro periodo, diz o nosso collaborador Pedro Ayres, no seu artigo para O JORNAL citando a opinião predominante em Minas

Pedro AYRES
(Autor do "Elogio da Intolerancia")

UBA', 2 de junho.

(*Especial para* O JORNAL)

O nosso collaborador Pedro Ayres, que é um rabelaisiano de infinita indulgencia, e que se acha em excursão por Minas, nos envia de Ubá a seguinte correspondencia, de palpitante actualidade:

Uma collaboração ambulante

Deveres da profissão obrigam-nos a um modo de viver que tem o seu tanto da vida erradia do cigano. Ora aqui, ora ali, raramente é possivel pousar, com relativa estabilidade, em qualquer parte deste vastissimo torrão mineiro, de tantas e tão nobres tradições e, na hora presente, o centro de convergencia de todas as attenções.

No corrente anno, que ainda não está em meio, já temos dado com a nossa pessoa e a nossa maleta de viagem em terras das quatro grandes zonas, a do Norte, a do Oeste, a do Triangulo, e esta da Matta, onde a esta hora nos encontramos por alguns dias, sem podermos dizer quantos.

Apenas chegados a Ubá, de tão gratas reminiscencias para nós e para tanta gente bôa, não podemos resistir ao desejo de dois dedos de conversa com os leitores d'O JORNAL, ou melhor, com a porção delles que se digna lançar os olhos benevolos sobre esta prova chilra do caipira, collaborador ambulante do grande orgão conservador e democrata.

Ubá e a sua gente

Parece-nos cabivel dizer aqui, embora incidentemente, que esta cidade representa fielmente, no seu progresso de hoje, o esforço dos seus habitantes, quer os naturaes, quer os forasteiros que têm vindo de outras partes collaborar nas diversas actividades agricolas, industriaes e mercantis que aqui se desenvolvem.

Movimentada em varios sentidos e socialmente animada, Ubá é do numero dos nossos centros populosos que mais attractivos offerecem a gente que os habita e áquella que os visita. Releva tomar nota de que a gente da terra é bôa, chã e hospitaleira, como aliás, é da indole mineira.

Homens e coisas do tempo que lá vae

Não é nada pobre nem pequena a lista de homens notaveis, figuras da politica local e nacional, de que Ubá tem razão de ufanar-se e a sua chronica social, forense e, principalmente, politica, conta paginas, em verdade, interessantes.

Aqui tiveram o seu berço, entre outros que não me acodem de prompto, Camillo de Moura Estevam, Carlos Peixoto, pae e filho, Cesario Alvim, Carlos Vaz de Mello, Raul Soares de Moura e outros. E aqui exerceu a sua actividade, o dr. Pedro Gomes Pereira de Moraes, secretario do Club Republicano, que em politica, tirava vantagens das mãos entre os "cascudos" e chimangos.

Na casa de Camillo de Moura Estevam, no Largo de São Januario, fez conferencias de propaganda republicana o glorioso Silva Jardim na sua excursão por Minas em 1888.

Larga copia de episodios interessantes forneceria notas de alegrar estas que aqui vamos lançando, rapidamente, se, abusando da hospitalidade de O JORNAL, nos propuzessemos referil-as. Deixem-nos, porém, contar um só caso que acaba de nos ser lembrado, á sobremesa de um jantar intimo.

Vivia aqui, ha tempos, certo individuo, com o fraco de gabar-se de mandar nos funccionarios, autoridades e magistrados, subornando-os. Um dia contou, queixando-se de gostar muito, de ainda na vespera ter mandado ao juiz municipal um cargueiro de farinha. Informado o juiz por pessoa que isso ouvira do gabola, não blaterou nem fez ameaças, mas, no mesmo dia, á tardinha fazia despejar a porta do pretenso corruptor de consciencias, vinte saccos de farinha, isto é, a carga de uma tropa de dez cargueiros que comprara por atacado para essa original vingança.

Naquelle tempo não era necessario ser muito rico para comprar vinte saccos de farinha.

Uma commovente curiosidade local

Referimo-nos acima ao Largo de São Januario e vamos agora assignalar uma circumstancia curiosa que sempre observam com certa emoção. A matriz da freguezia, em uma das faces do Largo, é fronteira a cadeia publica e essa circumstancia dá logar á tocante scena a que alludo: no toque da Ave Maria, no sino da egreja, os detentos, nas suas prisões ajoelham-se e rezam a saudação do universo catholico á Santa Virgem Mãe de Deus e dos homens.

Sempre que tenho a isso assistido, assalta-me o pezar de não poder penetrar o segredo daquelles corações de exilados da sociedade, muitos dos quaes serão corações de innocentes, ali segregados por erro da justiça, quando não por crime mais nefandos do que aquelle pelo qual foram mal julgados e condemnados injustamente.

Uma praga que se extingue

Ubá de hoje não é mais o mesmo que conhecemos outrora, animado de vivo espirito partidario e, em tempo de eleições de empenho, frementa de enthusiasmo, não platonico, mas tão sincero que muitas vezes se traduzia em vias de facto, a ferro, fogo e sangue.

Acompanhando a civilização, á moda moderna, tanto a de Minas como a de todo o Brasil, esta cidade e todo o municipio fizeram o seu saneamento politico, com o mesmo zelo meticuloso com que se fez o expurgo do germen maligno de endemias, pestes e pragas.

Graças a isso, foi aqui extincta, como por toda a parte, a praga abominavel e perigosa da opposição. Não ha mais disso; gregos e troyanos estão compenetrados, tão profundamente do "senso grave da ordem", que todos parecem irmãos unidos não por compromisso de contracto, mas pelo affecto e consanguinidade.

Já se chamou a essa perfeita communhão de vistas e de sentimentos "crise de unanimidade". Tenho para mim que, em logar de crise, poder-se-ia chamar o advento da perfeita felicidade. Não é com opposição que se manda no açougue ou a praça do mercado, sem contar que os aborrecimentos de metter-se a gente com o que não é da sua conta, só podem aborrecer o individuo, perturbando e atrazando a sociedade.

Só um homem neste abençoado canto de terra poderia desviar o espirito publico para outro rumo, levando como sequito, para onde quer que fosse, toda essa pacata e laboriosa população. E' o dr. Levindo Coelho, medico de renome, apostolo do bem e providencia dos pobres, politico talvez por esporte, senão por ser a isso forçado, senador estadual. Mas este é o chefe politico local, e, quando outros motivos não houvessem, só esse bastava para explicar a unanimidade da opinião ubaense: ninguem se separa do dr. Levindo Coelho, idolo do seu partido e de quantos pudessem vir a surgir nesta terra.

(Continúa na 2ª pagina)

Falleceu hontem em Paris Camillo Flammarion

O grande astronomo foi quem restaurou, no mundo industrializado em que vivemos, o carinho popular pelas cousas do céo

Com Camillo Flammarion desapparece uma das mais interessantes figuras do mundo scientifico contemporaneo. O homem de sciencia tem, no seu feitio moral, o quer que seja de temperamento sacerdotal, que o torna desdenhoso para com o profano, a quem, instinctivamente, procura afastar do terreno sagrado da sabedoria. Camillo Flammarion foi uma excepção, e bem póde ser qualificado como um democrata da sciencia.

No mundo moderno, vivendo nas grandes cidades, onde o fumo das chaminés empana os céos e o fulgor berrante dos fócos electricos offusca a luz longinqua das estrellas, o homem perdera o gosto pelo estudo do céo. Fóra do circulo dos astronomos profissionaes, raro era o individuo que se interessava pelos factos astronomicos, e phenomenos facilmente observaveis não mereciam a curiosidade publica. Flammarion restaurou o carinho popular pela astronomia. A sua "Astronomie Populaire", traduzida em quasi todas as linguas civilizadas, foi o ponto de partida para a generalização dos estudos da astronomia amena. Flammarion dissipou os receios do grande publico, que julgava que, para apreciar intelligentemente os factos mais simples do universo estellar, fosse indispensavel o apetrechamento da alta mathematica, que sómente a poucos é accessivel.

Reduzindo os phenomenos astronomicos ao seu aspecto mais simples e interessando o grande publico na parte physica da sciencia, Flammarion abriu um novo e interessante campo de estudos aos que, não podendo ser scientistas, sentem, comtudo, a attracção pelos factos da natureza. A outros coube representar papel mais efficaz na solução dos problemas physicos e mathematicos da sciencia dos astros; mas o nome de Flammarion ficará immortalizado, como o do astronomo que pôz a astronomia ao alcance dos que não possuem cultura mathematica.

O Observatorio de Flammarion, em Juvisy

Flamarion, no seu gabinete de trabalho

Mais poeta do que scientista, Flammarion não se restringiu sempre aos limites traçados pelo rigor dos methodos da sciencia aos surtos da imaginação. A sua fantasia levou-o muito além do ponto a que podia chegar com o seu telescopio, e lançou-se em generalizações e hypotheses que o tornaram um tanto suspeito aos seus collegas mais prudentes e mais positivos. Mas nem por isso deixou Flammarion de ser um astronomo competente e profundamente versado no vasto e fascinante campo do conhecimento a que consagrou a sua vida, com um enthusiasmo verdadeiramente religioso. Porque, no carinho ardente de Flammarion pelos phenomenos astronomicos e no calor com que procurava transmittir ás multidões a sua fé de iniciado, ha qualquer coisa que lembra o zelo sabeista de um antigo sacerdote chaldeu.

Camillo Flammarion nasceu em Montigny-le-Roy, no Alto Marne, em 25 de Fevereiro de 1842. Os seus paes destinavam-no ao clero, mas, Flammarion, que tinha uma intensa vocação scientifica, dedicou-se desde muito cedo aos estudos da astronomia.

O seu primeiro livro, "A pluralidade dos mundos habitados", appareceu em 1862. Em 1865 publicava Flammarion outro livro, "Maravilhas celestes". "A Atmosphera", um livro de caracter scientifico, appareceu em 1872. "O Urania", um romance astronomico, foi publicado em 1880. "A asronomia popular", em 1894. Estas foram as obras mais importantes da primeira phase de Flammarion.

No seu ultimo periodo, o grande divulgador scientifico ficou fascinado pelas questões de occultismo e tornou-se um espirita convicto.

Sobre estes assumptos Flammarion publicou varias obras, que revelaram outro aspecto interessante da sua complexa e curiosa personalidade.

A MISSÃO DOS TORRADORES NORTE-AMERICANOS EM SÃO PAULO

O programma que será observado durante sua estadia ali

S. PAULO, 4 (A.) — A Missão dos Torradores Americanos, conforme era esperado, chegou a esta capital pelo nocturno de luxo, em carro especial da Central do Brasil, posto á sua disposição pelo governo.

Logo após o seu desembarque, os viajantes, que eram aguardados na "gare" pelo representante do sr. presidente do Estado, capitão Tenorio de Brito, pelos srs. drs. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; representante do sr. secretario da Fazenda e pela Commissão do Instituto de Defesa Permanente do Café, composta dos srs. Ferreira Ramos, senador Azevedo Junior e Henrique de Souza Queiroz, seguiram para o Hotel Esplanada, onde lhes estavam reservados aposentos.

O dia de hoje os membros da Missão reservaram para repouso. Amanhã, ás 13 1|2 horas, os srs. Berent Friele, Felix Coste, Frederick Ach e Th. Langgaard de Menezes, que os acompanha em nome do governo, irão a palacio afim de cumprimentar o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

No Instituto de Defesa Permanente do Café, haverá ás 14 horas, uma sessão publica, que será presidida pela directoria daquelle departamento do Estado, devendo o sr. Felix Coste fazer uma pormenorizada exposição sobre a actual situação do café brasileiro nos Estados Unidos.

No dia 6, ás 7,05 horas, os nossos hospedes, acompanhados dos representantes dos srs. secretarios da Agricultura e da Fazenda, do dr. Ferreira Ramos e Langgaard Menezes, seguirão para Campinas em visita aos armazens reguladores daquella cidade, e ás fazendas Chapadão e Santa Gertrudes.

Em Campinas, ser-lhes-a offerecido um almoço, sendo visitada, a seguir a fabrica de seda local.

A's 20 horas, a Missão Torradora e mais membros da comitiva, pela Mogyana, dirigir-se-ão para Ribeirão Preto, afim de ali visitar as maiores fazendas de café.

Os torradores percorrerão, a seguir, diversas localidades do interior, regressando a S. Paulo no dia 10.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

perigos. Vão errados os que o derem precipitados, sem cautela e prudencia.

Necessario é que se proceda a cuidadosa auscultação da consciencia nacional, aberta em torno dessa idéa e de qualquer projecto de reforma, largo ou estreito, o mais amplo debate, em o qual possam dizer todos os orgãos de opinião, no uso da mais completa liberdade de palavras, de que resulte o perfeito esclarecimento das que são chamados a deliberar em nome da nação.

Não diria verdade quem dissesse que vamos agora assim guiados. E' certo que andam em grande massa as manifestações de votos favoraveis á reforma. São especies de christãos novos, cujas opiniões não chegam ao fundo das almas, effeito de bruscas e surprehendentes metamorphoses mentaes, posto rapidamente o "sim" no logar do "não", no rebanho farto de mansa gente conduzida pelo cajado magico do pegureiro milagrento.

Não serão porventura convicções, muitas, meras adhesões sem raizes nos espiritos.

Singular o contraste entre a assembléa constituinte, que soube fazer obra sua, aberto o mais extenso exame do projecto saido das mãos do governo dictatorial, sujeito as mais livres discussões e completamente emendado em pontos capitaes do plano delineado e reduzido a escripto e a assembléa revisora de agora, mettida dentro dos limites apertados, que ao Senado e á Camara dos Deputados lhes traçavam regimentos especiaes, que vão reduzir o seu papel á mera homologação das opiniões e das idéas contidas na proposta do governo.

A lei sabiamente cercava de salutares providencias o processo a seguir em taes exames de emendas, exigindo que a questão se não vitimasse em uma sessão, sujeitando-a ao exame de duas sessões seguidas, ainda que menos rigorosos, fossemos nós agora, do que tinham sido os redactores da Constituição de 25 de março, que decretaram, fosse o projecto submettido á deliberação da assembléa em duas legislaturas successivas, procedendo assim com evidente superioridade de escrupulos.

Dentro das normas, que ficaram traçadas, para regular a acção, que nesse acto legislativo vão ser chamadas a ter as duas Camaras do Congresso Nacional não poderão influir nessa deliberação tão delicada e tão importante as correntes politicas, que tem vozes no Congresso, indo este decidir sem que ao seu seio chegue a palavra de representantes de numerosos agrupamentos sociaes, a quem ficou por completo tolhida a faculdade de dizer acerca dos legitimos interesses que representam e defendem.

Para completar as restricções postas nas discussões, as quaes ha de ser o projecto sujeito na primeira das sessões legislativas, que o estudará, ahi está esse novo arrocho, a interpretação dada ao art. 90 pelos que entendem que, vencido o primeiro periodo, não poderá mais o projecto soffrer quaesquer alterações ou emendas.

Assim o eminente João Barbalho: "... na segunda (phase) se tratará sómente de approvar ou não, de incorporar definitivamente á Constituição vigente onde rejeitar a reforma proposta e tal como ficou admittida na primeira."

Vale lembrar que o insigne jurista patricio não dá o seu apoio a essa interpretação, verificado que não ha na Constituição letra, que expressamente vete amplo e novo debate com o recurso de novas alterações e clausulas novas não apresentadas na proposta, senão porque figura tratar-se de uma aspiração nacional, sendo em tal caso um erro espor a proposta, que tres aspirações traduzisse, desvirtuamentos, o que valeria por dar ao paiz coisa differente do que elle teria querido e reclamado.

Poder-se-ia comprehender que assim fosse, verificada a hypothese supposta, de ter a reforma surgido do espirito publico como em estado de larva, desenvolvendo-se no campo das discussões, na imprensa, na tribuna, nos comicios, revigorando-se nesse andar ("vires acquirit eundo") até ser transformada em lei no parlamento.

Em tal caso tem todo cabimento o conceito de João Barbalho: "E esta evolução mostra como a acção do parlamento por essa occasião é limitada; a reforma, elle a recebe rudimentar, mas já desenvolvida e preparada pela opinião geral; ella vae ao Congresso só para ser concretizada em lei da nação".

Ninguem dirá que é esse a situação, em que nos achamos nos dias que correm, quando ainda não são conhecidos ao certo os pontos essenciaes da projectada revisão, não havendo quem saiba, bem por onde e até onde iremos, por essas veredas invias e tortuosas.

Reformação ou deformação?

A dar credito á palavra dos que são tidos e havidos como os melhores sabedores dos pensamentos e dos sentimentos dos homens a quem cabe destinar esses assumptos, quebrando o mysterio que os envolve, as modificações, que terá que padecer a nossa lei basica não darão em resultado, solidar ou estender a esfera das nossas liberdades, pondo limites á acção dos poderes publicos para que não hajam de se desmandar no exercicio regular das funcções, que as leis, com precisão e rigor, lhes hão de marcar.

O que figura no plano delineado e ainda não acabado, não se inspira no espirito liberal, que é sem contestação, o que constitue a aspiração nacional e que foi o movel determinante do rumo por onde se foram bem levados os membros da Constituinte, destinada a consagrar a gloriosa revolução de 15 de Novembro.

Assim tudo, tudo parece indicar que não vamos a caminhar "en avant", desandaremos ao revez, seguindo "en arrière", á que se planêa não é um progresso, é um regresso, perdidos os ideaes de outros tempos, que nos conduziam de olhos postos no futuro, a querer a cada vez mais accrescer a somma dos bens moraes, que nos trouxe a nossa carta de alforria, quebradas as cadeias, que nos manietavam a monarchia extincta.

As reformas é bem que se façam os povos quando desses movimentos resultam melhoramentos, mais do que vantagens materiaes, porque dão á consciencia maior somma de gozos, alargam o campo de vida em que os cidadãos se agitam com a certeza de que a Constituição com que se acobertam, como a um pallio protector não é papel da mesma qualidade desse de que falou De Maistre: "Des qu'on écrit une constitution elle est morte".

Os que são mencionados como primeiro deu o grito de revisão, que vae agora repercutindo de quebrada em quebrada, pelas terras altas do paiz, como encontra éco nas terras chãs das campinas extensas do sul e nas florestas espessas e verdejantes do extremo norte, esses que taes tinham por fim remediar os males, que tem soffrido augustiada a Patria, batida por continuas convulsões, unica brecha por onde passam, desteneraram e desesperados os que não encontram o amparo da lei e da justiça.

A ansiedade dos revisionistas desse tempo era ver escripto no texto o que fosse necessario que … posto nella, de modo que cada um de nós se sentisse um homem livre em terra como a nossa, em que … Constituição … [illegible] … publicistas de notas bastaria para tranquillidade das consciencias de todos, mais vinte e uma constituições traçadas pelo mesmo modelo da que definiu os nossos direitos e deu sabias regras para resguarda-os.

Só fazendo assim é que teremos feito obra de reeneração politica e levantamento moral. Fóra disso não será o trabalho dos que conservam melhorando.

A ter de ir contra essa corrente liberal, obedecendo as preoccupações desta hora de grandes odios e de tremendas iras, a empreitada se desfará em maleficios. A tarefa a que serão forçados os que servem o governo, não realizará o que a nação deseja e quer. Não será uma reformação que realize uma re… ena. Das emendas pode bem ser que saia a deformação da lei.

Tudo exige que reflictamos em dias de calma e de ordem material e moral, sem paixões politicas, que nos possam desviar da linha recta do dever.

Parece que tudo ficará dependendo da altivez e da attitude do Congresso convidado a legislaturar em materia assim especial, opinando a favor ou contra as opiniões do poder executivo, traduzidas nos artigos do projecto.

Dahi é que sairá a lei reformada ou deformada.

Nem é de somenos valia, entre os pontos da previa regulamentação do processo parlamentar, a seguir, deixar bem claro o modo de votar.

A melhor lição encontra-se em paginas do livro, que sempre manuseamos com proveito, os "Commentarios", de João Barbalho. Esta a maneira de enteder do acatado mestre: "O art. 90... tornou-se mais exigente, querendo dois terços da totalidade dos membros de cada casa do parlamentto, por consideração da excepcional gravidade e importancia da reforma constitucional, que submetteu a condições e processos mais rigorosos que os prescriptos para as leis ordinarias. Nem é para ter-se por excessiva tão grande cautela."

Por menos que possa valer a minha palavra, ella ahi fica. E dita em sã consciencia e de boa fé.

A VARIANTE DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Afim de attender aos serviços de trens, que hoje se iniciará pela variante de S. José dos Campos, será inaugurado o posto telegraphico do kilometro 387, do Ramal de S. Paulo, da Central do Brasil.

A chefia do telegrapho expediu, hontem, instrucções para o serviço de licenças de trens naquelle trecho.

BOA POLITICA E BOM SENSO

(Conclusão da 1ª pagina)

Manifestação tambem unanime da opinião sobre o magno problema

Por estarem todos de accôrdo em relação a politica local, estadual e nacional, não se segue que os assumptos politicos não contiuem a ser como sempre foram, nos periodos de tempestade ou de bonança, e, a esta hora em que nos encontramos aqui, Ubá, discutidos em todas as suas rodas, em publico ou no seio da familia, que se comprazem em discretar sobre a successão.

Curioso e interessante, melhor diremos, o mais curioso e interessante que conseguimos colher no seio desta sociedade, resume-se, nesta synthese do admiravel bom senso que preferimos, como conceito politico e sociologico, a muito artigo de jornal ou revista, muito discurso de deputado e senador ou á lição de mestres, desferida da sua cathedra. O que se sente, o que se pensa e o que se diz em Ubá, está assim synthetisado: — se as circumstancias do actual momento são graves e se o futuro está despertando apprehensões, não só é necessario como urgente que, o mais cedo possivel, seja conhecido o nome e com este o prestigio e a capacidade politica do estadista que terá de arcar com as responsabilidades do quatriennio por vir.

Temos para nós que nesse conceito singelo, franco e unanime do pedaço de opinião nacional que acabamos de auscultar casualmente, ha muito patriotismo, o que não será raro, queremos crer, porém, ainda mais, muito bom senso, o que toda a gente considera rarissimo no nosso tempo

ESTAMOS COM OITO LOGARES SEM CHEFES DE MISSÃO, E NA CHINA, A LEGAÇÃO DO BRASIL ESTA' ENTREGUE AOS CUIDADOS DE UMA POTENCIA AMIGA

E na Avenida passeam os pimpões

Escrevem-nos:

"Legações do Brasil que se acham sem chefes: Colombia, Venezuela, Hollanda, Bolivia, Perú, Uruguay, China e Chile. A Legação na China está entregue aos cuidados de potencia amiga, porque não tem, actualmente, nenhum funccionario diplomatico brasileiro em Pekin. Apesar disso se encontram no Rio, com ou sem motivo legal, os seguintes funccionarios: embaixador Abelardo Roças, ministros Mario Belford Ramos, Luiz de Lima e Silva e Epaminondas Leite Chermont; secretarios de Legação J. J. Muniz de Aragão, Antonio Amaral Murtinho, Carlos Rostaing Lisbôa, Gustavo Vienna Kelsch, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, J. S. da Fonseca Hermes, G. Paranhos do Rio Branco, Joaquim de Souza Leão, Djalma Ribeiro Lessa, Gustavo de Souza Bandeira, J. R. Macedo Soares, Trajano Medeiros do Paço e Arthur dos Guimarães Bastos. Ao todo dezoito. Além disso, acham-se afastados de seus postos aguardando, em Paris, transferencias o secretario Cyro de Freitas Valle e, em Buenos Aires, o 1º secretario Felix Bocayuva.

Do Corpo Consular acham-se afastados, no Rio: consules Antonio Torres, Helio Lobo, Victor Cunha, Alcino Santos Silva, Demetrio de Toledo, Antonio Felinto de Souza Bastos, Mario de Deus Fernandes, Alfredo Polzin, Mario Navarro da Costa, Roberto Mesquita, Mario da Costa, Nicoláo Debané, Oscar Corrêa e Fernando Mesquita Braga.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 996 rezes; em transito para Bocayuva, 160. Não ha stocks accusados para embarque.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

O dr. Rocha Vaz, director geral do Departamento Nacional do Ensino, enviou ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, ao director da Faculdade de Medicina da Bahia e aos fiscaes das Faculdades de Medicina, Engenharia, Pharmacia e Odontologia equiparadas a seguinte circular:

"Recommendo-vos que providencieis no sentido de serem rigorosamente cumpridos os preceitos contidos no decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro ultimo, sobre a frequencia dos alumnos ás aulas praticas."

A CONSTITUCIONALIDADE DO ACTUAL SITIO

O sr. Aristides Rocha sustentou essa these, da tribuna do Senado

Na sessão de hontem, do Senado Federal, foi unico orador o sr. Aristides Rocha, que esgotou toda a hora do expediente e alguns minutos da prorogação solicitada.

De accôrdo com o que fôra annunciado, o representante do Amazonas discorreu sobre a constitucionalidade do actual estado de sitio, questão levantada pela minoria, tendo á frente o professor de direito Moniz Sodré.

Historiou o orador os factos determinantes dos momentos de intranquillidade que atravessamos, para assegurar que o paiz permanece em verdadeira comoção intestina, oriunda da ultima campanha presidencial, quando a desordem foi prégada do norte ao sul do paiz, comoção intestina que ainda julga "capaz de promover complicações internacionaes, pois mercenarios estrangeiros matam os nossos irmãos na fronteira e revolucionarios nossos compatriotas invadem as fronteiras de paizes visinhos e amigos."

Achava que esse estado de coisas devia exigir a communhão, a harmonia de todos, a acção conjunta de todos os brasileiros no sentido de paralysar, a bem dos creditos da nacionalidade, essa situação que o Brasil atravessa.

Estranhou que em tal emergencia a minoria aggredisse o governo por todas as fórmas e por todos os modos, simplesmente porque elle se defende.

Asseverando ser o sitio um instituto de legitima defesa, não admittia que determinadas facções e grupos se arremessem contra os poderes constituidos, praticando desmandos e o governo se mantivesse inerte e de braços cruzados.

Em aparte o sr. Soares dos Santos disse que, embora da opposição tinha dado para a defesa do governo maior contribuição que o orador, mas que não desejava é que depois do presidente declarar que os revolucionarios estão vencidos, continue com o estado de sitio preventivo que alarma a nação.

Repetindo ser o estado de sitio, um instituto de legitima defesa, o sr. Aristides Rocha proseguiu assegurando tanto ser preventivo como repressivo, sendo esta uma questão quasi sem controversia, questão liquida, assim entendida pelos publicistas, tribunos e congressos.

Passou a alludir aos movimentos revolucionarios, inclusive o actual de Matto Grosso para deduzir que o Executivo exerce a defesa natural e imprescindivel suspendendo as garantias constitucionaes, não usurpando attribuições do Legislativo, mas sim cumprindo o determinado na Constituição, que prescreve o direito da suspensão do sitio pelo Congresso, reproduzindo argumentos já desenvolvidos na Camara.

Para comprovar a existencia de estado de sitio por mais tempo que o actual, recorreu a decretos baixados na monarchia e no inicio da Republica, desde Floriano até os ultimos presidentes. Citou Aristides Milton e apontou decisão do Senado regulando a materia para confirmar que a doutrina sustentada tem sido em favor da constitucionalidade do instituto, do modo por que vem sendo adoptado, lendo para comprovar o seu raciocinio os seguintes trechos do projecto approvado:

"Art. 8.º Declarado pelo Poder Executivo o estado de sitio, o Congresso Nacional reunir-se-á, de pleno direito, 30 dias depois, contados da data da declaração.

Art. 9.º Reunido o Congresso para o fim de que trata o artigo anterior, elle só deliberará sobre a approvação ou suspensão do estado de sitio, reservando para depois da terminação do sitio o exame das medidas de excepção.

Art. 15. A resolução do Congresso Nacional *sobre a approvação ou suspensão do estado de sitio, declarado pelo Poder Executivo*, etc."

Desejoso de sustentar o compromisso que assumira perante o Senado, de ler um julgado do Supremo Tribunal Federal, apreciando a constitucionalidade do sitio decretado de forma porque o actual foi feito, o representante do Amazonas recorreu ao accordão de n. 8.696, assim relatado pelo ministro Guimarães Natal:

"Considerando que, na acção restauradora dos direitos individuaes lesados pela exorbitancia dos poderes Legislativo e Executivo, não ha acto desses poderes arguido, de inconstitucional e de lesivo de direito, que escapa ao exame do poder Judiciario, quando a isso regularmente provocado pela victima da lesão.

Mas, considerando, que o Judiciario não julga a lei ou resolução do Congresso ou o acto do Executivo sob o aspecto da sua opportunidade ou conveniencia, o que pertence exclusivamente ao poder ao qual a Constituição conferiu a attribuição de o praticar; o de que julga é da sua constitucionalidade ou legalidade, isto é, da conformidade, ou não delle, com as limitações postas pela Constituição ou pela lei á acção do Poder de que emana o acto impugnado; considerando que, da necessidade e conveniencia.

Considerando que, se essa providencia constitucional é inefficaz, o unico remedio constituirá na reforma da Constituição para abolir o sitio ou para obstar que elle transcenda determinado periodo de tempo, ou para fixar um prazo, dentro do qual os detidos, em virtude do sitio, sejam postos em liberdade, se innocentes, ou entregues á Justiça se criminosos.

Considerando — e para este ponto peço a attenção de s. ex. — que desse exame resulta na especie a improcedencia das allegações do impetrante."

Aparteando o sr. Moniz Sodré asseverou estar o orador confundindo a apreciação de actos decorrentes do estado de sitio com a constitucionalidade do proprio instituto, accrescentando não haver acordão sobre a materia pelo facto de ter sido opinião isolada no Supremo Pedro Lessa, de accordo com o Ruy e, futuramente, Guimarães Natal e Hermenegildo de Barros, acompanhando-os elle nesse direito da parte do Judiciario, que ainda o nega, achando ser competencia do Legislativo, visto ser materia politica.

Com as suas deducções, o orador procurou provar o engano do representante da Bahia, na apreciação daquelle accordão, mais tarde esclarecido pelo relator, mas o sr. Moniz Sodré discordou da sua argumentação, accrescentando existirem como aquelle julgado, muitos outros já publicados.

E depois de discorrer sobre a constitucionalidade do acto do chefe da Nação e de apontar a existencia do sitio por 8 annos successivos na Inglaterra, assim concluiu o sr. Aristides Rocha:

"Proseguindo, sr. presidente, nas considerações, que venho desenvolvendo, fico com a convicção de que levei ao espirito do meu nobre oppositor a certeza de que os principios verdadeiros, de que a perfeita interpretação do texto constitucional é aquella que eu dei, é a que o Senado Federal suffragou, é a defendida por todos os constitucionalistas que eu invoquei.

Repito, sr. presidente, não censuro ao meu nobre collega a attitude que elle vem mantendo, nesta Casa, a respeito do governo do sr. Arthur Bernardes.

Politicamente, moralmente s. ex. discuta o sitio e faça os ataques que entender. Dado o ponto de vista em que s. ex. se collocou, seus ataques são razoabilissimos. Agora, s. ex. ha de permittir que nós outros, da maioria, collocados em ponto de vista opposto achamos que esses ataques absolutamente não procedem.

Este é um caso essencialmente politico. Nós apoiamos o governo. S. ex. absolutamente não apoia o governo; oppõe-se ao governo. Nós achamos que o governo procede muito bem porque dispõe da nossa confiança. S. ex. entende que o governo está agindo muito mal. Mas discuta o caso constitucionalmente. Juridicamente é que não, S. ex. não tem razão. O sitio tão qual está ahi decretado é constitucional, não pode absolutamente soffrer seria contestado por parte de ninguem. S. ex. póde dizer que é inopportuno, violento. Tem esse direito, mas dizer que é inconstitucional, porque o tempo seja prorogado ou porque não houvesse razão para declarar, absolutamente não. Juridicamente é constitucional, é inatacavel o sitio."

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

UM REGIMENTO RIFFENHO MYSTERIOSO

FEZ, 4 (UP) — Nos recentes combates de Bibane foi observado nas fileiras dos riffenhos um mysterioso regimento de europeus vestindo roupa kaki.

Acredita-se que se trata de aventureiros e desertores da legião estrangeira franceza que não foram capturados.

DIVERSOS

CASA BLANCA, Marrocos, 4 (UP) Um communicado official publicado hontem diz que as tribus que habitam o oeste de Rouna, invadiram os territorios mouros amigos dos francezes incendiando diversas aldeias, mas foram obrigados a recuar.

MADRID, 4 (UP) — O jornal "La Libertá num artigo escripto sobre a situação de Marrocos confessa que Abd-el-Krim se acha no seu momento de maior pujança alentado pelo apoio que lhe dão os orientaes. Considera prejudicial a celebração de um pacto com o caudilho mouro, pois isso equivaleria a reconhecer a sua autoridade. O jornal lembra as palavras do marechal Lyautey affirmando que o chefe mouro é rebelde e por isso deve ser reduzido pela força.

EUROPA

INGLATERRA

A PARTIDA DO EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

LONDRES, 4 (A.) — O dr. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, partiu hontem, a bordo do "Magestic", para assumir o seu posto, tendo recebido muitas manifestações de sympathia por occasião do seu embarque, ao qual compareceram, além de muitas autoridades, diplomatas e amigos pessoaes de s. ex., o sr. embaixador Regis de Oliveira, o conselheiro Carlos Martins e outras pessoas de destaque na colonia brasileira desta capital.

O MINISTRO EM CARACAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O sr. William Seed, ministro britannico em Bogotá, foi nomeado para egual cargo em Caracas, na Venezuela.

ALLEMANHA

A NOTA DO DESARMAMENTO

BERLIM, 4 (U. P.) — Os representantes das potencias alliadas fizeram hoje entrega ao governo do Reich da nota relativa ao desarmamento.

— Os meios governamentaes mostram-se muito scepticos sobre a aceitabilidade da nota alliada sobre o desarmamento. Os extremistas suggerem a renuncia do marechal Hindenburgo do cargo de presidente da Republica e os nacionalistas preparam violenta campanha para impedir que o governo se curve á vontade dos alliados.

SERVIÇO AEREO COM AS AMERICAS CENTRAL E DO SUL

BERLIM, 4 (U. P.) — A Casa Junkers, constructora dos celebres aeroplanos do mesmo nome, está preparando os planos para o emprehendimento de um serviço aereo entre os paizes do Centro e do Sul da America.

Em conversa com a United Press, os directores dessa empresa exprimiram a confiança de que em um futuro proximo todo o continente americano estaria ligado pelas communicações aereas e o Centro e o Sul da America, mais tarde estabeleceriam os mesmos serviços de aeroplanos com a Europa.

BELGICA

A CRISE MINISTERIAL

BRUXELLAS, 4 (U. P.) — Os Liberaes resolveram hoje não apoiar o governo formado pelo sr. Poullet.

ITALIA

AGGRESSÃO A UM CONSUL NORTE-AMERICANO

ROMA, 4 (U. P.) — Os fascistas que se reuniram em Livorno a 24 de maio para commemorar a entrada da Italia na grande guerra, atacaram e espancaram o sr. Franklin Gowen, consul americano interino, até deixal-o sem sentidos. Motivou a aggressão o facto de haver passado o sr. Gowen na praça em que realizavam ceremonias civicas e não ter tirado o chapéo. Os camisa-pretas deixaram o consul dos Estados Unidos estirado na rua, até que a policia o reconheceu e transportou para o hospital. O sr. Gowen tentou explicar a sua identidade e defender-se, mas nada lhe valeu contra a exaltação dos fascistas. O prefeito de Livorno e as autoridades fascistas apresentaram muitas desculpas ao offendido. Diz-se que os governos de Washington e Roma concordaram em guardar silencio sobre esse incidente.

O TRATADO COM A RUSSIA

ROMA, 4 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, pronunciou importante discurso sobre o tratado com a Russia.

O chefe do governo disse:

"Se a Russia nos informar de que em seus planos de compras no estrangeiro a Italia foi contemplada com uma parte maior, a Camara deve approvar o tratado. Nada é perfeito, mas já consegui vencer muitas difficuldades. A rejeição deste tratado traria difficuldades de toda a sorte.

Devo accrescentar que acima da fórma de governo que prevalece nesse paiz — sobre a qual não podemos entrar em discussão, assim não permittimos que os outros entrem em discussão sobre os nossos negocios internos — existe a realidade do povo russo, que se eleva a .... 138.000.000 milhões e possue um territorio de illimitadas riquezas dos quaes não nos podemos desinteressar.

Se outros governos concluem accordos com esse povo; se outras nações fortemente capitalistas, mantêm negocios com os russos, nós, que constituimos uma nação eminentemente proletaria, não devemos permanecer estranhos á Russia onde reside a nossa unica possibilidade no futuro."

MORREU O PAE DE UM COMPANHEIRO DE AMUNDSEN

FLORENÇA, 4 (U. P.) — A morte do millionario Ellsworth, pae de Lincoln Ellsworth, que acompanha a expedição Amundsen no Polo, está sendo attribuida á grande commoção proveniente da falta de noticia dos expedicionarios.

O fallecimento do sr. Ellsworth verificou-se na Villa Palmieri, occupada outr'ora pela rainha Victoria e considerada a mais bella propriedade da Italia. O sr. Ellsworth tinha setenta e seis annos de edade e foi um dos principaes fornecedores do dinheiro para a expedição Amundsen.

A TAXA DOS BANCOS ITALIANOS

ROMA, 4 (U. P.) — Os bancos italianos resolveram elevar a taxa do desconto de seis para seis e meio por cento.

O CORPO DE MATTEOTTI

ROVIGO, 4 (U. P.) — O corpo do deputado Matteotti que se achava depositado no jazigo da familia nesta cidade foi transportado para o cemiterio de Prata-poline e enterrado definitivamente em um carneiro commum.

PELA UNIÃO DOS FASCISTAS E AVENTINISTAS

ROMA, 4 (U. P.) — Consta que o poeta Gabriel D'Annunzio enviou uma mensagem ao senador Albertini, proprietario do "Corriere de la Sera", por um portador de sua confiança, no mesmo dia em que o presidente Mussolini deixou Gardone.

Acredita-se que a mensagem de Gabriel D'Annunzio é uma tentativa para pôr termo á discordia existente entre Mussolini e Albertini, pedindo a este para entrar em accordo com o Fascismo.

O senador Albertini é considerado como o espirito propulsor da opposição ao presidente do Conselho, opposição cujo movimento inicial se originou daquella discordia e que tem assumido algumas vezes aspectos graves. O "Corriere de la Sera" tem sido mesmo frequentemente o alvo dos ataques verbaes dos fascistas.

Praticamente, os aventistas reconhecem que foram derrotados nas suas tacticas de abstenção parlamentar durante um anno inteiro, e supportam de bom grado a possibilidade de regosijarem-se os fascistas com vel-os comparecer de novo ás sessões da Camara. Demais os aventinistas estão divididos sem esperança sobre numerosos pontos de vista quanto á maneira de celebrar-se o jubileu do rei Victor Manoel. Alguns se mostram favoraveis á renuncia dos respectivos mandatos, outros preferem voltar á Camara para participar da commemoração geral.

Diariamente realizam-se reuniões aventinistas, sem que cheguem a estabelecer um programma de acção determinado, o que torna os fascistas mais indifferentes.

De outra parte a ameaça de participarem os fascistas da commemoração de Matteotti, perturba a opposição. O deputado Cassertano exige que se faça antes a commemoração fóra do Parlamento.

Todos os deputados fascistas estarão presentes em Roma quando os aventinistas tiverem de commemorar o assassinio do secretario geral do Partido Socialista.

DI PINEDO TENCIONA FAZER A CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

ROMA, 4 (U. P.) — Sabe-se que o aviador italiano di Pinedo, logo que chegar a Tokio, continuará o seu "raid" através do Pacifico, tentando completar a viagem aerea em redor do mundo.

PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — As commissões parlamentares manifestaram-se contrariamente á proposta de concessão relativa á construcção da ponte sobre o Tejo. A Commissão de Obras Publicas, porém, deu parecer favoravel ao projecto.

— O operariado continúa parcialmente inactivo. Os jornaes não foram publicados hoje, apparecendo apenas "O Seculo" e o "Diario de Noticias".

O governo ordenou a prisão dos dirigentes da parede.

LISBOA, 4 (U. P.) — Os jornaes informam que a situação do gabinete perante o Parlamento só ficará claramente definida depois do Congresso do Partido Democratico, que se deve realizar no proximo sabbado.

— Reuniram-se as commissões politicas democraticas de Lisboa, tendo se manifestado desfavoravelmente a respeito de diversas medidas governamentaes.

— Informações de Portalegre dizem que alli caiu um raio, fulminando dois agricultores e 62 ovelhas.

LISBOA, 4 (U. P.) — Por motivo das energicas medidas tomadas pelo governo fracassou a greve geral aqui proclamada hontem, como protesto contra a deportação para a Guiné dos agitadores dynamiteiros.

— O embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, seguirá a 11 do corrente para Coimbra, afim de assistir ao congresso scientifico luso-hespanhol, na qualidade de delegado official do Brasil.

— Falando na Camara, o ministro das Colonias justificou brilhantemente a demissão do governador de Macau.

HESPANHA

PREPARAVA-SE UM ATTENTADO CONTRA O REI

HENDAYA (Hespanha), 4 (U. P.) — A policia de Barcelona descobriu um complot para fazer voar o trem real de regresso a Madrid. As autoridades varejaram o Centro de Excursionistas e encontraram armas, pilhas electricas e um grande torpedo que se destinava a fazer vôar o comboio no tunnel de Garras, em cujas immediações foi descoberta uma cabana contendo pilhas electricas para fazer explodir o torpedo. Foram presos dez individuos, alguns dos quaes estudantes de engenharia e pharmacia.

DIVERSAS

MADRID, 4 (U. P.) — O directorio militar organizou grandes festas para celebrar o licenciamento dos soldados que concluiram o tempo do serviço. Esses desfilarão em fardamento de gala deante da bandeira nacional. Será premiado o soldado que teve melhor procedimento na caserna. Esses actos serão assistidos pelas altas autoridades civis e militares.

— Durante uma reunião da commissão permanente da Junta Nacional do Commercio Hespanhol de Ultramar, o delegado da Camara Hespanhola de Commercio de Buenos Aires apresentou uma moção, acompanhada de uma exposição cuidadosa das medidas realizadas pela Junta a respeito do systema total de tratados de commercio com as Republicas hispano-americanas e o Brasil.

Foi em seguida approvada a indicação para que se reiterem os pedidos ao governo hespanhol para criar uma commissão dentro da secção de tratados do Conselho de Economia Nacional, a qual, auxiliada pela Junta de Ultramar, proceda aos estudos preliminares e de conjunto, sem prejuizo dos trabalhos para dar solução á proposta do Brasil no sentido de assentar uma convenção hispano-brasileira, destinada a substituir o actual *modus-vivendi* commercial entre os dois paizes.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO CAMPINAS A AMPARO

S. PAULO, 4 (A.) — Conforme foi noticiado, o governo do Estado autorizou a construcção da estrada de rodagem ligando Campinas a Amparo.

Esta noticia causou entre todos muito regosijo, pois a construcção desta estrada vem trazer um surto de progresso áquellas cidades, não só pela sua communicação directa com Campinas, como tambem porque ella atravessa grande numero de importantes propriedades agricolas.

Do Estado do Rio

UMA EXPLOSÃO NUMA FABRICA

CAMPOS, 4 (A.) — No logar denominado São Francisco de Paula, municipio de S. João da Barra, deu-se hontem horrivel catastrophe, motivada pela explosão de uma caldeira na fabrica de alcool de Francisco Cordeiro de Vasconcellos, que pereceu no desastre, com um filho de seis annos.

Morreram, ainda, sete pessoas, ficando feridas dezoito entre ellas, com ferimentos graves Bento de tal, Manoel Baptista e João Mauricio.

O predio da fabrica ficou totalmente destruido, sendo com a violencia da explosão atirados pesados blocos das paredes a mais de quinhentos metros de distancia. O machinista ficou reduzido a pedaços. Na Santa Casa desta cidade foram internados todos os feridos.

Do Pará

O PAGAMENTO DO COUPON DA DIVIDA EXTERNA

BELEM, 3 (A.) — Consta que o Banco Commercial effectuará amanhã o pagamento do coupon da divida externa do Estado.

O MOVIMENTO EM SHANGAI

SHANGHAI, 4 (UP) — Os estrangeiros que tomaram a seu cargo a defesa e a manutenção da ordem na cidade, demonstram excellentes condições physicas e moraes assim como o firme proposito de vencer na luta com os revoltosos. A legião estrangeira acha-se perfeitamente equipada e dispõe de adequadas reservas. O espirito de cooperação predomina por toda a parte, manifestando-se a confiança de resolver satisfactoriamente a crise.

Foram importandos abundantes generos de consumo para os voluntarios.

Declarou-se o estado de guerra, observando-se rigorosamente a lei marcial.

Os voluntarios occuparam os telephones, o deposito de agua para o fornecimento da cidade, a Bolsa, a usina de força electrica e outros dependencias publicas, tomando a seu cargo o funccionamento de todos os serviços locaes.

Acredita-se que o levante tenha sido planejado cuidadosamente ha algum tempo e que as intrigas dos russos fizeram estalar o movimento que tem a sua origem na latente agitação que prevalesce nos centros industriaes desde ha muito tempo.

— Os chinezes receberam ordem hontem de não sahir de suas casas depois do anoitecer. As ruas durante toda a noite estiveram brilhantemente illuminadas e patrulhadas por numerosos voluntarios conduzidos em carros blindados.

— As pesadas chuvas cahidas nas ultimas horas teem concorrido para acalmar um pouco a situação da cidade.

— Devido á agitação promovida pelos estudantes, estão sendo mobilizados todos os estrangeiros em condições de tomar armas os quaes constituem um contingente de 23.000 praças. Foi enviado um pedido de soccorro a Hongkong.

LONDRES, 4 (UP) — O jornal "The Times" publica um telegramma procedente de Pekin dizendo que os estudantes realizaram manifestações contra os missionarios. A multidão percorreu as ruas gritando "Abaixo a religião branca de Jesus. Abaixo o imperialismo, se não que soffrum o castigo quebem merecem".

ROMA, 4 (UP) — A United Press foi semi-officialmente informada de que o governo está seguindo de grande interesse os acontecimentos da China e já deu ordem aos navios de guerra italianos que se encontram no Extremo Oriente para cooperarem com as outras potencias para proteger os interesses italianos. O governo pretende seguir uma politica muito rigida para manter o seu prestigio e salvaguardar as propriedades dos seus subditos e a honra da bandeira nacional. As concessões italianas em Tientsin são consideradas da maxima importancia. E' opinião corrente nos meios officiaes de que os tumultos de Shangai são estimulados pelo bolchevismo.

NORUEGA

OS SOCCORROS A AMUNDSEN

OSLO, 4 (U. P.) — A Estação Naval de Horten está preparando activamente a expedição em soccorro de Amundsen, constituida por dois monoplanos, que farão vôos de ensaio se as condições atmosphericas permittirem. Esses apparelhos serão embarcados para Spitzbergen no proximo sabbado a bordo de um vapor carvoeiro.

Foi agora alvitrado o preparo de aeroplanos norueguezes providos de telegraphia sem fio para patrulharem as praias geladas de Spitzbergen e a costa oriental da Groelandia, emquanto a expedição de Charcot fará o patrulhamento desde a costa oriental da Groelandia até Columbia e Etah.

DINAMARCA

A VISITA DA ESQUADRA INGLEZA A KRONSTADT INQUIETA AOS RUSSOS

COPENHAGUE, 4 (U. P.) — Informações de Stockholmo annunciam que um despacho de Moscou, publicado pelo "Stockholm Tidingens", diz ter o Supremo Conselho dos Soviets resolvido declarar o estado de guerra em Kronstadt, durante a visita da esquadra ingleza á Esthonia. O Supremo Conselho tinha egualmente enviado ordens á esquadra russa do Baltico para aprestar-se.

HOLLANDA

A CHEGADA DO MINISTRO BRASILEIRO

HAYA, 4 (A.) — Chegou a esta capital, acompanhado de sua exma. senhora, o dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil junto ao governo Hollandez.

Em Amsterdam foram recebidos pelo encarregado de negocios, sr. Octavio Fialho, consul geral do Brasil Leonardo da Silva Castro, pessoal da Legação e do Consulado Brasileiro.

Os passageiros brasileiros do "Gelria", ao desembarcarem em Cherburgo, srs. deputado Raul Sá, dr. Oscar Weinschenck, Amaro da Silveira, Campos Salles e suas exmas. familias, Almerindo Gonçalves e senhora, acompanharam o ministro do Brasil e senhora Luiz Guimarães até esta capital.

O ministro dr. Guimarães Filho já foi recebido em audiencia especial pelo ministro das Relações Exteriores, devendo, proximamente, apresentar as suas credenciaes á rainha Guilhermina da Hollanda.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

CONTRA A LEI DAS PENSÕES

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Esta tarde, milhares de empregados e patrões das industrias, commercio e navegação fizeram uma grande demonstração contra a lei das pensões. Os manifestantes formaram em parada deante do edificio do Congresso Nacional onde uma delegação apresentou um memorial pedindo a revogação ou reforma da lei impugnada. Não houve nenhum incidente desagradavel.

OCEANIA

PHILIPPINAS

AS ELEIÇÕES

MANILHA, 4 (U. P.) — Os nacionalistas consolidados, voltaram a controlar o governo em consequencia das ultimas eleições, tendo maioria nas duas casas legislativas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. T. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 494 — José Mauricio, rua S. Christovão, 368 — Gabriel Miléal, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 236 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

OS DEBATES PARLAMENTARES

Ainda a proposito da divulgação na imprensa diaria dos debates parlamentares e publicação dos discursos proferidos no recinto das duas casas do Congresso Nacional, cumpre accrescentar algumas palavras ao que já dissemos tocante ao assumpto. Não para convencer adversarios e oppositores a que se não poderia sem ludibrio reconhecer a excusa da boa fé. Mas simplesmente um endereço áquelles que se pudessem ter deixado embair por uma argumentação capciosa e sophistica.

Que decidiu o Supremo Tribunal Federal no accordão a que alludimos no artigo anterior concernente á esta materia?

Resolveu que, no estado de sitio, a acção preventiva do Executivo não poderia extender-se até prohibir, por meio da censura, a publicação pela imprensa diaria dos discursos e discussões parlamentares. E' assim principio assente em jurisprudencia, pois esta doutrina não foi nem revogada, nem modificada em decisão ulterior do mesmo Tribunal, o mais elevado do paiz, o interprete eminente, supremo e final das suas leis e da sua constituição, é, dizemos, doutrina segura que é perfeitamente livre a publicação desses discursos não sómente no "Diario Official", senão nas folhas quotidianas.

Mas como se ha de reconhecer se um certo escripto é o texto authentico, a reproducção leal e fidedigna de uma oração proferida por um dos senhores deputados e senadores perante a respectiva camara? A declaração do proprio parlamentar não seria de si sufficiente. Póde elle dar por proferido um supposto discurso, que jamais figurará nos Annaes da sua camara, porque ninguem o ouviu ou presenciou, ou, no discurso pronunciado, poderá intercalar phrases, trechos, passagens, que na realidade não foram ditas. Se a hypothese não é provavel, não dirão seguramente os nossos impugnadores, tão encarniçados contra a minoria opposicionista, que não é possivel, e basta que seja possivel para que se imponha como necessaria a authenticação do texto dos discursos proferidos no Congresso Nacional.

Independente da hypothese figurada, como poderão os funccionarios delegados á censura verificar se o jornalista, sob o disfarce de uma imaginaria oração parlamentar, não pretende publicar coisas que, em fórma de artigos, seriam implacavelmente eliminadas como inconvenientes á ordem publica?

Ora, de que fórma se poderá imprimir a esses escriptos a authenticidade, que hão mistér, para que possam dar-se á publicidade? E qual é praticamente a unica fórma possivel de chegar a tal resultado? Qual é, na Camara dos Deputados, bem como no Senado, a autoridade que preside aos debates e os dirige, a autoridade que ahi exerce a policia indispensavel, mantem a disciplina e a boa ordem dos trabalhos? E' sómente o presidente, ou quem suas vezes exerce, auxiliado pelos secretarios, que compõem a Mesa. Por conseguinte, é á Mesa que incumbe appôr no texto que reproduz os discursos proferidos a nota, signal ou declaração que certifique que aquelle escripto é a reproducção fiel (expungida das demasias em que acaso haja incorrido o orador, em contravenção do regimento) do que foi dito e ouvido na Camara ou no Senado. Nenhuma outra autoridade ha que possa legitimamente praticar este acto; não ha outro meio senão esse em que se possa conseguir o resultado legitimo que se tem em vista: a divulgação pela imprensa dos debates parlamentares. Quem quizer este fim, tem que adoptar aquelle inicio, e nenhum outro meio lhe resta, porque é legalmente o unico. E quem repudia esse meio, qualquer que seja o subterfugio a que se apegue, demonstra com isto que o que lhe repugna é o fim: a publicação desses discursos parlamentares na imprensa diaria.

Mas, no terreno dos principios, e é só nesse terreno que nos é dado discutir, esta ultima proposição é inadmissivel, porque o Supremo Tribunal Federal já decidiu que essa publicação era licita, era legitima e não podia autoridade alguma impedil-a. Tudo que seja coarctar essa publicação é uma desobediencia, um desacato, um desrespeito á decisão do Supremo Tribunal Federal; e em summa, em boa logica, um sophisma, um subterfugio, um disfarce que decididamente não honra aos que delle se utilizam. Melhor fôra, mais nobre e altivo procedimento assumir uma attitude clara e sem rebuços de resistencia á decisão do Tribunal.

O NOSSO CREDITO, NO EXTERIOR

Um dos orgãos financeiros britannicos, "The Statist", de Londres, em uma das suas edições de maio, desenvolveu apreciações merecedoras de commentarios, a proposito do estado em que se encontram os titulos brasileiros no grande mercado europeu. Argumenta-se ali que os preços ou, melhor dizendo, a cotação dos referidos titulos apresenta indicios de melhora por força das noticias enviadas para a Inglaterra, quanto ao solido melhoramento experimentado pela situação geral, economica e financeira, do nosso paiz.

Encontra "The Statist" um testemunho em favor da veracidade do communicado a que nos reportamos, no facto de que a principal recommendação feita ao nosso Governo pela Missão Ingleza, isto é, a do equilibrio orçamentario, vae sendo cumprida como uma necessidade urgente de reparação das condições economicas e financeiras do Brasil. Na verdade, a circumstancia de haver baixado o "deficit", pelo menos nominalmente, de 222.995:000$000, em 1923, para nos servirmos dos algarismos citados na publicação ingleza, até a uma cifra bem menor, induz a opinião publica e a opinião dos circulos estrangeiros interessados pelos assumptos ao pensamento de que tudo marcha em busca de um estado de coisas animador.

Ninguem contesta que se a equação dos termos basicos das leis do meio, conseguida como simples operações arithmeticas, pudesse exercer influencia reparadora sobre a vida geral do paiz, a esta hora teriamos o cambio melhor, o Thesouro folgado e o credito publico, visto através da cotação dos titulos internos e externos, em situação de franca solidez. Seriamos profundamente injustos e indifferentes ao criterio de rectidão que deve presidir aos nossos commentarios, se recusassemos ao actual Governo a palma, que lhe cabe, de haver reduzido, mesmo nominalmente, o "deficit" até ao nivel mencionado nos documentos officiaes. Partindo, porém, daquelle ponto de vista, isto é, da apreciação dos numeros ainda ha pouco citados, conclue "The Statist" que financeiramento o Brasil está dando signal de que cumpre os mandamentos da Missão Ingleza e que essa obediencia se ha de reflectir sobre a cotação dos nossos titulos, no mercado de Londres.

Em relação aos signaes indicativos da nossa prosperidade economica, refere-se "The Statist" ao augmento da exportação, em esterlinos, examinando o nosso commercio externo a partir de 1923. Servindo-se de estatisticas relativas apenas aos dois primeiros trimestres de cada um desses dois annos, accentua o orgão londrino que, até aquella data, a nossa exportação se elevava de pouco mais de 33 milhões de libras esterlinas em 1923, para perto de 40 milhões em 1924, o que, por isso, se tornava evidente a melhora da situação economica do Brasil.

Argumentando não com os dados do "The Statist", que são velhos para nós, e, consequentemente, inexpressivos, mas com os algarismos de todo o anno de 1924, somos forçados a salientar, em proveito da verdade, a nenhuma relação que o crescimento, em esterlinos, do valor da exportação, tem com a prosperidade da economia nacional. Aliás, a propria mensagem presidencial salientou, em termos precisos, o retrocesso da nossa producção exportavel, evidenciando que o augmento dos algarismos globaes do valor da exportação não demonstra a penetração dos artigos que elaboramos, nos campos e nas fabricas, através dos mercados internacionaes. Trata-se de um caso simples de apreçamento de um genero que, como o café, desempenha o papel decisivo no fechamento das trocas mercantis que realizamos com o exterior. O phenomeno a fixar em si, nu e cru, é que retrocedemos a nossa expressão commercial a cifras bem menores do que aquellas em que se exprime o movimento exportador do paiz, desde 1921.

Relativamente aos titulos da divida externa, em Londres, podemos resumir quaesquer conceitos que porventura ainda quizessemos emittir, dizendo simplesmente que a cotação de todos elles se conserva abaixo do nivel mais alto a que havia attingido em 1924. Apenas aquelles titulos beneficiados por uma garantia mais solida desfrutam uma situação menos lisonjeira do que os outros que não dispõem desse elemento de segurança, a influir favoravelmente no animo do mercado.

O PORTO DE NICTHEROY

Apenas divulgada a noticia da abertura de um credito para a construcção do porto de Nictheroy, procuramos demonstrar a inopportunidade de semelhante obra. Não é que a reputemos inconveniente, sendo ao contrario do indiscutivel utilidade quaesquer emprehendimentos de egual natureza, mas, não só as actuaes condições economico-financeiras do Estado se afiguram de molde a garantir, sem recursos extraordinarios, o exito da iniciativa, como melhor ficariam os eventuaes saldos orçamentarios se tivessem emprego em outros melhoramentos do territorio fluminense, muitos dos quaes, exigindo mais urgente solução.

Bastaria a proximidade desta Capital, onde ha um porto convenientemente apparelhado, no ponto de vista technico, para contra-indicar o local da construcção em projecto.

Não se trata do levantamento de um modesto cáes de embarque, ou de uma simples muralha complementar das obras de saneamento da região, mas da construcção de um porto com todas as finalidades de taes iniciativas, conforme se deprehende da exposição de motivos do secretario da Agricultura. Ora, como de todos é sabido, o custo da construcção de um porto é demasiado avultado, motivo pelo qual, em regra, nenhum governo bem avisado se empenha nesse objectivo, contando apenas com saldos orçamentarios; na maioria dos casos, nem mesmo os recursos da receita normal entram no calculo das possibilidades financeiras para o emprehendimento, a ter levado a effeito exclusivamente com o producto de operações de credito.

Todas essas circumstancias reunidas, deveriam aconselhar maior prudencia na politica de realizações que o governo fluminense parece inclinado a iniciar.

Não nos convenceram de estarmos em erro, nem a citada exposição de motivos do secretario da Agricultura, nem a informação de seu collega da Secretaria das Finanças. Se é bem verdade que as rendas estaduaes se estão desdobrando em vantajosa progressão crescente, não menos verdade é tambem que atravessamos um momento de muito pouca estabilidade na actual situação economico-financeira, variando com frequencia o valor de todas as unidades de referencia mercantil.

A alta do café e de outros artigos de exportação, permittindo tão grandes resultados na arrecadação, póde faltar, de um a outro momento, como egualmente passiveis de variar são as safras agricolas, e não sabemos se, surgindo quaesquer dos referidos contratempos, será facil conjurar a crise.

Em absoluto contraste com o optimismo dos actuaes secretarios da Agricultura e das Finanças, temos á vista a carta, por meio da qual resignou essa ultima pasta o sr. Viçoso Jardim. Tratando, dessas mesmas obras de saneamento da baixada do S. Lourenço, o ex-secretario das Finanças, não só julga perigoso comprometter os saldos orçamentarios nessa vultosa iniciativa, como affirma a impossibilidade de recorrer a operações de credito no interior e no exterior, á vista de contrato celebrado com os prestamistas estrangeiros.

Accresce que, para mais incidir em justa critica, as proprias obras de saneamento, ora, ligadas ás do porto, não se acham adstrictas a um orçamento prévio, o que, se seria de reparar na fazenda privada, de fórma alguma se justifica, quando se trata da Fazenda Publica.

REGRESSO A KANT

Fidelino FIGUEIREDO.

Especial para O JORNAL

Para commemorar o centenario do nascimento de Kant, escreveu Luiz Cotter o seu Ensaio sobre o agnosticismo, que foi o seu ultimo trabalho e tambem de algum modo a sua confissão. Esse homem, que ainda não attingira a quarentena e que tão ancioso de renovação foi sempre, por certo se não deteria ahi. Quem sabe os horizontes que a sua intelligencia e a sua sensibilidade poderiam ainda devassar? Quem preveria as modalidades em que se ia desdobrar o seu espirito?

Mas no momento em que as Parcas lhe truncaram o fio da vida, era o kantismo o porto amigo, a que se abrigava a sua duvida.

Não se supponha, porém, que Luiz se limitasse a recapitular Kant, deixando silenciar a patente originalidade da sua razão. Elle escreveu esse ensaio para arrumar a sua vida espiritual. E fel-o com maestria, não só nos argumentos e observações que adduz, mas tambem na prosa maravilhosa de fluidez, transparencia, flexibilidade, docil ás exigencias da abstracção, mas rica de imagens com que o seu espirito sabia tornar sensorial, pretorico o mais transcendente conceito. Lembra a nobre prosa philosophica de Anthero de Quental.

O Kant, a que Luiz Cotter la regressar, era um Kant sem eschematismos, nem terminologias rebuscadas, era um Kant humanizado por mais de um seculo de soffrimentos e decepções. A' argumentação analytica do philosopho de Koenigsberg sobre os limites do conhecimento, sobre o curto alcance da razão humana, sobre as condições necessariamente precarias das conquistas della, additava Luiz a critica severa de quantas tentativas posteriores se haviam intromettido no mundo do mysterio e do incognoscivel, delimitado pelo mesmo Kant. Nenhum experimentalista conseguira destruir o conceito Kantiano de sciencia: juizo synthetico á priori; nenhum conseguira ou tentára sequer defender á posteriori a necessidade e a universalidade dos seus conceitos.

O espaço, o tempo, e o nexo de causalidade, intuições primitivas, isto é, anteriores a toda a experiencia, privativas da razão, idealidades transcendentes, eram inseparaveis de qualquer forma de conhecimento, ainda e apparentemente mais depurado. E Luiz mostrava depois a lucta dos pensadores com os conceitos de espaço e de tempo, a quererem expulsal-os da visão das coisas em si, demorando-se principalmente em Bergson e Einstein.

Que mais dá, aceitar a noção classica do tempo, mudança, transição, variação, successão, em confronto da continuidade interna da consciencia, ou preferir o conceito de Bergson: duração pura, movimento puro, fluir continuo, penetração invisivel do nosso passado, ao nosso presente? Bergson distinguia ainda, lembrava Luiz, esse tempo psychico do tempo da mecanica e da physica, identificavel com o espaço. E depois? Com menos dialectica e mais experimentalismo, Einstein assentava o seu relativismo numa concepção nova da mecanica, expulsas as humanissimas noções de tempo e de espaço, e sobre o principio basilar do electro-magnetismo que considera a velocidade da luz constante com todos os sentidos. E as incompatibilidades que Michelson, com sua famosa experiencia, se comprouve a abrir entre a optica e a mecanica, pretendia Einstein tel-as resolvido.

O ataque do bergsonismo fel-o, Luiz principalmente com salientar o papel illusorio da metaphora na linguagem commum e na philosophia. A metaphora é muitas vezes o disfarce de uma falta de razão; saltando do mundo para o mundo, a imagem cria uma juxtaposição ou uma sobreposição de razões, de symbolos, de concretizações que a nada correspondem, mas dão ao espirito a illusão de caminhar de decifração em decifração. E tanto assim que — mesmo em Bergson isso se patenteia — taes apparencias de razões só eram verdadeiras nas proprias palavras do pensador, illustradas das mesmas bellissimas metaphoras; transmittidas por esse vulgarizador ou por um critico, ainda os mais fielmente escrupulosos, perdiam o relevo, o poder convincente e caiam numa mesquinhez desoladora. A metaphora e a variedade lexica têm sido os alimentos principaes da disputa philosophica que, gongoriza a sua pobreza, como a lingua allemã multiplica em infinitesimaes combinações as suas raizes.

Que se adianta com identificar-se o espirito com a memoria? Que se caminha com generalizar-se um caso ou outro, em que se infringe o parallelismo psycho-physico? Não ha um sophisma na argumentação que expulsa do mundo psychico a intensidade variavel das sensações, para a qual Weber propuzera a sua lei bem conhecida, logo corrigida por Fechner, e que a substitue pela addição successiva de sensações, a cada augmento do estimulo?

A psycho-physiologia, com Wolff, com Riestley, com Wemdt, com Fechner, com esses complicados laboratorios e essas solemnes cathedras universitarias, prometterá muito, mas muito pouco produzira: alguns numeros, coefficientes de acuidade sensorial, alguns apparelhos ridiculos, pedantizára trivialidades e confundira lamentavelmente os dois mundos, o physico e o psychico. Bom serviço, fôra o de Bergson separando novamente por um vallo fundo os dois aspectos da phenomenalidade, mas para quê? Para nos familiarizar, a nós, dominados pelo nexo de causalidade, pela propria constituição logica que á nossa consciencia imprimiu a observação do mundo physico, para nos familiarizar com uma região supra-sensivel, incognoscivel tanto como o é o sobrenatural, que a fé nos apresenta. Enygmas sobre enygmas, palavras sobre palavras. E Luiz perfilhava com calor as velhas razões de Kant sobre os limites do conhecimento humano e sobre a insusceptibilidade da psychologia se constituir em sciencia, de qualquer typo.

Depois de Einstein, que mais directamente se precedia ao seu fito pela tentativa de apagar do jornalismo mecanico as velhas noções de espaço e de tempo, Luiz demorava-se num conspecto da philosophia allemã contemporanea, em que era seu guia Muller-Freienfels, abeirava o esforço de Benedetto Croce e Giovanni Gentile por modernizarem e restaurarem Hegel e remontando por Lachelier, Renowier e Maine de Biran, criticava as defesas da accessibilidade do absoluto e chegava emfim a Kant.

No genial pensador de Koenigsberg encontrava Luiz um scientificismo moderado, isto é, uma utilização aproveitada e prudente dos materiaes offerecidos pela sciencia, mas sem a comica sufficiencia dos comtistas. E' insensato pedir tudo á razão scientifica, como estulto é prescindir para o conhecimento do universo da parte mais nobre e menos contingente do espirito, que nos deu um cabedal de conhecimentos positivos, que nos trouxe da troglodytino até hoje e nos explica um quinhão consideravel da phenomenalidade ambiente.

Depois o kantismo, que destruia as velleidades de accesso ao absoluto metaphysico, erlava logo, na razão pratica, um novo absoluto, o moral, e nesse imperativo categorico do dever, no modulo da generalização para avaliar a efficacidade da bôa norma de procedimento, encontrava a consciencia recta de Luiz cabal satisfação. E fóra do mundo do dever, o unico absoluto dado ao homem, e da restricta ambiencia phenomenista explicada pelo conhecimento scientifico, extendia-se, rumorejava em inquietas vagas negaceadoras o oceano do incognoscivel, o mysterio insondavel. E, homem da praia mesquinha, incapaz de cortar com segurança esse abysmo, mas não podendo resistir-lhe ás attracções, construia as suas hypotheses, as suas imagens poeticas, as suas instituições philosophicas, as suas theologias, como os timidos marujos da edade media povoavam de monstros e lendas o innavegado Mar Tenebroso.

Varrer do campo do cognoscivel a metaphysica, as idéas geraes de vôo philosophico não era possivel, nem seria util. Se até os pobres positivistas nos seus aphorismos anti-metaphysicos faziam metaphysica. Mas o que era urgente e util era varrer do mundo do incognoscivel as velleidades de conhecimento scientifico, porque é impossivel deshumanizar a consciencia ou tental-o é pulverizal-a no impotente idealismo fixo, na superstição de alguns factos generalizados ou de alguns sophismas enganosos.

Esperava Luiz que deste regresso a Kant, enriquecido e abrandado, resultasse um mais confiado impulso ao espirito scientifico, já liberto de presumpções metaphysicas, e um mais largo vôo ao sentimento religioso, já despreoccupado dos jacobinos problemas dos conflictos da sciencia e da religião. Esperava que dessa delimitação resultasse a morte de certas superfetações, que povoam e esterilizam a mente do homem moderno, como por exemplo as superstições de sciencias impossiveis do typo da psychologia scientifica, da sociologia, da moral scientifica, da philosophia da historia, etc. A psychologia tinha de reentrar no quadro das disciplinas philosophicas, e iria quasi tão pobre como de lá saira. Que levava ella no seu gazophilaceo? Talvez só a noção da concomitancia physica e um esfarrapado parallelismo. Tinha de concentrar o seu methodo na velha, cansada, desacreditada, mas fatal intuspecção e — porque não dizer todo o pensamento de Luiz? — tinha de começar á habituar-se á idéa de renuncia ao conhecimento geral. Generalidades sobre a psyche humana possuia talvez já quantas poderia alcançar, e nenhuma devia aos laboratorios: estes e o experimentalismo apenas ampliaram o campo do anormal e do pathologico; particularidades individuaes sobre o caracter, o concreto e unico, é que deveria ser agora o alvo da psychologia, assim convergindo com a arte numa especie de inventario das variantes do caracter. Não se confinavam certos astronomos, desesperando de conquistar novas leis geraes, no catalogo das estrellas?

Da philosophia da historia, que Spengler quiz recentemente accordar, sorria Luiz, porque não havia forças logicas, nem observação, nem leitura que o convencessem de que a evolução humana seguia algum sentido, susceptivel de se apprehender e systematizar. O homem vivia e lutava pela sua conservação e defesa, em meio das forças cégas da natureza, illudindo-as ou subjugando-as por astucia; e nos intervallos da sua luta erguia a olhos ao céo num vôo de idealidade. Era desse olhar de altas aspirações que brotava a religião e a arte.

A sociologia afadigava-se num turbilhão de doutrinas e hypotheses á busca do factor primario das sociedades: o contrato voluntario de Rousseau, a adaptação para Spencer, o interesse commum para Ammon, o psychismo social para Roberty, etc., etc.; Luiz concordava com Ammon e accrescentava — nunca pude perceber e por ironia — a injustiça mascarada de justiça. A ironia de Luiz era tão grave e tão arguta, que a subtil fronteira que a separava da seriedade não era de todos percebida. Inclino-me a crêr que era a amargura sceptica, que o inspirava, quando nas nossas conversas longas e passeadas, se comprazia em apontar a injustiça como alicerce moral das instituições, nos regimens politicos, nos partidos, em todas as formas de associacionismo, ainda o intellectual, como as academias e universidades, na imprensa, na creação dos valores sociaes.

Cheguei a pensar uma possivel influencia de Anatole France, com seus raciocinadores M. Bergeret e P. Coignard. Mão rumo! Luiz Cotter estava bem defendido de qualquer influencia profunda de romancista, porque o seu moralismo rigido era estructuralmente infenso ao pontificar de paradoxos, banalidades, contradicções e agudezas, que é o fundo ideologico da obra de France. Estimava-o grandemente como ficcionista; mas não creio que o lêsse com predilecção.

Um dia não me contive que não lhe perguntasse como explicava elle a séde da justiça, que devera alguns espiritos, a origem das idealidades mais puras, a bondade, a perfeição, a propria justiça. E elle promptamente respondeu que repudiava por inteiro a theoria das idéas innatas, anteriores á vida, como não cria demonstravel a hypothese da origem experimental, de generalização em generalização, partindo das sensações até á quintessencia abstracta; e muito simplesmente e muito amargamente explicou: Pelo contraste! Não nascia a arte e a fé do impulso invencivel de sair da miseria terrena e quotidiana? Não era a arte o embellezamento do real, tão enganoso que da dôr fazia commoção grata? Não era a fé um artificio raro supprir a ignorancia condicional do homem? Tambem as idéas puras viinham do desejo ardente n'algumas almas eleitas de sair da miseria trôpega e triste: pôr do avesso a realidade, mudar-lhe o signal, trocar-lhe as côres fundamentaes, e da injustiça realissima e constante surgia a justiça idealissima e fugaz como sonho.

O COMMERCIO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Em aviso aos ministerios da Fazenda e da Viação, o ministro da Guerra declarou que:

"Por portaria de 22 de maio ultimo, publicada no "Diario Official" de 26, baixou, de ordem do sr. presidente da Republica, as instrucções que organizam o serviço de fiscalização da importação e despacho de armas, munições, explosivos, etc. e que tambem, por portaria de 29 do citado mez, publicada no "Diario Official" do dia immediato, resolveu fazer algumas correcções que a pratica do serviço aconselhara introduzir nas instrucções que a pratica do serviço aconselhara introduzir nas instrucções de 28 de janeiro ultimo para a importação e despacho de armas, munições, etc.

Dando conhecimento desses seus actos, o ministro solicitou a expedição de ordens afim de que as repartições e serviços interessados, subordinados a esses ministerios facilitem todos os recursos que estejam em sua alçada, necessarios á fiel execução do serviço por parte dos officiaes encarregados dessa fiscalização."

A GRATIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA PARA OS SERVENTUARIOS DA VIAÇÃO

Pelo Tribunal de Contas foi respondido affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito especial de 9.414:850$448, para occorrer ao pagamento devido aos serventuarios do mesmo ministerio, correspondente á gratificação extraordinaria.

ANNIVERSARIO TRISTE

Plinio BARRETO.

(Da nossa succursal de S. Paulo)

Faz cinco annos que falleceu nesta Capital o dr. Arnaldo Vieira de Carvalho. A data desse lutuoso acontecimento não passará despercebida aos amigos e discipulos que o grande cirurgião deixou. Irão todos, em romaria, ao Cemiterio, onde lhe repousa o corpo, cobrir de flores o tumulo. Essa piedosa homenagem que, todos os annos, até agora, se tem repetido diz bem quanto valia o morto. Diz igualmente que é de optimos quilates moraes o circulo de homens sobre os quaes se exerceu a acção daquelle espirito admiravel.

Pela falta que tem feito é que se póde avaliar com exactidão o que foi Arnaldo Vieira de Carvalho na sociedade paulista e da classe medica: Em torno de sua pessoa agrupava-se o que a classe possuia de mais distincto e representativo e para a sua pessoa convergiam, naturalmente, todos os olhares quando algum emprehendimento se esboçava, para o qual indispensavel fosse o concurso da classe. A Faculdade de Medicina foi, por assim dizer, obra sua, como obra sua é, em grande parte, essa formidavel instituição de caridade que se chama a Sta. Casa de Misericordia de S. Paulo. Quando a morte o surprehendeu, todos os seus cuidados estavam postos na organização do Instituto do Radio, para cujos estudos preliminares já havia destacado, com a habitual segurança de visão, um jovem medico, o dr. Oswaldo Portugal, a quem está reservado, pelo talento e pelo caracter, o mais brilhante futuro.

Ninguem lhe disputou o primado da cirurgia em S. Paulo, e grande é o numero de cirurgiões notaveis que S. Paulo conta, e ninguem, creio eu, seria capaz de lhe disputar, entre os seus collegas, a preexcellencia no dom de conduzir os homens. Respeitado de todos, a todos arrastava, quando se punha em marcha. Inteiriço de caracter, o seu prestigio era uma irradiação da força da sua personalidade em vez de ser, como communmente acontece, o resultado dessa habilidade manhosa em tocar nos homens a corda da vaidade ou do interesse. Nunca soube ser lisongeiro, e nunca procurou, para conquistar os outros, os caminhos sinuosos dos sentimentos subalternos. Era dos que tomam as praças de escala á vista, peito a peito e não dos que, para dominal-as, se dissimulam na traição das emboscadas. Da rara nobreza de seu espirito, traço indelevel ahi está na maneira por que constituiu o corpo docente da Faculdade de Medicina. Armado de todos os poderes para a escolha e nomeação dos lentes, lance que muito honra o governo que lhe confiou o mistér de organizar a Escola, Arnaldo Vieira de Carvalho recrutou os novos professores indistinctamente, e com a mais edificante superioridade, entre os seus amigos e entre os seus desaffectos. Não se deixou guiar, nem pela amizade, nem pelo rancor. Onde quer que vislumbrava uma capacidade, fosse em quem trouxesse perto do coração ou fosse em quem vivesse arredado da sua sympathia, ahi punha a escolha.

Se a destreza inegualavel do cirurgião era a felicidade dos doentes e admiração dos entendidos, se a elevação de caracter do homem era uma das forças da sociedade, a scintillação do espirito do letrado foi o encanto dos seus amigos intimos. Para que nada lhe faltasse na missão de chefe natural dos outros, dotou-o a sorte dessa irresistivel elegancia espiritual que encontra na ironia a mais alada e risonha das suas expressões. Dominava, a um tempo, pela força moral e pela graça intellectual.

Poucos homens tenho encontrado na vida, e sabe Deus com que multidão delles venho lidando! que me dessem, como Arnaldo Vieira de Carvalho me deu, a impressão de que é possivel, com este ordinarissimo barro humano, fazer-se alguma cousa limpa, distincta, interessante e preciosa...

BOLETIM INTERNACIONAL

Não se póde definir com precisão a significação e o alcance das graves desordens sobrevindas na China, onde mal se haviam aplacado as violentas manifestações da guerra civil. Os negocios domesticos do antigo Celeste Imperio são tão confusos, tão complicados e tal é o papel que nelles representam os interesses pessoaes das figuras mais preeminentes do scenario chinez que não se póde julgar da orientação e dos possiveis effeitos do occorrencias como os de agora.

Entre as multiplas manifestações do espirito nacionalista que se affirma em varios pontos do globo, nenhum é mais difficil de analysar e de apreciar do que a impressionante revivescencia da consciencia politica e racial dos chinezes. Tendo vivido durante seculos sob o dominio de um povo estranho que elles desprezavam, os china, desde a destruição da hegemonia mandchú, ficaram em um estado de perplexidade sem saber como utilizar o poder politico que haviam reconquistado. Adoptaram a fórma republicana, não tanto porque alguns dos seus novos "leaders" tivessem feito a sua educação politica nas democracias do Occidente, como porque não havia quem tivesse, na China, titulos para se candidatar á herança da dynastia mandchú.

A nova organização chineza não parece ter alterado muito accentuadamente a estructura politica do paiz. Democratica, apesar da disciplina hierarchica do seu systema de mandarinato burocratico e letrado, havia sido a China no antigo regimen imperial. Sob este ponto de vista a revolução não trouxe tão grandes innovações como poderia parecer. Mas se a transformação propriamente politica não foi muito grande, as modificações operadas no espirito chinez foram profundas e de incalculavel alcance.

Na China, como em outros paizes, o espirito nacionalista está-se manifestando pelas varias tendencias que o caracterizam e, sob esse ponto de vista, nenhum interesse especial apresenta a situação daquelle paiz. O aspecto da actualidade chineza, que póde affectar interesses de outros paizes e especialmente dos Estados Unidos, é a opportunidade que a effervescencia nacionalista offerece ao Japão e á Russia para utilizar a formidavel massa que a China representa politica e economicamente no jogo asiatico contra o Occidente. A consciencia nacional que se desperta na China, longe de poder servir para animar a resistencia ás ambições japonezas, como esperavam alguns ingenuos estadistas occidentaes, veiu servir admiravelmente aos objectivos da politica de Tokio. Pelas proprias condições da China e pelo peso dos factores historicos que orientam a mentalidade chineza, a renascença nacionalista não podia deixar de tomar antes e acima de tudo uma feição accentuadamente racial.

Os japonezes estão tirando partido dessa physionomia peculiar ao resurgimento chinez para induzirem a China a dar-lhes mais facil accesso ás suas immensas reservas de riquezas naturaes e a aceitar mais docilmente a leaderança internacional de Tokio. As perturbações internas dos ultimos tempos giram em grande parte, ao redor dessa luta entre a diplomacia nipponica e os governos occidentaes. Por meio da corrupção de generaes e de outros altos potentados, as diversas partes interessadas promovem revoluções e contra-revoluções. Mas os resultados momentaneos desses movimentos não podem exercer influencia profunda e permanente na orientação dos destinos da China e orientação da sua actuação no jogo internacional. Por entre os episodios mais ou menos graves e mais ou menos sensacionaes que se desenrolam na China, o facto que se destaca e que apresenta decisiva relevancia é a accentuação da consciencia racial e asiatica do povo chinez, que vae assim ficando cada vez mais profundamente integrado no systema politico oriental cujas duas grandes bases estão por emquanto em Moscou e em Tokio.

FRANCISCO SCHMIDT

Veiga MIRANDA
Antigo Ministro da Marinha

(Continuação)

E entrega-lhe a carta, que era uma ordem ao seu correspondente em São Paulo para fornecer todos os mezes a quantia necessaria á normalista. E foi assim que essa joven continuou e acabou os estudos. Eu soube desse acto de philantropia, como outras pessoas, pelo proprio beneficiado, pois o autor delle jamais o divulgou, como não divulgava muitos outros identicos.

A caridade discreta.

Dir-se-á que a um multimillionario é sempre facil praticar semelhantes generosidades. Sim, é facil, mas nem por isso vemos com frequencia esses gestos nobres e edificantes de apoio aos que necessitam, de solidariedade com os que atravessam apertura dolorosas, surprehendidos por embaraços que muitas vezes redundam em proveito de outros mais fortes, promptos mais depressa a locupletarem-se com os despojos dos vencidos "deixando embora lagrimas atraz de si", do que a dar-lhe o auxilio graças ao qual sairiam da afflictiva situação.

E, depois, ha dois modos de fazer o bem: o modo estardalhaçante, que humilha, e o modo discreto, que conforta e suaviza. Este é o recommendado pelo Evangelho, este que se inspira no verdadeiro altruismo. Ha quem dê parecendo ufano da sua posição superior, alardeando a vantagem ephemera de ter mais do que outrem; e ha quem dê com a expressão exactamente opposta, disfarçando num sorriso acolhedor a pena que lhe inspira a mão estendida para o obulo ou o favor. No gesto de quem age nobremente, acudir aos necessitados, parece que a mão que dá pede desculpas á mão que recebe.

O homem de quem tratamos teve sempre para quantos delle se abeiravam em taes circumstancias, esse gesto e esse sorriso. Millionario, falava e acolhia aos infimos, aos pauperrimos, como eguaes: nem elle nem nenhum dos seus jámais se esquivaria a estender a mão a alguem porque esse alguem fosse maltrapilho e humilde. Dahi a immensa popularidade de Francisco Schmidt, a enorme estima que o cercava por todo o Estado de S. Paulo. Admiravel phisionomista, a sua memoria retinha os traços de pessoas a que apenas vira uma vez, embora não as tivesse tornado a encontrar durante muitos annos. Ao deparar-se-lhe a pessoa, de novo, logo lhe acudia o nome e elle recordava as circumstancias da apresentação ou quaesquer incidentes correlativos.

Jovial, de um temperamento extremamente sociavel, elle fazia conhecidos e amigos por onde passasse, e as suas anecdotas, os seus humorismos, corriam de boca em boca, tornando-se como que lendarios. A saúde de espirito, a paz da consciencia, reflectiam-se no perfeito equilibrio daquella organização de "businessman", em quem nunca se percebiam signaes de inquietação pelos negocios, mesmo quando era sabido que fortes revezes commerciaes o haviam affectado. Viajei com elle, certa occasião, em que voltava de Santos a Ribeirão Preto, tendo ido á grande praça de café por motivo da quebra de uma casa commissaria, que lhe dava enormes prejuizos. Pois bem, a sua apparencia era a mesma de sempre, conversava com o eterno bom-humor, e nem uma vez alludiu ao desastre, objecto entretanto de commentarios para muita gente. Referindo-se á longa phase de baixos preços de café, costumava dizer, sorrindo: — Levei annos e annos, fazendo só Poeira nas minhas fazendas. Mas não se queixava, não se lamentava...

Por esse tempo, Jorge Mello publicou um artigo em que demonstrava que só Schmidt pagava annualmente ao governo, impostos que montavam a mais de mil contos de réis. O grande lavrador teve então uma das suas "boutades": disse que ia propor ao governo ficar com todas as suas propriedades, sob condição de dar-lhe por anno o que estava a pagar de impostos, isto é — que se invertessem os papeis...

Schmidt e Ribeirão Preto

A grande cidade que se vae tornando Ribeirão Preto deve-lhe os seus primeiros impulsos. Foi elle, á sua propria custa, que fez construir o Theatro Carlos Gomes, e a sua solicitude para com a Santa Casa de Misericordia, e outras instituições de beneficencia ahi, jamais se esmoreceu. Sua bolsa estava sempre aberta para quantas iniciativas traduzissem um melhoramento local, não inquirindo se partiam de gregos ou de troyanos, interessando-o apenas a utilidade da empresa, a sua possivel influencia em prol do progresso da cidade.

Vereador municipal e presidente da Camara durante muitos annos, posso dar depoimento, por ter sido seu companheiro de 1912 a 1918, do carinho e solicitude com que dava attenção ás coisas publicas. Sacrificava interesses, adiava negocios, fazia longas viagens, para não faltar ás nossas sessões. O livro de actas da Camara attestará sempre a sua assiduidade, o amor com que procurava resolver os problemas municipaes, mostrando invariavelmente um amplo descortino e a maxima isenção quanto a preoccupações partidarias. Não conhecia esses zelos pueris, esses ciumes de prestigio, essas susceptibilidades de campanario, que caracterizam a maioria dos nossos chamados "chefes politicos".

Fomos companheiros de Directorio durante alguns annos, e a sua lealdade, a sua rectidão de espirito, o seu modo de ver as coisas politicas sem subserviencias nem paixões, faziam-n'o achar, em todas as conjunturas, soluções faceis e dignas. Um episodio, apenas, para illustrar estas asserções.

O serventuario de um dos tabellionatos da comarca pretendeu — como tantos faziam e ainda fazem — vender o cartorio. Era indispensavel para o exito da transacção a acquiescencia do Directorio Politico, sem o que o aspirante ao logar não se poderia considerar seguro da nomeação. Não pareciam a Schmidt muito licitos taes conchavos e, de accordo com elle, decidimos não satisfazer ao pedido do tabellião. Este, pouco tempo depois, mettia-se num conflicto, e morria assassinado. Era um homem de vida irregular, cuja esposa e filhos viviam em S. Paulo, ao abandono, soffrendo mil privações, e que ficariam, como aliás já estavam, em absoluta miseria. Surgem varios candidatos ao cargo que vagara. Empenhos, pedidos, allegação de serviços politicos... Schmidt penalizado ante a situação da familia — da familia legitima — propõe um alvitre: indicar-se para o tabellionato aquelle dentre os candidatos que offerecesse um peculio á viuva e aos orphãos. Repugnara-lhe a transacção em vida do serventuario, pois nenhum beneficio della adviria aos seus; mas agora a coisa mudava de figura. E foi o que se fez. A pobre mulher e as tristes crianças receberam uma inesperada herança.

Era sempre, como se vê, o bom juiz Magnaud, especie de Salomão moderno, a resolver as questões com um espirito cheio de um sentimento mais alto do que a justiça, porque é o sentimento de humanidade.

A fazenda de Monte Alegre foi, durante muito tempo, como que a "sala de visitas" do Municipio de Ribeirão Preto. Forasteiros illustres, nacionaes ou estrangeiros, eram ali acolhidos com o fausto necessario para dar idéa das nossas possibilidades economicas, encontrando na lhaneza e fidalguia do trato a prova da nossa alta civilização e dos nossos costumes hospitaleiros. Seria alongar muito esta palestra descrever o papel que Schmidt desempenhou nesse sentido, examinado sempre pelos nossos visitantes como o expoente de uma classe, a classe preponderante e mais numerosa do paiz. Já vimos a impressão causada a Enrico Ferri, o arguto sociologo, e por ella se avaliará o que sentiriam outros, menos prevenidos e por isso mesmo mais faceis de contentar do que elle. Aquellas fazendas eram visitadas como escolas de trabalho, e o ultimo Congresso Agricola, reunido em Ribeirão Preto, offereceu tal ensejo a centenas de agricultores, unanimes em manifestar admiração e applausos pelo que viam.

(Continúa)

IRREGULARIDADES NO TRANSPORTE DA CARNE VERDE

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro officiou ao prefeito solicitando providencias contra a irregularidade na chegada dos trens que transportam a carne verde do Matadouro de Santa Cruz para o entreposto de S. Diogo. Nesse officio, a Associação Commercial, suggere ao governador da cidade, uma serie de providencias que, a seu ver, podem, perfeitamente, solucionar o caso.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

AOS CONCORRENTES

Afim de que nos seja o mais possivel evitada a re-publicação das figuras do presente concurso, CONVEM QUE OS NOSSOS LEITORES NOS FAÇAM PEDIDO DAS FIGURAS QUE PORVENTURA LHES FALTEM, TÃO DEPRESSA ESSA FALTA SEJA POR ELLES OBSERVADA.

A notificação das faltas quando o concurso já vae adiantado e se acham por via de regra exgotadas as nossas edições, colloca-nos em difficuldades para satisfazer, como desejariamos, os pedidos dos nossos amigos e leitores.

MIRANTE

Com que, então, continúa sem remedio o já ironicamente chamado "mal irremediavel"!

Com que, então, podem os Exmos. Srs. doutores motoristas, de cutélo em punho, andar por esta cidade matando gente, mutilando gente, aleijando gente; e nada, nada os reprime; nada, nada lhes dá a responsabilidade criminal da sua aggressiva e mortal conducta?

Vamos bem....

Mas eu só queria que me dissessem, os que administram, legislam e distribuem justiça, que razão ha para prender, processar, julgar, condemnar e metter em penitenciaria quem desanca a pancada em um ladrão ou castiga physicamente um insolente, se são deixdos no goso da liberdade os individuos que, por impericia ou descaso, espalham a morte pelas ruas da cidade?

Se a mortandade causada pelos automoveis fosse consequencia de molestia epidemica, tudo se estaria exigindo do Departamento Nacional de Saude Publica; e já o respectivo chefe estaria acoimado de inepto por não saber dar combate efficaz a tão perigoso morbus.

•

Estes doutores motoristas são terriveis sob varios aspectos.

Já vimos como são temidos pelos doutores legisladores municipaes. Um dia os doutores motoristas visitaram, em massa, os doutores conselhistas, e disseram-lhes que não desejavam vêr convertido em lei um certo projecto em discussão. Foi quanto bastou. Os legisladores correram da sala de recepção para a sala das sessões e rasgaram a papelada toda que se referia a tal projecto, e tranquillizaram os motoristas com a segurança de que nem mais se falaria naquillo.

Os legisladores municipaes curvaram-se promptamente á vontade dos matadores municipaes!

São temiveis...

•

Uma noite destas saia de sua casa, na rua Maris e Barros, uma senhora, em visita á dignissima filha que mora ali, perto. Não poude realizar o seu delicado proposito. Passou um automovel, arrastou-a, pisou-a, matou-a. Vinte horas depois saia a infeliz senhora, mas carregada para o Cemiterio! O assassino por onde andaria emquanto se tratava do funeral da sua victima? Talvez, com outros collegas, combinasse alguma nova demonstração de força collectiva para pregarem outro susto aos legisladores da Cidade ou a alguma outra corporação official.

São temiveis...

No mesmo dia em que os jornaes noticiaram esta morte violenta — dando-lhe, aliás, muito menos importancia do que dariam á noticia de haver um beiçola, na Favela, matado a sua concubina — oito ou dez casos de atropelo, contusões, fractura, esmagamento, e morte foram attribuidos a automoveis; mas nenhum motorista foi preso.

E, ainda que fosse, não faltariam defensores da sua innocencia.

Elles são temiveis...

Pois não nos lembramos todos como o C. M. se accocorou deante delles quando o visitaram no rico Palacio da Praça Floriano?...

R.

O PASTOR ALVARO REIS

O seu fallecimento

Falleceu, hontem, pela madrugada, o rev. Alvaro Reis, chefe presbyteriano e grande pastor das egrejas evangelicas brasileiras. Era uma individualidade de raro valor já pela penetrante intelligencia, já pela cultura invulgar com a que a aprimorou. Reunia qualidades excepcionaes de espirito: era a um tempo combatente e doutrinador. Sua palavra foi ouvida em varios congressos e conferencias internacionaes, como ainda no Brasil um que alcançou noto-

O pastor Alvaro Reis

riedade na divulgação e propaganda de suas crenças religiosas. Era um orador consummado habil e fecundo. As suas orações, mesmo no terreno doutrinario a par da imaginação, enquadravam-se dentro de uma logica admiravel; e pregador fazia florir os themas mais aridos, porque deixava sempre transparecer uma profunda convicção religiosa e um perfeito conhecimento dos assumptos. "As Sete Palavras da Cruz", orações que pronunciou durante a Semana Santa em 1914, tornaram-se memoraveis.

No dominio philosophico, travou notaveis polemicas, com o objectivo de doutrinar e converter, com Frederico Figner e Augusto José da Silva, combatendo o espiritismo.

Quando o padre dr. Julio Maria fez uma série de conferencias politico-religiosas, Alvaro Reis replicou-as revelando vasta cópia de conhecimento. O homem de sociedade media-se com o mesmo metro.

Em 1920, Alvaro Reis chefiou a delegação brasileira á Oitava Convenção Mundial das Escolas Dominicaes reunida em outubro, na cidade de Tokio, capital do Japão. Foram delegados: Alvaro Reis, mme. Maria Reis, o menino Julio de Oliveira, J. N. Abduch e mme. Salibo Abduch. Tomou parte em outros congressos, com grande brilho entre os de sua egreja.

Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis nasceu na capital de S. Paulo, em 22 de março de 1864, de paes portuguezes. Fez profissão de fé em 1882, na cidade de Mogy-Mirim. Casou-se em 1886 com d. Maria Fonseca, Regia, então, a egreja presbyteriana de Campinas. Foi licenciado ministro do Evangelho em 1888 e em 1893 tomou assento no Synodo Presbyteriano. Foi collado pastor nesta capital em maio de 1897.

Deixa as seguintes obras impressas: *Nossa Mediação e Salvação*, 1888; *Synthese da Lei*, 1889; *A Escriptura Sagrada*, 1891; *Origens Chaldaicas da Biblia*, 1893; *O Clamor das Pedras*, 1893; *Deus e a Idolatria*, 1895; *Traços Biographicos do Rev. Eduardo Lane*, 1896; *José Anchieta á luz da Historia Patria*, 1896; *Anchieta o Carrasco de Bolés*, 1896; *O Casamento Religioso*, 1897; *O Philosophismo Protestante*, 1897; *A Caridade*, 1897; *Os Filhos de Deus*, 1898; *A Adopção* 1898; *O Espiritismo* 1901; *O Tribunal de Christo* 1901; *Almanach Historico do Puritano*, 1902; *Os Irmãos da Bemdita Virgem Maria*, 1902; *A Victoria da Fé*, 1903; *Os Escandalos*, 1903; *E Morreu!*, 1905; *Notas sobre a Versão Fiel*, 1905; *Reencarnação e Regeneração*, 1906; *As Condições Intellectuaes, Moraes e Religiosas da America Latina*, 1906; *O Primeiro Culto Evangelico no Brasil*, 1907; *O Catholicismo Protestante*, 1908; *O Mimetismo Catholico*, 1909; *A Segunda Vinda de Christo*, 1912; *O Calix Eucharistico*, 1913; *As Sete Palavras de Christo na Cruz*, 1914; *O Senhor dos Exercitos*, 1916; *O Martyr le Balleur*, 1917; *Mensagem do Congresso Eucharistico*, 1922; *Dez Razões por que não é Christã a Egreja Romana*, 1922; *Dez Razões da Falsidade do Espiritismo*, 1922; *Antes, perdida! Agora, salva!*, 1922; *Christo no Corcovado* (artigos a proposito do monumento de), 1923. Completam-lhe o acervo litterario, até esta data, os seus 27 *Relatorios Annuaes á Egreja Presbyteriana no Rio de Janeiro*.

Alvaro Reis deixa um claro muito profundo nas egrejas evangelicas do Brasil.

Esta capital possue dois institutos, cuja prosperidade e beneficios delles decorrentes, em grande parte são devidos a Alvaro Reis: A Associação Christã de Moços e o Hospital Evangelico.

O enterramento do prestimoso cidadão saíra, ás 13 horas, da Egreja Presbyteriana para S. Francisco Xavier.

O professor Juliano Moreira convidado para fazer uma conferencia na Universidade de Hamburgo

Em carta recebida do professor W. Weigandt, reitor da Faculdade de Medicina da Universidade de Hamburgo, foi o professor Juliano Moreira convidado para realizar ali uma conferencia sobre os estudos de sua especialidade.

O dr. Juliano Moreira respondeu áquelle venerando mestre da medicina allemã agradecendo-lhe a distincção.

A CRISE DO PORTO DE SANTOS

Iniciamos hoje a publicação do estudo preliminar elaborado pela Associação Commercial de São Paulo sobre o congestionamento do porto de Santos. Nesse estudo aquella corporação compendia todos os trabalhos que vêm sendo por ella realizados sobre a questão, analysando todos os aspectos da crise que atravessa o porto de Santos e suggerindo os meios que ella julga exequiveis, para combatel-a.

A EXTREMA GRAVIDADE DA QUESTÃO

Diante da extrema gravidade do congestionamento do porto de Santos, que perdura e se aggrava por tempo indefinido, a Associação Commercial de São Paulo vem estudando, ha mais de um anno, a situação assim criada para a economia deste Estado. No decorrer desse periodo, largo demais pelos sacrificios que tem custado, todos os meios de solução foram examinados, assim como se ensaiaram todos os remedios possiveis. A intervenção dos nossos governos varias vezes se fez sentir. Outras tentativas de nossa parte, tambem fizemos no mesmo sentido.

De tudo, resultou, com o sufficiente conhecimento do intrincado problema, a convicção de que estavam esgotados, sem consequencias apreciaveis, todos os recursos de emergencias e de que só uma medida radical poderia dar a desejada solução.

Em "O Estado de S. Paulo", de 23 e 24 de janeiro do corrente anno, se lêm as razões da inefficacia das providencias recommendadas officialmente pelo Ministerio da Viação e então postas em pratica por influencia da Commissão Reguladora de Transportes e de Abastecimento. O recente relatorio desta commissão, orgam da administração do Estado, encerra tambem a pormenorizada exposição dos motivos pelos quaes se verificaram insufficientes essas providencias de momento.

Resta, pois, aguardar que a solução definitiva, resultante de obras de grande vulto e de lenta execução, venha a ser atacada e concluida. Fóra dahi, nada se pode esperar e todos os esforços devem convergir para que as grandes realizações em vista sejam executadas da melhor forma e no menor prazo possivel.

Com esse fim, a Associação Commercial teve occasião de examinar os varios projectos já formulados e de consultar a respeito os nossos technicos, cujos pareceres nem sempre são accordes em pontos da mais decisiva importancia.

Em vista disso, apresenta-se-nos a alta conveniencia de um amplo e publico debate, em que se ventilem todas as faces da questão e se aventem as idéas mais aproveitaveis ao caso. O problema vital para São Paulo e para o Brasil todo, a cuja maior parte e a cujo futuro largamente affecta, é daquelles que merecem o estudo e a collaboração de todos os que representam uma parcella de energia productora em nosso meio e de quantos sejam capazes de concorrer para o seu completo esclarecimento e mais sábia solução. Seja esta menos conveniente e acertada, estaremos de novo a braços com a mesma excepcional crise, a acarretar, com redobrado vigor, as mais sérias perturbações á vida economica do paiz.

Basta considerar que, segundo calculos da Commissão Reguladora de Transportes e de Abastecimento do Estado, o congestionamento do porto de Santos causou a S. Paulo, no anno passado, um prejuizo de cerca de 300.000 contos de réis — ou seja mais do que a receita annual do Estado e muito mais do que o capital necessario para a construcção de um novo porto e de uma nova estrada de ferro — para se avaliar da extensão da calamidade que representaria uma solução não satisfactoria, como, por exemplo, as que fossem excessivamente demoradas ou de pequena duração.

Nos annos mais proximos, a prosperidade, não apenas de São Paulo, mas de toda a vasta região tributaria do porto de Santos, na qual se localiza um terço da população do Brasil e se accumulam os seus mais efficientes recursos economicos — vae, sem duvida possivel, depender da forma e da rapidez por que fôr resolvida esta materia, a qual por isso mesmo reclama a mais completa elucidação.

Com este escopo, a Associação Commercial de São Paulo promoveu a elaboração deste trabalho, no qual se consubstanciam todos os seus estudos a respeito da questão e se formulam as conclusões provisorias, tiradas dos dados de toda a natureza que a proposito lhe foi possivel colligir.

Trata-se de um trabalho de investigação e da synthese dos dados reaes de uma questão excessivamente complexa, que não pode ser resolvida senão em face do quadro de conjunto a que não escapem aspectos que podem ser decisivos. Estudado o assumpto, ha muitos annos, mas apenas parcelladamente, por muitos technicos e em épocas diversas, o presente estudo procura reunir e compendiar tudo o que em relatorios officiaes e de empresas bem como particulares, existe, entre nós, dispersos e esquecido, sem coordenação e sem actualidade. Se o objectivo é collocar e propôr os termos do problema, para que a discussão ex-abrupto não se disperse, nem fuja á inspiração de conjunto que a ella deve presidir, como é essencial. Trabalho preliminar, visa sómente abrir o debate e provocar mais completos estudos, que esclareçam pontos controvertidos, orientem a opinião publica e permittam conclusões definitivas, capazes de conduzir a uma solução conveniente problema de tão alto interesse nacional.

II — INCAPACIDADE DO PORTO DE SANTOS

Estudando as causas do congestionamento do porto de Santos, no seu interessante relatorio apresentado ao sr. ministro da Viação e publicado no "Diario Official" da União, de 12 de outubro de 1924, concluiu o sr. inspector dos portos, engenheiro dr. Hildebrando de Araujo Góes:

"que a crise em Santos não é originariamente portuaria; não é proveniente, nem da insufficiencia de comprimento do cáes, nem do apparelhamento, nem de armazens, nem de installações especiaes, nem da rêde de linhas ferreas no cáes; mas tem como causa unica tão sómente: a manifesta insufficiencia dos transportes ferroviarios entre Santos e o interior de S. Paulo."

E, em abono desta conclusão mostra que emquanto no Rio o coefficiente de utilização do cáes foi em 1923 de 623 toneladas por metro linear, em Santos este coefficiente não excedeu a 431 toneladas no mesmo anno e a 472 no anno seguinte (calculado pelo movimento do primeiro semestre), accrescentando que

"...o ultimo coefficiente de aproveitamento do cáes de Santos, posto em confronto com o do Rio, está muito aquem do que é dado esperar-se de suas installações modernas e especiaes, em nada inferiores ás daquelle, que o tornam apto para attender vantajosamente a todas as exigencias actuaes do movimento commercial do Estado de S. Paulo".

E, na parte final do seu trabalho, assim se manifesta:

"... dispondo o porto de Santos de 4.720 metros de cáes, construidos com a utilização média de 431 toneladas por metro corrente, só poderiamos preconizar o prolongamento da muralha do cáes actual, com o fito de attender ás exigencias da grande navegação transoceanica quando nenhum outro alvitre pudesse ser suggerido. Certo que é necessario não se perder de vista o rapido desenvolvimento do Estado de São Paulo, e o prazo de construcção, relativamente longo, que exigem as obras de um porto.

Certo, tambem, que se não deve esperar que a crise portuaria, propriamente dita, se manifeste, para iniciar então as obras de augmento da capacidade do cáes.

Mas, estamos em que, sob este aspecto, o apparelhamento do porto é largamente sufficiente, por muito tempo ainda".

Esta opinião do illustre engenheiro é baseada, como se vê, e como se verifica pela leitura do seu citado relatorio, no pequeno coefficiente de aproveitamento actual do cáes de Santos (471 toneladas por metro linear), em relação ao coefficiente verificado no porto do Rio de Janeiro (623 toneladas por metro linear).

(Continúa)

"STOCKS" DE TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 1º do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 187.389 saccos de farinha de trigo e 23.466 toneladas de trigo em grão.

Na mesma data havia nos depositos de inflammaveis, 107.916 caixas de kerozene e 513.016 ditas de gazolina (inclusive a existente a granel).

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Realizou-se em 3 do andante, na séde do "Curso Normal de Preparatorios", a inauguração official da "Escola Moderna", departamento commercial daquelle instituto. Foi por essa occasião enthronizada a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Após a ceremonia religiosa o dr. Jonathas Serrano produziu applaudida allocução.

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Agitação em torno do atrazo de vencimentos

O funccionalismo da Prefeitura teve hontem mais um dos seus dias de agitação collectiva, se bem que não destoante do feitio cordato da classe, por motivo, conforme ficou explicado, do atrazo dos respectivos vencimentos, cujas horriveis consequencias todos vêm soffrendo, ha longo tempo, sob os aspectos mais vexatorios.

O gesto dos servidores da Municipalidade, salvo, naturalmente, excepções que taes momentos tornam possiveis, não apresentou, como aliás já accentuamos, caracter aggressivo.

O que elles pretenderam foi levar mais uma vez ao governador da cidade, de viva voz, as suas queixas, certamente justificadas, deante da situação afflictiva em que se debatem, situação para a qual ainda não appareceu remedio efficaz, mão grado a grita dos interessados.

NO GABINETE DO PREFEITO

Cerca das 14 horas houve paralysação geral dos serviços das diversas repartições da Prefeitura, ao que se affirmava, ali, quasi sem combinação previa. A razão dessa attitude era, porém, conhecida e commentada sem reserva.

Pouco depois uma delegação dos alludidos funccionarios foi recebida pelo Sr. Alaor Prata, no gabinete do governador da cidade, tendo um dos seus membros pronunciado um discurso, no qual expoz as tristes condições em que se encontram os seus collegas, pedindo, ao mesmo tempo as vistas solicitas do prefeito para o assumpto.

O Sr. Alaor Prata respondeu, em breves palavras, fazendo notar o interesse da sua administração no sentido de dar á questão que ora agita o funccionalismo municipal termo satisfactorio.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAES

UMA NOVA AGENCIA

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, inaugurou mais uma agencia, desta feita na praça de Aymorés, Minas Geraes.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

(*Especial para* O JORNAL)

IMPOSTO DO CONSUMO

12) — Nullidade do auto — Não indicação do local da lavratura. — Não inclusão de todos os responsaveis — Capacidade dos recipientes — Insufficiencia de imposto — Cobrança sem multa.

Annullado todo o processado, por ser o auto nullo:

a) porque não declara o local em que foi lavrado, — com flagrante preterição do art. 191 do regulamento;

b) porque não foi lavrado contra o expositor da mercadoria em contravenção, que tambem infringiu o artigo 81 — com preterição do art. 193, do regulamento.

Manda-se, entretanto, proceder a exame de escripta para cobrança, sem multa, do imposto devido pela bebida porventura saida da fabrica em recipientes de 775 grammas sellados como garrafas, em vez de litros, como deviam.

(Ordem n. 142 da directoria da Receita á Delegacia Fiscal em Minas Geraes — "Diario Official", de 28-5-25.)

12) — Escrivão de collectoria — Não póde lavrar notificação sobre registro.

Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 147 — Com o officio n. 746, de 24 de novembro do anno proximo passado, registrado no protocollo sob n. 59.855, transmittistes o recurso interposto por Vicente Carvalho, do acto dessa delegacia fiscal, que lhe impoz a multa de 150$, por infracção do artigo 24, do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

O sr. ministro da Fazenda resolveu, por despacho de 8 do corrente, prover o recurso, decidindo-o nestes termos:

"Dou provimento ao recurso, nos termos do parecer."

O meu parecer sobre o assumpto, e com o qual se conformou o ministro, está assim redigido:

"O Thesouro já resolveu pela ordem n. 36, de 31 de dezembro de 1900, da extincta directoria das Rendas Publicas á delegacia fiscal, em S. Paulo, que só aos inspectores e agentes fiscaes do imposto de consumo é licito exigir a exhibição de patentes de registro. Nestas condições não poderia o escrivão da collectoria de Alfenas notificar o contribuinte por differença no pagamento de emolumentos de registro o que envolve um acto de fiscalização, privativa do agente fiscal, nos termos da citada ordem; e ainda mais porque não foram tomadas providencias para que pelo contribuinte fosse reparada, dentro do prazo de dez dias, a falta arguida, como determina o art. 154, letra t, do regulamento annexo ao decreto n. 14.643, de 26 de janeiro de 1921.

Em face do exposto, sou de parecer que se dê provimento ao recurso."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 31-5-25.)

IMPOSTO DO SELLO

8) — Sociedades por quotas de responsabilidade limitada — O sello do capital é pago em estampilhas.

Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 243 — Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo encaminhado a esta directoria com o vosso officio n. 795, de 11 deste mez, em que submettestes á consideração superior o acto proferido sobre averbação do sello do contrato social da firma Faria & Miranda Limitada, em virtude do qual resolvestes que seja cobrado em estampilhas o sello devido pelas sociedades por quotas de responsabilidade limitada, proferiu em 19 do corrente o seguinte despacho:

"Nos termos do parecer, approvo o despacho da Recebedoria de fls. 9-10."

O parecer que emitti em 15 do corrente, e com o qual concordou o sr. ministro da Fazenda, é accorde com a informação prestada pelo inspector fiscal dr. Othon de Mello, nos seguintes termos:

"O decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, tabella A, paragr. 1º, n. 8 sujeita ao sello proporcional pago por estampilhas os contratos de sociedade não comprehendida a anonyma. As sociedades por quotas de responsabilidade limitada não são sociedades anonymas. Apenas o decreto n. 3.708, de 10 de janeiro de 1919, que regula a sua constituição, manda applicar a lei das sociedades anonymas, no que não fôr estabelecido no estatuto social respectivo.

Assim, o sello a cobrar nos contratos de taes sociedades é o de estampilhas merecendo por isso approvação o despacho da Recebedoria de fls. 9-10."

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 28-5-25.)

9) Falta de averbação, nas varias vias de um documento, do sello pago na primeira. — Cobra-se sello simples dessas vias.

Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 246 — Com o vosso officio numero 306, de 13 de fevereiro deste anno, encaminhastes a esta directoria o processo relativo ao recurso interposto pela Companhia de Administração Garantida, da vossa decisão que exigiu com revalidação o sello do contrato por ella feito com Basilio Nunes da Costa, e apresentado a essa repartição com a petição n. 30.179, annexa ao officio n. 298, de 1924, da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O sr. ministro da Fazenda, a quem foi presente o mesmo processo, proferiu o seguinte despacho:

"Nos termos do parecer, dou provimento ao recurso."

E' este o parecer que emitti sobre o assumpto, com o qual concordou o sr. ministro:

"O documento de fls. 3 é a segunda via do contrato constante da caderneta, que pela recorrente foi junta ao processo e onde se pagou o devido sello.

Uma unica irregularidade praticou a Companhia de Administração Garantida: não ter apresentado á estação fiscal a segunda via daquelle contrato, para que nella se declarasse o pagamento do sello na primeira via, como determina o n. 27 do art. 28 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

Assim, não tendo havido, com a inobservancia do citado dispositivo, prejuizos para os cofres publicos, opino pelo provimento do recurso, para o fim de cobrar-se o sello simples sobre o documento de fls. 3".

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 31-5-25.)

CONSULTORIO

Imposto de luz e energia electrica — Empresas de estradas de ferro têm isenção.

Consulta da Companhia Força e Luz Norte-Fluminense:

Não tem nenhum fundamento a portaria, a que se refere a consulta, da Directoria da Receita á 1ª collectoria de Campos, declarando que a Leopoldina Railway não tem direito á isenção de imposto da luz consumida na illuminação de suas estações.

O art. 2º, paragr. 3º, do decreto numero 15.596, de 31 de março de 1923, é bem explicito quando isenta "os kilowatts-hora consumidos em seus proprios serviços e respectivas officinas, pelas empresas geradoras e distribuidoras da energia electrica e pelas de serviços publicos (agua, gaz, luz, esgoto, telephone, telegrapho e viação)". [illegible] e não deixa margem á menor duvida.

O Direito e o Fôro

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Côrte de Appellação

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes da sessão, a audiencia.

Quinta Camara (Aggravo) — Sessão extraordinaria, ás 13 horas, e, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZOS DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Horacio dos Santos Teixeira, incurso no art. 338, n. 5; Hercilio Nunes, incurso no art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 1º, e Maria da Gloria Rodrigues, incursa no art. 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — José Luiz Ferreira Antunes e outros, incursos no art. 338, n. 5, com referencia ao art. 18, paragrapho 3º, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Luiz José Ferreira Pinto, incurso no art. 356, e Alberto Angelo incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — João Francisco Ribeiro, incurso no art. 132, paragrapho 2º, e Raul Alves de Amorim, incurso no artigo 268, combinado com o art. 272 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios (queixa-crime) — Paulo Duflor e outros, incursos no artigo 71 e seguintes, do decreto n. 16.264, de 1923, e Roldão dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Julgamento — Manoel Marinho Bispo, incurso no art. 124, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Summarios — Marcos Teixeira, incurso no art. 283, e Antonio Moreira, incurso no art. 333 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Camillo Barbosa da Silva, incurso no art. 268, e João da Silva Cabral, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Constantino Gomes, estabelecido á rua do Ouvidor, 26, que offerece aos seus credores, por saldo, 21 °|° em tres prestações eguaes, a 30, 60 e 90 dias, a contar da data em que passar em julgado a sentença de homologação.

São commissarios os credores S. A. Casa Colombo, Granado & C. e Marques & C.

JURY

Conforme estava annunciada, realizou-se hontem a primeira sessão do Tribunal do Jury, do corrente mez.

Presentes jurados em numero legal, o dr. Edgard Costa, presidente do Tribunal, declarou installados os trabalhos e mandou fossem apregoadas as partes, no processo em que é autora a Justiça e réo Francisco Gomes.

Este compareceu tendo declarado ser seu advogado o sr. João da Costa Pinto, que occupou a tribuna de defesa.

Pela Justiça compareceu o seu promotor dr. Edmundo Bento de Faria, que está representando o M. P. junto ao Jury.

Procedido ao sorteio dos jurados para a organização do conselho de sentença, ficou este constituido dos seguintes juizes de facto: dr. Ulysses Moreira Senna, dr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa, dr. Raul Lopes Cardoso, João José Alves de Barros Junior, Antonio Beltram, dr. João Firmino Corrêa de Araujo e dr. Manoel de Menezes Pinto.

Havendo o conselho prestado o compromisso legal e solemne, foi o réo interrogado, e, em seguida, o escrivão do 1º officio, sr. Cicero Galvão, leu o processo.

Consta deste que o accusado, no dia 2 de junho do anno passado, pelas 11 1|2 horas, na fabrica de cigarros Souza Cruz, á rua Conde de Bomfim n. 1.181, aggredira, com um punhal e a tiros de revólver, a Henrique Onett Eyre, fiscal da fabrica, produzindo-lhe quatro ferimentos, sendo dois por instrumento perfuro-cortante, e dois por projectil de arma de fogo. Em seguida a esses disparos, Francisco Gomes viu-se perseguido pelos operarios da referida fabrica e procurou fugir penetrando numa casa de pasto, dahi passando, pelos fundos, para uma "garage" visinha. Continuando o accusado a ser perseguido, já nos fundos da "garage", procurou penetrar na fabrica de tecidos Maracanã, á mesma rua numero 1.297, tendo á mão o revólver, e como o popular Carlos Gaudie Lai lhe désse voz de prisão e quizesse tornar efectiva esta, o réo desfechou-lhe tres tiros de revolver, ferindo de de morte a Carlos. Ameaçando a outros, conseguiu o criminoso esconder-se no escriptorio da fabrica Maracanã, onde afinal, foi preso, sendo encontrado em seu poder o revolver e em baixo de uma secretaria, no local, em que se escondera o accusado, uma faca-punhal.

Terminada a leitura do processo, teve a palavra o promotor publico, para produzir a accusação.

Começou s. s. lendo o libello accusatorio e os artigos de lei em que está incurso o réo, e depois de um ligeiro exordio, passou a demonstrar os artigos do libello, para o que analyso a prova dos autos.

Estudou o depoimento das testemunhas e a confissão do réo na Policia para mostrar ao jury a autoria material dos factos attribuidos ao accusado.

Tratando da intenção homicida, disse s. s. que não podendo ser verificada senão por processos indirectos, estava no caso em debate bem caracterizada pelas circumstancias da persistencia na aggressão do uso das armas das regiões alvejadas pelo réo, regiões mortaes, da natureza dos ferimentos recebidos pelo offendido.

Depois de varias outras considerações, terminou a sua oração, que durou uma hora e 20 minutos, pedindo fosse o réo condemnado ás penas do libello.

Falou, após, o dr. Targino Ribeiro, que analyseu egualmente as provas dos autos e procurou demonstrar ao conselho de sentença não só a autoria do réo nos dois crimes que lhe são attribuidos, como a sua intenção dolosa e, particularmente, a sua intenção homicida contra Onett Eyre.

Mostra que o réo obrara com perversidade, pois não havia nos autos nenhum referencia á bofetada que elle dissera, no auto de flagrante, ter recebido de Onett, pouco antes de tentar matal-o. Accentu'a que essa allegação do accusado não fôra por elle provada, como lhe cumpria. Insiste nesse ponto para mostrar que fôra futil, futilissimo o movel do crime: ter o fiscal chamado a attenção do réo para a diminuição da producção da sua machina.

Pede a attenção do Jury para essa circumstancia que é reveladora da má indole do réo. Este não é um irresponsavel, como parece querer a defesa allegar, visto ter requerido o exame de sanidade mental do seu constituinte. Longe disso, é um homem temivel, capaz de matar outro pelo simples facto de ter sido por este advertido, por uma falta commettida.

Termina dizendo que, embora esteja representando a familia de uma das victimas do réo, não é embaixador do odio, nem em nome do odio vem pedir a condemnação do réo, e sim em nome da Justiça, na defesa da sociedade.

Condemnando-o, o Jury livrará a sociedade de um elemento perniciosa, que mostrou necessitar de ser excluido do meio em que vivia, e do qual se tornou indigno. E' necessario que Francisco Gomes dispa a blusa de operario, que deshonrou, e vista a do calceta, que mereceu com a pratica dos dois crimes por que ora responde e possa, na Casa de Correcção, emendar-se, corrigir e tornar-se futuramente um cidadão util.

Para o descanso, foi a sessão suspensa por 20 minutos, sendo reaberta ás 15 horas.

Tem, então, a palavra o advogado do réo, sr. João da Costa Pinto que descreveu a scena criminosa, dizendo que a defesa não negava a autoria dos delictos attribuidos ao seu constituinte mas negava houvesse elle tentado matar o fiscal Onett, como affirmara a accusação, quer publica, quer particular. Das testemunhas ouvidas na Policia e no summario de culpa, nenhuma affirma que fosse o accusado o autor dos ferimentos feitos em Onett por instrumento perfuro-cortante.

Analysa as declarações das testemunhas Lys e Saldanha, empregados da fabrica Souza Cruz, da qual Onett era fiscal, e procura demonstrar que essas testemunhas não foram verdadeiras, sendo contradictorios os seus depoimentos.

Pede ao Jury que, embora reconheça ser o réo o autor dos ferimentos de Onett e da morte de Carlos Gaudie Ley, julgue o seu constituinte com benignidade, pois, longe de ser um individuo perigoso é um pobre operario, ignorante e com bons antecedentes.

Pede portanto, que o Jury desclassifique o crime de tentativa de morte para de offensas physicas leves, por não houve o exame de sanidade, para caracterizar a gravidade dos ferimentos recebidos por Onett; e que, negando a circumstancia aggravante da superioridade de arma e reconhecendo a attenuante do bom comportamento, condemne o réo no grão minimo do art. 294, paragr. 2º do Codigo Penal.

Tendo o dr. promotor desistido da replica, foram os debates encerrados ás 16 1|2 horas.

Passando o Jury a deliberar secretamente, voltou á sala publica ás 17 1|2 horas, trazendo a condemnação do réo a 11 annos, 1 mez e 15 dias de prisão cellular.

— Hoje não funcciona o Tribunal do Jury.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central **4803.**

TODOS OS SPORTS

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto abaixo serão encerradas, amanhã, sabbado, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião de 14 do fluente, no hippodromo do S. Francisco Xavier:

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 20:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio classico "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 10:000$ — Para animaes de qualquer paiz, já inscriptos.

Premio official "Criação Nacional" — (6ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$, sendo 500$ para o criador do vencedor — Para animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos.

Premio "Aratu" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no Jockey Club, e em parco de premio superior a ...00$, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Conde Lucanor" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$, no paiz — Pesos da tabella. Os animaes que não tenham mais de uma victoria nesta capital terão a descarga de 2 kilos se forem perdedores de 2 ou 3 carreiras no Jockey-Club ou de 4 kilos se o forem de 4 ou mais carreiras.

Premio "Nemo" — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais sem mais de uma victoria commum no Jockey Club, e que não tenham ganho premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 3 annos 52 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores.

Premio "Ousada" — 1.200 metros — 3:500$ — Para animaes de 2 annos, de qualquer paiz, sem victoria no Jockey Club, nem em prova official nesta capital — Pesos: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 51, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Liette" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Oudina 54 kilos, Granito 53, Review 52, Alberto 52, Andromeda 52, Dallia 52, Bisturi 49, Rigor 48, Jazz Band 48, Porangaba 47, Parisina 47, Pimenta 47, Obelisco 46 e Barbara 44.

Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Bragança 54 kilos, Menino 54, Perfumado 54, Whisper 53, Sincera 53, Mais Um 52, Confiance 52, Velleda 52, Morcego 52, Moreno 52, Santuzza 52, Ripon 52, Tapajoz 51, Charleroi 51, Mouro 51, Tymbira 51, Olão 49, Sultana 48, Fidelidad 48, La China 48, Resoluta 48, Rouleuse 48, Okapi 48, Schimmy 48, Stamboul 47, Trovoada 47, Querol 47, Adversario 46, Cocquidan 46 e Porto Alegre 46.

Premio "Bayoneta" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Mico 54 kilos, Rêve d'Armes 54, Patricio 54, Martello 54, Palmas 54, Solidago 52, Melro 52, Tupy 52, Basing 52, Estero 52, Azul 52, Mirante 51, Molecote 50, Icarahy 50, Ramalero 49, Burlon 48, Murmurio 48, Bragança 47, Menino 47 e Perfumado 47.

Premio "Aymoré" — 1.750 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Leblon 54 kilos, Rataplan 53, Kallcolah 53, La Fogata 52, Amancay 52, Enjeitado 52, Mostrador 51, Caravana 49, Torvale 49, Magnificence 48, Revery 48, Palmella 48, Rêve d'Armes 47, Mico 47, Patricio 47 e Palmas 47.

Os pesos nos pareos communs subirão de modo que o maximo não seja inferior a 58 kilos nos pareos de animaes de 2 annos e a 54 nos demais.

Achando-se inscriptos 46 animaes na eliminatoria "Criação Nacional", a commissão directora de corridas, para facilitar a confecção do programma, pede aos proprietarios declararem quaes os seus animaes que definitivamente não tomarão parte naquella prova.

DIVERSAS NOTICIAS

Continuando enfermo o jockey Alfonso Silva, embarcou, hontem, para S. Paulo, afim de substituil-o dirigindo o potro Paco, no meeting de domingo na Mooca, o seu collega Daniel Lopez.

Este logo após a corrida, seguirá para a sua patria, o Chile, em cujos quadros voltará a exercer a arriscada profissão que immortalizou Fred Archer.

— Acha-se entre nós o turfman paulista sr. Mario Cunha Bueno, coproprietario do importante Stud Bueno & Coutinho.

— Passou a propriedade do senhor Octavio Jorge o nacional Obelisco, pensionista do entraineur F. Schneider.

— Pelo valente nacional Enjeitado, do sr. O. Goulart, foi feita, por conhecido turfman, valiosa offerta, que, entretanto, não logrou ser aceita.

FOOTBALL

Até a presente data é a seguinte a situação do campeonato carioca:

A. M. E. A.

Primeira Divisão — Primeiros teams

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Vencidos	Empates	Goals: Pró	Contra	PONTOS
Flamengo	6	6	0	0	25	5	12
Vasco	5	4	0	1	18	4	9
America	5	4	1	0	9	6	8
Bangu'	5	3	1	1	13	6	7
Fluminense	5	2	1	2	13	8	6
Botafogo	6	2	2	2	15	14	6
S. Christovão	5	2	3	0	12	16	4
Hellenico	5	1	4	0	7	15	2
Syrio	6	0	6	0	8	18	0
Brasil	6	0	6	0	7	35	0

SPORT CLUB CARIOCA

Realizou-se hontem, na séde social deste club, a eleição para a nova directoria.

Os resultados foram os seguintes: Alfredo Costa, presidente; Dioclecio Gonçalves, vice; D. Martins, secretario; Hilario Ramos, thesoureiro; Acahy Paes, director de sports.

Ficou estabelecido que ás reuniões da directoria serão ás quartas-feiras.

EXCURSÃO ACADEMICA

Escola Polytechnica

Conforme antecipámos, seguiu, hontem, para Minas, em carro especial ligado ao nocturno da carreira, a delegação sportiva da Escola Polytechnica que, em Juiz de Fóra, disputará uma serie de jogos de football, volley-ball e basket-ball, com os alumnos do "O Granbery" daquella cidade.

A embaixada que, hontem, deixou esta capital, levou em sua companhia o prof. Luiz Catanheda, cathedratico da Escola Polytechnica e o academico Jorge Kfuri, presidente do Directorio Academico da mesma escola.

Chefiando a commissão de sports, seguiu o academico Reynaldo Saldanha da Gama.

Recebendo da delegação dos academicos de engenharia um gentil convite para fazer parte da comitiva, seguiu, como representante do O JORNAL, o sr. Arthur Seixas.

C. R. DO FLAMENGO

Escotismo

O director technico de Escotismo do Club de Regatas do Flamengo, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos escoteiros, sabbado proximo, 6, ás 15 horas, para um treino de athletismo, e escolha dos teams que deverão disputar o proximo campeonato.

O SPORT NOS ESTADOS

E' a seguinte, a situação do campeonato paulista:

A. P. E. A.

Primeiros teams

CLUBS	J.	G.	P.	E.	Pts
S. Bento	5	5	0	0	10
Corinthians	5	4	1	0	8
Santos	5	3	2	0	6
Paulistano	2	2	0	0	4
Germania	3	2	1	0	4
Palestra	4	2	2	0	4
Palmeiras	5	2	3	0	4
Portugueza	5	2	3	0	4
Ypiranga	4	1	2	1	3
Auto	4	1	3	0	2
Syrio	4	0	3	1	1
Internacional	4	0	4	0	0

ROWING

O RESULTADO DAS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA DO ICARAHY

O resultado das inscripções para a grande regata com que o C. R. Icarahy abrirá, em 11 do corrente, a temporada do remo, foi o seguinte:

1º pareo — A's 12 horas — "Dr. Francisco Portella" — 1.000 metros — Out-riggers a 4 juniors — Medalhas de prata e bronze.

Marisca, do C. R. Icarahy; Internacional, do C. Internacional de Regatas; Ivahy, do C. R. Boqueirão do Passeio; Amazonas, do C. R. Vasco da Gama e Arturus, do C. R. Botafogo.

2º pareo — A's 12 horas e 20 minutos — "Dr. José Thomaz da Porciuncula" — 1.000 metros — Yoles-gigs a 2, seniors — Medalhas de prata e bronze.

Mano, do C. R. Guanabara; Nancy, do C. de Natação e Regatas e Amajá, do C. R. Vasco da Gama.

3º pareo — A's 12 horas e 30 minutos — "Dr. Joaquim Mauricio de Abreu" — 1.000 metros — Out-riggers a 4, veteranos — Medalhas de prata.

Ypiranga, do C. R. Boqueirão do Passeio, e Amazonas, do C. R. Vasco da Gama.

4º pareo — A's 13 horas — "Dr. Rodolpho Villanova Machado" — Honra — 1.000 metros — Canoas a 4, novissimos — Medalhas de ouro e bronze.

Esther e Zita, do C. R. Guanabara; Marinera, do C. R. Icarahy; Nelta, do C. Internacional de Regatas; Enedina, do C. de Natação e Regatas; Igára, do G. R. Gragoatá; Salomé, do C. R. Boqueirão do Passeio; Jacyra, do C. R. São Christovão; Carmen, do S. C. Fluminense e Victoria e Asteria, do C. R. Vasco da Gama.

5º pareo — A's 13 horas e 20 minutos — "Estado do Rio de Janeiro" — Honra — 1.000 metros — Double-scullis sem patrão, juniors — Medalhas de ouro e bronze.

Marujo, do C. R. Icarahy; Castello, do C. R. Boqueirão do Passeio; Adhemar de Mello, do C. R. São Christovão; Othelo, do S. C. Fluminense e Pollux, do C. R. Botafogo.

6º pareo — A's 13 horas e 40 minutos — "Dr. Nilo Peçanha" — Honra — 1.000 metros — canoas a 4, seniors — Medalhas de ouro e bronze.

Salomé, do C. R. Boqueirão do Passeio, e Victoria, do C. R. Vasco da Gama.

7º pareo — A's 14 horas — Classico "Dr. Julio Furtado" — 1.000 metros — Yoles-gigs a 2, veteranos — Premios: Challenge "Julio Furtado" e medalhas de ouro e de bronze.

Nancy, do C. de Natação e Regatas; Iguassú, do G. R. Gragoatá; Avahy, do C. R. do Flamengo e Amapá, do C. R. Vasco da Gama.

8º pareo — A's 14 horas e 20 minutos — "Dr. Feliciano Piras de Abreu Sodré" — Honra — 1.000 metros — Yoles-franches a 8, novissimos — Medalhas de ouro e bronze.

Fourquoi-Pas?, do C. R. Guanabara; Mouro, do C. R. Icarahy; Rio Branco, do C. de Natação e Regatas; Lusitania, do C. R. Boqueirão do Passeio; Juruá, do C. R. S. Christovão e Meteoro, do C. R. Vasco da Gama.

9º pareo — A's 14 horas e 40 minutos — Classico "Commandante Midosi" — 1.000 metros — Canoas a 4, juniors — Premios: medalhas de ouro e challange "Commandante Midosi" ao Club vencedor.

Esther, do C. R. Guanabara; Yolanda, do C. Internacional de Regatas; Arethusa, do C. de Natação e Regatas; Igára, do G. R. Gragoatá; Salomé, do C. R. Boqueirão do Passeio; Victoria e Asteria, do C. R. Vasco da Gama e Lygia, do C. R. Botafogo.

10º pareo — A's 15 horas — "General Quintino Bocayuva" — 1.000 metros — Out-riggers a 4, seniors — Medalhas de prata e de bronze.

Ivahy, do C. R. Boqueirão do Passeio e Amazonas, do C. R. Vasco da Gama.

11º pareo — A's 15 horas e 20 minutos — "Campeonato de Remador do Rio de Janeiro" — 1.000 metros — Canoas a 1 remador — Aberto a todas as classes de remadores — Premios: medalha de ouro ao campeão e o bronze "Le Champion", de E. Herbert, ao Club a que pertencer o mesmo.

Ichtys e Léo, do C. R. Guanabara, Ino, do C. de Natação e Regatas; Itu', do G. R. Gragoatá; Velox, do C. R. Boqueirão do Passeio; Ipê, do C. R. São Christovão; Schiavo, do S. C. Fluminense e Diu, do C. R. Vasco da Gama.

12º pareo — A's 15 horas e 40 minutos — "Dr. Alberto Martins Torres" — 1.000 metros — Marinha — Escaleres a 6 remos, estreantes — Medalhas de prata e bronze.

Minas Geraes, Flotilha de Submersiveis; Benjamin Constant, Batalhão Constant, Batalhão Naval, contra-torpedeiros Maranhão, Piauhy, Alagôas e Matto Grosso.

13º pareo — A's 16 horas — "Dr. Alfredo Guimarães Backer" — 1.000 metros — yoles-gigs a 2, juniors — Medalhas de prata e bronze.

Mano, do C. R. Guanabara; Marajá, do C. R. Icarahy; Imperador, do C. Internacional de Regatas; Nancy, do C. de Natação e Regatas; Iguassu', do G. R. Gragoatá; Annibal, do C. R. do Flamengo; Ernani, do S. C. Fluminense; Amapá, do C. R. Vasco da Gama e Regulus, do C. R. Botafogo.

14º pareo — A's 16 horas e 30 minutos — "Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho" — 1.000 metros — Yoles-gigs a 4, veteranos — Medalhas de prata.

Ipiranga, do C. R. Boqueirão do Passeio e Independencia, do C. R. Vasco da Gama.

15º pareo — A's 16 horas e 40 minutos — "Dr. Raul de Moraes Veiga" — 1.000 metros — Marinha — Escaleres a 12 remos, novissimos — Medalhas de prata e bronze.

Minas Geraes, S. Paulo, Floriano, Flotilha de Submersiveis Batalhão Naval e Benjamin Constant.

16º pareo — A's 17 horas — Classico "America do Sul" — 1.000 metros — Yoles-gigs a 4, juniors — Premios — Medalhas de ouro e de bronze.

Riedlinger, do C. R. Guanabara; Marenga, do C. R. Icarahy; Riachuelo, do C. Internacional de Regatas; Anida, do G. R. Gragoatá; Ypiranga, do C. R. Boqueirão do Passeio; Jandaia, do C. R. do Flamengo; Independencia, do C. R. Vasco da Gama e Algól, do C. R. Botafogo.

— As inscripções renderam a importancia total de 5:540$000, assim discriminada:

C. R. Vasco da Gama	1:120$000
C. R. Boqueirão do Passeio	840$000
C. R. Guanabara	680$000
C. de Natação e Regatas	520$000
C. R. Icarahy	500$000
G. R. Gragoatá	410$000
C. Internacional de Regatas	380$000
C. R. São Christovão	370$000
C. R. Botafogo	220$000
C. R. do Flamengo	210$000
S. C. Fluminense	190$000

AINDA A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Na resenha, que demos hontem, da sessão do Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, esquecemo-nos registrar as eleições procedidas na ordem do dia para cargos vagos nas commissões, eleições estas que deram o seguinte resultado:

Para a commissão de regatas e material fluctuante — Lamartine Pinheiro Alves e Arthur Repsold.

Para a commissão de syndicancia — dr. Ibsen de Rossi e Arthur Repsold.

Para a commissão de natação — dr. Frederico de Azevedo.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Prova experimental de natação

Attendendo ao pedido de alguns clubs, o presidente torna publico que, domingo, 7 do corrente, ás 9 horas será realizada uma prova experimental extra de natação na enseada de Botafogo.

Reunião da commissão de regatas e material fluctuante

O vice-presidente, convoca os srs. membros da commissão de regatas e material fluctuante a reunirem-se, segunda-feira, 8 do corrente, ás 17 horas.

CLUB RESERVA NAVAL

Assembléa geral extraordinaria

(Primeira e unica convocação)

O presidente, convida os srs. associados para a reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, especialmente para tratar do artigo 45 dos Estatutos em vigor.

Essa assembléa, tratando-se de 1ª e unica convocação, realizar-se-á com qualquer numero de socios e terá inicio ás 21 horas.

O FOOTBALL NO ESTRANGEIRO

OS SPORTS QUE COMPORTARÃO AS PROXIMAS OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

PRAGA, 4 (U. P.) — O Congresso Olympico decidiu que as Olympiadas de Amsterdam comprehendam gymnastica, natação, remo, water-polo, box, luta romana, corridas a pé, cyclismo, football, jockey, tennis e yachting.

OS FRANCEZES CONTINUAM A PERDER

PARIS, 4 (U. P.) — O resultado final do match de football jogado hoje nesta capital entre o team uruguayo e um seleccionado parisiense, foi o seguinte: Uruguayos, 6.

A PEDIDOS

POLITICA DE SERGIPE

A RESPOSTA DO DR. JACKSON DE FIGUEIREDO AO CORONEL MANOEL MAURICIO CARDOSO

Sómente agora, pude ter em mãos o exemplar do "Diario da Manhã", dessa capital, em que veiu publicada a carta do coronel Manoel Mauricio Cardoso, relativa a um ponto da entrevista que concedi ao "Malho" e á "Gazeta de Noticias".

O coronel Manoel Mauricio faz-me crer, pela bravura desta sua carta, que ainda me dará maiores desgostos.

Elle sabe perfeitamente que eu não o posso tratar como trataria ao sr. Graccho Cardoso, por exemplo, ou a qualquer dos chamados "representantivos da politica sergipana", que acaso me desmentisse. Sabe-o perfeitamente, repito, porque conhece a causa superior, affectiva, que me cerceia o gesto de mais franca repulsa. Entretanto, não posso consentir que, de todo impunemente, assim abuse do que não lhe foi dado comprehender e sentir em toda a extensão da sua pureza, e, como foi publicamente, que s. s. me pediu relevar o que me escreveu, sou forçado, correspondendo a esse appello, a fazer tambem para o publico esta proveitosa leitura.

E' preciso, pois, dizer, primeiramente, que, a respeito da politica de Sergipe, o coronel Manoel Mauricio manteve, não só commigo como com seu filho e meu querido amigo, doutor Abelardo Cardoso, activa correspondencia, e o que ninguem poderia imaginar é que s. s. fosse, a tal ponto destituido de bom senso, que ousasse tratar de qualquer problema da politica de Sergipe, sem a autorização do sr. Graccho Cardoso.

Eu, pelo menos, ainda não tinha tido noticia do valor proprio do sr. coronel Manoel Mauricio, na politica do nosso Estado natal.

Tambem, como imaginar que um homem reconhecidamente sabido, senão mesmo intelligente, fosse capaz de esquecer que, desde o rompimento no partido situacionista sergipano, todo o movimento politico visava sobretudo a questão da successão presidencial?

Ora, em cartas do sr. coronel Mauricio, são repetidas as provas de que estava s. s. em constante communicação com o sr. Graccho Cardoso.

Exemplos: Referindo-se a uma carta minha, reza uma outra que delle possuo, com data de 13 de Outubro do anno passado: "Levei-a, como me cumpria e estava autorizado a fazel-o, ao dr. Graccho Cardoso, e, manifestação clara da acolhida sincera que lhe merecera ella, teve-a já o meu distincto amigo, em telegramma que passara elle, immediatamente após a sua leitura, ao exmo. sr. dr. Sá, de que já lhe dei noticia telegraphica e dou-lhe agora aqui, os termos textuaes: "Dr. Francisco Sá, ministro Viação, Rio. Acabo ler carta dr. Jackson de Figueiredo dirigiu coronel Mauricio Cardoso. Nessa carta, elle aconselha approximação Carvalho Netto. Conforme lhe tenho dito, Sergipe precisa politica larga, sem animosidades pessoaes. Sendo assim, confio caro amigo tudo quanto, nesse sentido, entender fazer, bem Estado: Abraços. Graccho Cardoso, presidente."

Outro trecho:

"Asseverou-me elle (presidente) mais ainda que, em outras communicações, já déra ao dr. Sá todos os poderes para resolver o caso de Sergipe", etc.

Ora, o dr. Francisco Sá, que assim estava feito arbitro da politica de Sergipe, sabia perfeitissimamente, qual o ponto de vista em que sempre discuti a questão da successão sergipana, com relação ao nome do dr. Carvalho Netto.

Tambem devo dizer, em bem da verdade, que a minha carta ao coronel Manoel Mauricio era uma resposta. Não fui eu o provocador do apparecimento do meu nome entre os "representativos sergipanos". Aliás, na primeira carta politica que me escreveu o coronel Manoel Mauricio, além de muitos outros topicos em que transparece a autorização do sr. Graccho, ha este trecho que é, sobremodo, digno de citação: "Que a remodelação, disia-mo o coronel, que a remodelação que se operou na politica de nossa terra volta-se para o meu nobre amigo sem embaraços resultantes de antagonismos pessoaes que só poderiam ter existido, se existiram, no campo das idéas, sem jámais haver descido ao terreno vil das acrimonias pessoaes, "bem lh'o está a revelar a simples leitura desta carta, que não poderia ser escripta sob a mera responsabilidade de meu nome, que aqui vale somente, pelo testemunho do fé que representa."

Eis ahi: o sr. coronel Manoel Mauricio, pleonasticamente, por assim dizer, me prevenia de que não ousava falar-me da politica sergipana, assim, de um ponto de vista pratico e realista, sem a devida autorização do chefe do grupo, a que o prendiam, além do mais, laços de proximo parentesco.

E' claro que não era necessario reeditar as mesmas palavras, todas as vezes que me escrevesse, quando o simples facto de tel-o eu por um homem de juizo, francamente o teria dispensado de as escrever a primeira vez.

O sr. coronel Manoel Mauricio telegraphava-me tambem — e é sabido como o telegrapho ahi era transparente para o sr. Graccho — e telegraphava-me nestes termos: "Presidente telegraphou dr. Sá sentido sua indicação, apertado satisfeito abraço." (10-11-24).

Como, pois, imaginar que só as suas propostas sobre a successão fossem, por sua propria e exclusiva conta?

A triste resalva, em tom literario, só mesmo após as decepções que me tem valido a revelação mais completa de seu espirito, poderia ser notada. Sente-se que o coronel Manoel Mauricio, quer se recommendar ao sobrinho, mestre em artes de politica secundaria.

Pois creia s. s. que mais longe poderia ir o meu engano. Cantou a tempo. Eu era incapaz de julgal-o matriculado em tal escola.

O que é positivo, e apprehensivel, á mais rudimentar intuição de ordem politica, é que, no pé em que ainda estavam as negociações do accordo sergipano, não seria cabivel que o sr. Graccho me mandasse fazer propostas directas, de caracter definitivo, a não ser que eu tivesse o sr. coronel Manoel Mauricio na conta de presumpçoso até á imbecilidade, não me era dado crer que me viesse falar em assumpto de tal relevancia, sem a autorização de quem lh'a podia dar.

O sr. coronel Manoel Mauricio declara, porém, que fiz mal em suppol-o mais sensato do que é... Sua alma, sua palma...

A sua declaração, aliás, em nada, absolutamente, altera a essencia da entrevista em que respondi á affirmação do sr. Gentil Tavares, de que "nada ainda se discutira sobre a successão sergipana".

O que me resta, pois, é fazer uma publica declaração, e esta é que não desejo discutir mais, seja o que fôr, com o coronel Manoel Mauricio Cardoso.

E Deus permitta que s. s., homenageando velhos motivos de mutuo respeito, acate este meu confessado desejo.

Mesmo porque, basta lembrar-se s. s. de que não fui eu quem a tal ponto desautorizou ou de tal modo diminuiu a autoridade da sua palavra, nestes agradaveis dominios da politica sergipana.

JACKSON DE FIGUEIREDO.

Rio, 29-4-25.

(Do "Sergipe-Jornal" — Aracaju', 19-5-925).

O EXEMPLO DO ESTADO DO RIO

Nos paizes como o Brasil, ainda em formação, onde os problemas a resolver e as soluções a encaminhar, pela sua complexidade e pela sua premencia, absorveriam todas as forças de qualquer governo bem intencionado e capaz, deve-se reconhecer que a primeira condição para o exercicio das altas funcções na esphera propriamente administrativa é a da tenacidade na realização das idéas. Essa é, pelo menos, a lição da nossa longa e amarga experiencia. Soffremos da falta do espirito de continuidade peculiar aos homens e aos povos de cultura mais apurada. E o resultado é que raros são os emprehendimentos de verdadeiro e palpitante interesse nacional, que logram ser levados a cabo normalmente, sem as crises, os desanimos, as desintelligencias que têm constituido um dos maiores entraves á expansão do paiz.

Iniciar uma grande obra para depois interrompel-a ou paralysal-a sob protestos nem sempre ponderaveis e justo, é vezo antigo dos nossos homens do governo. Quantas vias ferreas, iniciadas como inadiaveis soluções para problemas economicos ou estrategicos, têm os seus trilhos detidos pelas hesitações de um ministro ou pelas incongruencias de um orçamento? Quantos portos, quantas outras obras de vulto identico se eternizam, pela vastidão infinita do Brasil, porque aos que as projectam e executam falta precisamente esse espirito de continuidade e de perseverança tão necessario aos que governam?

Occorrem-nos essas considerações diante do que ora se verifica no Estado do Rio em relação ao porto de Nictheroy.

O Estado do Rio, pela actuação de seu governo actual, como ainda ha dias se assignalava, está dando um bello exemplo de actividade patriotica e fecunda. A phase que atravessa é, sem duvida, a mais brilhante da sua historia no periodo republicano. E' a phase das corajosas e decisivas realizações materiaes dentro de um programma de refulgentes finalidades idealisticas.

O Sr. Feliciano Sodré está fazendo no governo, o que promettera quando candidato. E todos os departamentos da administração fluminense vêm soffrendo o influxo da acção renovadora do presidente do Estado, que se destaca exactamente, pela sua fidelidade ás idéas pregadas nos dias tormentosos e incertos das campanhas politicas, pela perseverança na execução dessas idéas quando já com as espinhosas responsabilidades do poder e, afinal, pelo seu sadio e intelligente optimismo no balancear as possibilidades com que deve contar.

Esse é, pois, o exemplo impressionante do Estado do Rio. O seu governo não hesita, não recua, não esmorece no proseguimento da obra admiravel que se propoz realizar em pról do desenvolvimento economico e social do Estado. Não hesita, porque só se abalançou a executar um plano longamente meditado e estudado. Não recua, porque tem consciencia dos seus deveres para com o Estado. Não esmorece, porque a tempera do homem que o preside é a de um lutador que sempre soube enfrentar e vencer, galhardamente, todos os obstaculos.

Essas impressões resultam todas ellas, da simples leitura do decreto com que o presidente Feliciano Sodré abriu um credito de tres mil contos para o proseguimento das obras do porto de Nictheroy, acto esse amplamente justificado pela exposição de motivos do secretario de Obras Publicas e pelo parecer do secretario das Finanças, que divulgámos em nossa edição de domingo.

Do exame desses documentos officiaes, publicados como uma prova de que a alta administração fluminense adopta o salutar principio de viver ás claras, resulta a tranquillizadora certeza de que a situação financeira do Estado do Rio é perfeitamente estavel. A receita do Estado, que em 1924 andou beirando os quarenta mil contos, approximar-se-á, este anno, dos cincoenta mil. E como o criterio do presidente Sodré é o de que só se deve gastar o que se arrecada, o Estado do Rio não teme o espantalho do "deficit". Qualquer previsão pessimista seria, neste momento, mais perfida do que sincera e fundada.

Vê-se, pois, que as obras do porto de Nictheroy, que correspondem a uma necessidade indeclinavel do Estado, e que representam o maior serviço prestado pelo Sr. Feliciano Sodré á sua terra, não terão diminuida a sua intensidade e nem prejudicados os seus objectivos.

Trata-se, aliás, de uma iniciativa por todos os titulos vantajosa e compensadora para o Estado. Do ponto de vista financeiro, o porto de Nictheroy será um optimo negocio para as finanças fluminenses, porquanto construido sem novos onus para os contribuintes, isto é, com os proprios recursos ordinarios, proporcionará, desde logo, a compensação desse sacrificio pelo accrescimo consideravel das rendas. Do ponto de vista economico, é a libertação da producção fluminense das difficuldades com que hoje luta para o seu escoamento.

Essa é a obra realmente benemerita que o presidente Feliciano Sodré iniciou e vae effectivando no Estado do Rio de Janeiro, com o mesmo espirito clarividente e tenaz que sempre tem orientado e impulsionado a sua acção politica e governamental, e cujos fructos promissores já se esboçam, assegurando á terra fluminense uma éra de progresso tranquillo e fecundo.

D'A Gazeta de Noticias, de 2-6-925

GUARDA NOCTURNA DE COPACABANA

AVISO AOS SRS. CONTRIBUINTES

Constando terem sido os Srs. contribuintes ultimamente procurados por um individuo, o qual se dizendo "vigilante", lhes solicitava auxilios, ora por um motivo, ora por outro, rogamos, quando se apresentar tal individuo, chamar pelo phone Ipanema 948 (delegacia local) para que seja o mesmo preso em flagrante na sua chantage.

Pela Directoria,

(a) Alvaro Nascimento,

Presidente.

O progresso das letras juridicas firma-se, brilhantemente, no Brasil. A **Revista de Critica Judiciaria** é um magnifico attestado desse progresso.

Redacção e administração: Ouvidor 71 — **Rio.**

LIVRO DE ACTUALIDADE

"A Reforma Constitucional", de Araujo Castro.

Livraria Leite Ribeiro.

BONS AGENTES DE ANNUNCIOS

Precisa-se de muito bons, com clientela propria. Paga-se, promptamente, bôa commissão. E' para a publicação de maior tiragem do Brasil (112.000 exemplares por semana). Informações á av. Rio Branco 147, no 2º andar, sr. Leal.

AVISOS E DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

HOSPITAL DOS LAZAROS

Festa da Santissima Trindade

A Administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, fará realizar com a maxima solemnidade, no proximo domingo, 7 do corrente, na capella do Hospital dos Lazaros, a festa da Santissima Trindade, com missa cantada ás 11 1|2 horas e sermão ao Evangelho, pelo eloquente orador sacro Exmo. Revmo. Conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende.

A parte musical está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues que fará executar composições sacras.

Após a missa terá logar a tradicional procissão de São Lazaro, cujo trajecto a prezada Irmã Esmoler, D. Laura Moreira Saraiva de Andrade fará a distribuição do pão de Loth aos enfermos. Terminada a ceremonia religiosa a Administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros. A festividade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz. De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e suas Exmas. familias a abrilhantarem estes actos com suas desejadas presenças.

A entrada dos convidados será pela rua de S. Christovão n. 632, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Secretaria do Hospital dos Lazaros, 1 de Junho de 1925. — O Secretario, JUSTINIANO DE FIGUEIREDO ROCHA.

Arrendamento de predios de seis pavimentos, á Rua Uruguayana ns. 20 a 26

Até o dia 8 do mez de junho do presente anno, á rua Uruguayana n. 19, recebem-se propostas, em cartas fechadas para arrendamento, em separado, pelo prazo maximo de 7 annos, dos predios 20 a 22 e 24 a 26 da rua Uruguayana, ambos inteiramente novos, com seis pavimentos providos de elevadores "Otis". Os proponentes declararão qual o fim que pretendem destinar os predios e o aluguel e quaesquer outras vantagens que offerecem. O proprietario se reserva o direito de aceitar a proposta que melhor lhe parecer, conveniente e de annullar a concurrencia se assim entender necessario, sem direito a indemnização de especie alguma.

Quaesquer informações serão dadas á rua Uruguayana n. 19.

A' PRAÇA

Silami, Nessar & Cia. declaram á todas as casas com que vêm mantendo transacções commerciaes e á praça em geral, que nada devem actualmente e que estão habilitados a solver quaesquer compromissos que porventura tenham assumido. Fazem a presente declaração para evitar explorações em torno de sua firma.

Cataguazes, 20 de maio de 1925. — **Silami, Nessar & Cia.**

A' PRAÇA

SILVA ARAUJO & C. (Laboratorios e Pharmacia Silva Araujo), **estabelecidos nesta praça, declaram a bem do seu credito, nada deverem, nesta praça ou fóra della, por titulo vencido ou prorogado, de qualquer natureza, e promptificam-se a resgatar, em sua séde, immediatamente, qualquer titulo, nessas condições, que lhes seja apresentado.**

Exgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de exgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

RADIO - JORNAL

O "SUPER-ZENITH" DA "ZENITH RADIO-CORPORATION"

O "LEADER", EM RADIO-TELEPHONIA

Photographia do "Super-Zenith", tirada na redacção d'O JORNAL. Vê-se, no semi-circulo, em torno do lindo e sonoro apparelho, o representante e director technico da casa Herm. Stoltz, sr. Olavo Braga (centro), ladeado de gentis senhoritas, do sr. Alvaro Barbedo, auxiliar technico da citada casa commercial, e de auxiliares da redacção d'O JORNAL

Quando do anniversario do Radio Club do Brasil, e a proposito dos agradaveis momentos de audição radiotelephonica, facultados aos que trabalham n'O JORNAL, pela Western Electric Company e pela casa Herm Stoltz & Comp., referimo-nos aos dois typos de apparelho que, na noite de 1 do corrente, deliciaram os nossos ouvidos, na redacção d'O JORNAL, desde as 20,30 até as 24 horas, quanto durou o artistico e esplendido programma, extra, do Radio Club, dedicado a O JORNAL e constituido de musica genuinamente brasileira, de trechos dos melhores mestres compositores patricios.

De como transcorreu, em nossa redacção, a festa de 1º anniversario do Radio Club, já O JORNAL, em sua pagina de ultima hora, do dia 2 do corrente, deu minuciosa noticia, e dissemos, então, que o apparelho da Western Electric era de uma perfeição absoluta e que o "Super-Zenith" da "Radio-Corporation", podia ser classificado de "leader" em radiotelephonia.

Confirmando hoje, aqui, as nossas asserções, quer quanto ás elegantes linhas geraes do "Super-Zenith", quer á simplicidade de manobra do lindo apparelho que acaba de produzir a acreditada fabrica de Chicago, nos Estados Unidos da America do Norte, a "Zenith Radio-Corporation", quer, finalmente, quanto á perfeição e nitidez do som, temos a opportunidade de exhibir a photographia do apparelho que, na noite de 1 do corrente, funccionou na redacção d'O JORNAL, graças ao gesto espontaneo, de summa gentileza, da antiga e conceituada casa commercial, da praça do Rio de Janeiro, Herm Stoltz & Comp., representada, na redacção d'O JORNAL, pelo estimavel cavalheiro que é o sr. Olavo P. Braga, director technico da casa Herm Stoltz & Comp., unica distribuidora, para todo o Brasil, dos diversos modelos do apparelho de radio — "Zenith".

Conforme dissemos já, além do "Super-Zenith", de luxo, que se contem em um movel elegante, de muita esthetica, ha tambem outros modelos do mesmo apparelho, perfeitamente ao alcance de qualquer bolsa e de toda efficiencia.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje, S. P. E. (Praia Vermelha), estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 460 metros, irradiará hoje o seguinte programma do Radio Club do Brasil:

A's 13 horas — Abertura da bolsa do café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana.

Das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos.

A's 17 horas — Encerramento das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas previsão do tempo e notas de interesse geral.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz do Engenho de Dentro e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, no Santuario do S. Coração de Maria, no Meyer, terminando em ambos com benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, primeira sexta-feira do mez, dia universalmente consagrado ao misericordioso Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, nos seguintes templos desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 10 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1|2 horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Egreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 10 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 7 1|2 horas. A seguir, exposição do Santissimo Sacramento, até ás 20 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato do Bangu' — Missa ás 8 horas. A's 10 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Santa Thereza — A's 7 horas, missa de communhão geral do Santissimo Sacramento, que logo após ficará exposto até ás 14 horas, quando se fará o encerramento, com canticos e benção.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto e velado pelas zeladoras do Apostolado até ás 15 horas, em que se fará o encerramento com os actos do costume.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa; ás 17 1|2 horas, pratica, preces, canticos e Via-Sacra.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Realiza-se hoje mais uma sessão da U. C. B., ás 20 horas, na séde social e na qual serão tratados importantes assumptos e que dizem respeito á arregimentação da mocidade. Apesar da sessão ser do Conselho, todos os socios são convidados a assistil-a e mesmo tomar parte nas discussões. Na sessão de hoje, de accordo com o resolvido ultimamente, começarão as palestras sobre assumptos de actualidade. Falará, iniciando estas palestras, o conselheiro J. Luiz Alves, primeiro secretario da U. C. B.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato do Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão geral, em louvor do Senhor Desaggravado. Officiará no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Ferreira dos Santos.

— Neste templo será realizado hoje, primeira sexta-feira do mez, exercicio da Hora-Santa, que terminará com a adoração e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Nesta matriz, além da missa em louvor do SS. Coração de Jesus, serão rezadas hoje duas missas compromissaes: uma ás 7 horas, do Apostolado dos Homens e outra ás 8 horas, do Apostolado das Senhoras, havendo em ambas communhão dos componentes dos referidos apostolados.

DEV. DE S. SEBASTIÃO DA PARADA LUCAS

Esta devoção realizará, no proximo domingo, a grande festa em louvor á N. Mãe Santissima, com o programma seguinte: ás 8 horas, missa cantada e communhão geral, pratica pelo reverendissimo conego Almeida Brito; ás 19 horas, será rezada a ladainha com a Coroação, pelas meninas do Catecismo, dirigidas pelo director do Culto, e abrilhantando a festa uma banda de musica, com vasto repertorio. A Administração pede o comparecimento de todos os irmãos e fieis devotos.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na egreja da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas, missas compromissaes com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Jair Werneck da Silva;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Pedro Luiz de Almeida;

Na matriz de N. Senhora Sant'Anna, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de Romeu Mendes Ribeiro.

Na matriz de S. Rita, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Teixeira Martins;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

D. Guilhermina da Rocha Barbosa — Nesta egreja será rezada hoje, ás 10 1|2 horas, missa pelo repouso eterno da alma de d. Guilhermina da Rocha Barbosa, viuva do nosso ex-collega de imprensa sr. João Barbosa.

— no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Henri Lasage;

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Gioconda Moraes Leal Netto;

ás 9 horas, por alma de Carlos Pinto Candiano;

no altar-mór, ás 9 horas, por alma de Nagib Khaled;

Na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de Carlos Emilio Bello;

Na egreja da Lapa, ás 8 horas, por alma de Francisco Dias da Costa Filho.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, por alma de Francisco Dias da Costa Filho.

ESPIRITUALISMO

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de hoje, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o prégador Gustavo Macedo, que tratará da descida do Espirito Santo sobre os Apostolos.

A sessão será presidida pelo dr. Florentino do Rego e a musica devocional será executada pela joven Nair Cruz.

FIGURA N. 2

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

AOS CONCORRENTES

Satisfazendo os muitos pedidos recebidos, vamos ainda publicar as figs. 3, 10, 19, 20, 22, 24, 27. O "Coupon de Voto" está republicado hoje.

CORRESPONDENCIA

Maria Lourdes Brasil Silva, Mathilde Leão, Reginaldo Pinho e Uma Concorrente — As suas cartas não contêm endereço que nos permitta attender aos seus pedidos.

Adelino Silva — Qualquer pessoa que nos enviar a collecção das figuras do Concurso de Belleza, com o "coupon" de voto, preenchidas as condições do concurso, terá direito a disputal-o, seja assignante ou leitor avulso do O JORNAL.

Alvina Sabino e Rezende Cabral — Até agora os nomes publicados, com os respectivos numeros, foram apenas os de uma parte dos votantes do Districto Federal. Assim, pois, as suas reclamações não têm fundamento algum.

Job — Os votantes do Districto Federal comprovarão a sua identidade. Para os demais, serve de prova de identidade a tira que exigimos fosse remettida com cada collecção.

M. C. Liberato, Rio — Somos-lhe muito agradecidos pela rectificação. Já a fizemos em nossos livros.

Manoel Salvini Soares, Rio — Póde adquirir, no balcão do O JORNAL, os numeros com os "coupons" do Concurso da Independencia até agora publicados.

Benjamin Jardim, Irene, J. Souza, O. C. e Euclydes Moreno — Como verão da publicação hontem feita em nossas columnas, foi attendido o pedido que nos fizeram.

Geny Avellar de Almeida e Albuquerque

2º ANNIVERSARIO

Alberto C. B. de A. e Albuquerque e filhas convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que fazem celebrar pelo 2º anniversario do fallecimento de sua querida esposa e mãe, GENY AVELLAR DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, amanhã, 6 do corrente, ás 7 horas, no Convento de N. S. de Lourdes. Por esse acto de religião e caridade, confessam-se agradecidos.

Hercilia Osorio

Fernando Jacintho Osorio e Aurora Costa Azevedo Osorio e seus filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha e irmã HERCILIA, devendo sair o feretro da rua Luiz Barbosa 57 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 16 horas.

Guilhermina da Rocha Barbosa

Theodulo Barbosa, Maria de Lourdes Barbosa Domont e Eugenio Domont, filhos e genro de GUILHERMINA DA ROCHA BARBOSA, agradecem, penhoradamente, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe e sogra, e convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam rezar, amanhã, dia 6 do corrente, ás 10.30, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

CHRONICA DA CIDADE

A BORDO DO "MADEIRA"

CHEGOU O SENADOR BARBOSA GONÇALVES

Sob o commando do sr. F. Wilde, chegou ao nosso porto o paquete allemão "Madeira", que veiu do Rio Grande e Santos, transportando 65 passageiros para aqui e 225 em transito.

A unidade referida fez a travessia em cinco dias, e foi desembaraçada em virtude do seu bom estado sanitario, porém, permaneceu ao largo.

Entre os passageiros desembarcados, figuram o senador riograndense dr. Carlos Barbosa Gonçalves e o deputado dr. José Barbosa Gonçalves, que vieram em companhia de sua familia.

Ao desembarque dos parlamentares gauchos compareceu grande numero de politicos e amigos.

São excellentes os queijos Borboleta recentemente fabricados.

O "PAN AMERICA" NA GUANABARA

O delegado brasileiro á Conferencia de Policia, o addido naval americano e outros passageiros

OS PROGRESSOS DA POLICIA DE NOVA YORK RELATADOS PELO DR. ARROXELLAS GALVÃO

Após uma viagem de 15 dias, aportou, hontem á Guanabara, ás 10 horas, o paquete "Pan America", o qual fez a viagem directa de Nova York ao Rio.

A unidade da Pan American Line transportou para o Rio 17 passageiros, todos em 1ª classe, além de 79 que viajam em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Neste porto desembarcaram os srs. Carlos de Arroxellas Galvão e senhora; o professor John Shampoy, lente da Universidade de Nova York, e o addido naval norte americano 1º tenente aviador Lester Hunt, que vem assumir o seu posto junto á Embaixada do seu paiz.

UMA PALESTRA COM O DELEGADO BRASILEIRO A' CONFERENCIA DE POLICIA

O dr. Carlos de Arroxellas Galvão, que representou o Brasil na 4ª Conferencia Internacional de Policia, realizada em Nova York, após ter recebido os cumprimentos dos amigos que o foram receber a bordo do "Pan America" trocou com o representante do O JORNAL ligeiras impressões relativas á conferencia policial. Disse o dr. Arroxellas Galvão que em primeiro logar deve referir-se á maneira captivante com que foi recebido, não só pelos demais representantes á conferencia como pelas autoridades e sociedade de Nova York. Em seguida, o nosso delegado, passou a tratar dos resultados praticos dos trabalhos, dizendo:

"A conferencia que sob os auspicios de mister Ewight, acaba de realizar-se em Nova York, foi a mais importante de todas, não só pela magnitude dos assumptos explanados como pelo numero de delegados: — 1.021 representando 47 paizes, das cinco partes do mundo.

Os trabalhos foram divididos em tres partes: na primeira, tratou-se da uniformização das organizações policiaes dos paizes representados, uma, emfim, de "frente unica" ou "commando unico", tendendo a se obter um processo mais efficiente, e pratico para as permutas de informações, de vigilancia e defesa social de cada um. Na 2ª parte os representantes trataram dos processos de identificação usados em cada um dos paizes representados, tendo havido uma proposta para a adoptação de um só processo, o de Vucetich, isto é, o dactyloscopico.

Na 3ª parte da conferencia, a mais importante do ponto de vista da technica moderna, occuparam-se os representantes dos radios e demais processos electricos para a transmissão de signaes e de informações policiaes. Os assumptos tratados nesta parte da conferencia comprehendem a adaptação da radiotelephonia ao serviço da policia. Para exemplo, a policia de Nova York fez installar uma poderosa estação radiotelephonica na qual foram gastos um milhão de dollares para transmissão para todo o globo de informações referentes a evasões de presos, a crimes, com detalhes precisos para a captura dos delinquentes, bem assim a transmissão de impressões digitaes e photographias.

Esta estação, conhecida pela formula "N. Z. U. I", irradia a qualquer hora do dia ou da noite, todas as noticias de interesse social, tendo prestado grandes serviços á collectividade.

Durante algum tempo o dr. Arroxellas Galvão entreteve palestra comnosco, referente aos progressos encontrados de anno para anno na policia americana. Outras pessoas, porém, approximavam-se de s. s. para apresentar cumprimentos. Despedimo-nos, gratos pela amabilidade da palestra.

— E' tambem passageiro do "Pan America", com destino ao Chile via Buenos Aires, a bailarina classica norte americana miss Evelyn Schoge, premio de honra do Conservatorio de Dansas de Nova York. Miss Evelyn vem á America do Sul, segundo declarou, estudar "in loco" as dansas nacionaes brasileiras, argentinas e chilenas.

Miss Evelyn faz-se acompanhar de suas irmãs Ella e Mary, tambem dansarinas.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

Com destino a Buenos Aires, viajam, entre outros passageiros, o commandante Hector Mendez, o engenheiro naval, dr. Valerio Masjoan, o escriptor Henrique Santiago, argentinos, e o naturalista norte americano Frederic Miller.

— O paquete norte americano permanecerá no nosso porto até á tarde de hoje, devendo partir para Buenos Aires ás 16 horas.

COM UM CHICOTE

AGGREDIU UM MENOR

O carroceiro Carlos de Carvalho, portuguez, de 37 annos de edade, solteiro e morador em Merity, na rua Mariz e Barros, aggrediu, a chicote, ao menor Antonio Augusto Taboada, de 12 annos de edade, filho de Carlos Augusto Taboada e residente á rua dos Invalidos n. 195.

Motivou a aggressão o facto de haver o referido menor tomado a trazeira da carroça dirigida por Carlos, o qual foi preso em flagrante e, nessas condições, autuado pela policia do 15º districto.

EXPLOSÃO

Na pedreira sita á Fonte da Saudade, no Jardim Botanico, explorada pela firma Baltro & Durão, houve, hontem, forte explosão, que redundou em prejuizos materiaes e physicos.

Motivou esse desastre a carga excessiva posta na pedreira, não tendo as autoridades policiaes apurado ainda quaes os responsaveis pelo facto.

Com a explosão, foram lançados á distancia grandes blócos de pedras, que attingiram o predio de numero 75 da rua Fonte da Saudade, de propriedade de Christiano Arnes; um barracão sem numero, daquella rua, onde é estabelecida com armazem de seccos e molhados a firma R. Miranda & C.; foram tambem attingidos por blóco de pedra, recebendo ferimentos diversos pelo corpo, o servente de pedreiro Alfredo Francisco, morador áquella rua, 75 e o operario Manoel Antonio, residente na barra da Tijuca.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

A policia do 21º districto compareceu ao local, tomando todas as providencias que o caso exigia.

PRISÕES LEGAES

UM PRONUNCIADO PRESO

Pelas autoridades do 27º districto foi preso o individuo Agostinho de Almeida, de 27 annos de edade, o qual estava pronunciado por crime de tentativa de morte pelo juiz da 8ª Pretoria Criminal.

Depois de, devidamente identificado na 4ª Delegacia Auxiliar, foi Agostinho recolhido á Casa de Detenção.

LOUCO

Pela policia do 27º districto foi removido para o Hospital Nacional de Alienados, em virtude de ter sido acommettido de loucura, o individuo João Gomes, portuguez, de 60 annos de edade, casado e morador em Santa Cruz.

— Por egual motivo foi, tambem, recolhido ao Hospital Nacional de Alienados.

AGGREDIDO POR UM LOUCO

A' policia do 24º districto queixou-se Bellarmino Ferraz de que fôra aggredido á foice por uma rapaz louco, filho de Valentim de tal, morador á estrada do Teixeira s|n.

O facto occorreu á estrada da Grusta, tendo tomado sobre o mesmo as necessarias providencias a policia local.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NO OUVIDO

Cerca de 13,30, suicidou-se com um tiro de pistola no ouvido, o sr. Franz Gunther F. Jacolu, hospede do quarto 326, do Palace Hotel, á Avenida Rio Branco.

A policia do 5º districto esteve no local onde arrecadou a arma, uma pistola "Colt", uma carta e valores pertencentes ao suicida, que é allemão, solteiro, tem 34 annos de edade, e é representante da fabrica de films "Phœbus", de Berlim. A causa do suicidio, ao que parece, prende-se ao ponto de ter um facultativo declarado estar, o tresloucado, atacado de uma enfermidade incuravel.

O gerente do Palace Hotel declarou á autoridade que o suicida tinha a receber um cheque de 300 dollares.

A carta encontrada está assim redigida, e é dirigida ao sr. W. Reichenbank, domiciliado á rua Santo Amaro, 42:

"Muito prezado senhor — Tenho pena de dever incommodar o senhor nesse assumpto. Espero, porém, que o senhor me fará esse serviço e favor. Em todo caso lhe agradeço este favor e serviço. Pessoalmente não posso fazer mais. A Companhia Phœbus faça favor de telegraphar, dizendo que tive uma desgraça mortal. Póde dar depois mais explicações. E' melhor dizer que fui victima de um atropelamento de auto. Póde fazer á companhia a proposta de entregar ao senhor a liquidação dos negocios, iniciados. Toda a minha bagagem faça favor de mandar á minha mãe, d. Jacolu.

As chaves das malas estão juntas a esta carta. No Banco Allemão Transatlantico estarão breve 300 dollars que vão chegar lá para mim. Com esta carta e o passaporte o banco, de certo, lhe entregará o dinheiro.

O senhor faça o favor de usar desse dinheiro para pagar suas despesas, o hotel e o dr. Jeanne. O resto faça favor de mandar á minha mãe que está informada de tudo.

Não é preciso o senhor escrever nada. Desejo os melhores successos pelo seu futuro e lhe agradeço esses serviços."

O suicida havia chegado ao Brasil em 24 do mez passado, pelo "Antonio Delfino".

A MORTE DA SYPHILIS

Lemos na "Beitraege rur aerztlichen Fortbildung" a seguinte communicação do proficiente professor da Universidade de Praga, Dr. C. Kreibiels, sobre o moderno tratamento da syphilis:

"Na Clinica Dermatologica de Praga foram empregados, nos ultimos annos, varios preparados de Bismutho (ao total 11 preparados) de procedencia estrangeira e allemã, resultando que actualmente empregamos quasi que exclusivamente o Bismogenol, (intramuscular) pois é este o preparado bismuthico que melhores resultados deu. Sómente em casos especiaes de Lues III fizemos rara excepção desse principio, applicando um medicamento de base iodo-bismuthica. Submettemos ao tratamento com Bismutho no total mais de 3.000 doentes, applicando na maioria delles o Bismogenol. A clinica já não usa injecções indovenosas de Bismutho, pois partilha a opinião unanime, pronunciada pelos Dermatologistas reunidos no Congresso de Insbruck (Setembro de 1924) de que injecções indovenosas de Bismutho são perigosas.

E' notabilissima a grande inocuidade do Bismogenol que nunca causa dôres nem infiltrações. Comparando o Bismogenol allemão com os outros preparados de base bismuthica deve-se dizer que as consequencias secundarias tão frequentes com estes (Albuminuria, Estomatite, Euteritis) quasi nunca occorrem ou então de caracter levissimo. Apezar disso, o effeito clinico do Bismogenol allemão é realmente extraordinario e, muitas vezes mesmo sorprehendente rapido. Tambem é muito satisfatorio o effeito serologico.

E' de effeitos excellentes, comprovados, a combinação de Bismogenol com o Neosalvarsan, criando-se desta fórma uma therapia muito intensiva e a qual, em primeiro logar, appressa muito a negativação das reacções söropositidas.

A clinica dermatologica de Praga fez sempre experiencias muito favoraveis com a therapia combinada de Bismogenol-Neosalvarsan e recommenda, portanto, a applicação desta therapia moderna em grande escala.

***

UMA SCENA DE SANGUE EM SANTA CRUZ

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE

No Matadouro de Santa Cruz, desavieram-se os trabalhadores Gregorio do Nascimento, de 21 annos de edade, casado e seu companheiro Augusto José de Andrade, casado e com 50 annos de edade.

No auge da contenda, Gregorio, sacando de uma faca, investiu para o desaffecto, golpeando-o nas costas por duas vezes.

Preso em flagrante, foi o accusado, na fórma da lei, autuado na delegacia do 27º districto, sendo o offendido medicado em uma pharmacia local e internado, depois, no hospital D. Pedro II.

MAL IRREMEDIAVEL

CHOCARAM-SE DOIS AUTOS

Na Avenida do Mangue, o auto numero 850, do Ministerio da Fazenda, chocou-se com o auto-soccorro da Repartição de Aguas e Obras Publicas. O primeiro desses vehiculos era dirigido pelo "chauffeur" Antonio Pereira dos Santos e o outro por Manuel Vieira Cavalcanti.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, tendo recebido ferimentos pelo corpo o funccionario da Repartição de Aguas, Euclydes José, que viajava no auto dessa repartição.

As autoridades do 14º districto registraram a occorrencia, fazendo medicar o ferido na Assistencia.

UM "CHAUFFEUR", A VICTIMA

O "chauffeur" Antonio Joaquim Pires, de 45 annos de edade, portuguez, casado e morador á rua Joaquim Silva, 111, casa III, ao passar pelo largo da Lapa, foi apanhado por um auto que lhe produziu contusões generalizadas.

A Assistencia medicou-o convenientemente, ignorando a policia a occorrencia.

ATROPELOU UM OPERARIO

Um auto cujo numero é desconhecido, na praia de Botafogo, atropelou o operario João Francisco Genleque, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua da Passagem, 63, casa V, o qual recebeu em consequencia ferimentos varios.

A Assistencia soccorreu-o.

UM MOTORISTA, A VICTIMA

Um automovel, cujo numero a policia não sabe colheu, na praia do Russell, o motorista Jarbas de Sá, com 33 annos de edade, casado, brasileiro, domiciliado á rua Nazareth, 5.

Com escoriações pelo corpo foi recolhido á casa, após os soccorros da Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA FABRICA DE CAFE' ASSALTADA

Foi assaltada a fabrica de café, onde, tambem, funcciona um deposito de charutaria e papelaria, sita á rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, e de propriedade da firma Antonio de Sá & C.

Arrombando uma parede que dá para um terreno baldio, entraram no estabelecimento os assaltantes, que roubaram, ali, muitas mercadorias, fugindo em seguida.

Os proprietarios da casa, que estimam em 1:000$ os seus prejuizos, levaram o facto, para os devidos fins, ao conhecimento da policia do 20º districto.

PERDEU A FILHA E, AINDA, FOI FURTADO

Antonio José de Castro, morador á rua Conselheiro Galvão n. 206, em Madureira, tendo ido ao enterro de uma filha, verificou, ao voltar do cemiterio, haver sido furtado, na sua residencia, em duas malas com roupas, um gramophone com 150 discos e um trem de cozinha, avaliado tudo em 2:000$000.

Descobrindo ter sido autor do furto o individuo Coriolano Vaz José, residente á rua S. José n. 84, Castro levou o facto ao conhecimento da policia local, tendo esta prendido, para averiguações, o accusado.

TRES FURTOS DESCOBERTOS

A policia do 30º districto prendeu a ladra Anna dos Prazeres e os ladrões Angelo de Jesus e Onofre da Silva, accusados como autores dos furtos de que foram victimas o sr. Nesio Rocha, morador á rua Miguel Lemos, 16 e d. Elisa Oliveira, residente á rua Prudente de Moraes, 65.

NO "MENDOZA"

VIAJA UM DIPLOMATA' ARGENTINO — UMA LEVA DE INDESEJAVEIS PRESA A BORDO

A's primeiras horas da madrugada de hontem, atracou ao Cães do Porto o paquete francez "Mendoza", que veiu de Genova e escalas do costume, conduzindo 67 passageiros para esta capital e 401 em transito.

O referido paquete fôra visitado, extraordinariamente, pelas nossas autoridades maritimas, por ter fundeado depois da hora regulamentar.

Entre os passageiros que se destinam a Buenos Aires, figuram cerca de cincoenta peregrinos chilenos; o diplomata argentino sr. Lidoro Moreno Vera, que viaja com sua familia; o jornalista platino sr. Enrique Delfino, e a artista sra. Lucia de Cazesio.

OITO INDESEJAVEIS PRESOS

Por occasião da visita, o sub-inspector Valle Pereira, da Policia Maritima, foi informado de que se encontravam detidos no mesmo paquete os ladrões francezes Paul Topis, Marius Antonin e Antoine Arnald, e as mulheres Albertine Roux, Suzanne Isle, Marguerite Clianer, Marie Louise Deschamps e Louise La Place, todos embarcados, clandestinamente, em Marselha.

Immediatamente foram tomadas providencias no sentido de ser impedido o desembarque do grupo de indesejaveis, sendo postada no navio uma força da Policia Militar.

O TRANSBORDO DOS INDESEJAVEIS

Durante as horas que permaneceram presos no navio francez, os criminosos referidos protestaram contra a prisão que lhes infligiram, tentando mesmo se insubordinar.

Na tarde de hontem, foram todos os homens e mulheres referidos transbordados para o paquete "Pincio", que os levará para o porto de embarque, afim de ajustarem contas com a policia franceza.

MORREU EM CAMINHO DO HOSPITAL

O nacional Luiz da Silva Patuão, fôra á delegacia do 24º districto, afim de pedir uma guia para ser recolhido á Santa Casa.

Collocado em um carro, foi o pobre homem transportado para o referido hospital e em caminho, isto é, quando o carro passava pelo Meyer, veiu o infeliz a fallecer.

A policia local fez remover o cadaver de Luiz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

APUNHALOU A ESPOSA E A SOGRA

Uma desintelligencia qualquer deu motivo a que fosse travada forte altercação entre o operario José Elias Ferreira e sua esposa Carmelita Alves Ferreira, residentes á rua Itapiru'.

Depois de forte troca de insultos, Elias, indignado, avançou, armado de faca, para a sua esposa, que, na imminencia de ser ferida, se pôz a correr.

Perseguiu-a o marido, que, alcançando-a, vibrou-lhe um golpe nas costas.

A mãe de Carmelita, Agostinha Alves Ferreira, de 80 annos de edade, vendo sua filha ferida, procurou defendel-a, resultando ser tambem aggredida por seu genro, que lhe vibrou dois golpes, um nas costas e outro no pescoço.

Acto continuo, o aggressor se pôz em fuga, tendo as suas duas victimas recebido os soccorros da Assistencia, internando-se depois na Santa Casa da Misericordia.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

DO BONDE AO SOLO

Ao tomar um bonde em movimento na rua Senador Eusebio, o official de Marinha Moysés Gomes de Oliveira, de 23 annos de edade e morador á rua Visconde de Itaúna, 460, foi victima de uma queda, recebendo escoriações diversas pelo corpo, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.

VIDA SUBURBANA

A CHUVA E OS SUBURBIOS. — UMA CIRCULAR NO MEYER. — OS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA. — COM A CENTRAL DO BRASIL. — VARIAS NOTICIAS

A CHUVA E OS SUBURBIOS

A chuva é o flagello do suburbano; flagello duplo e para o qual não ha remedio immediato. A luta pela vida exige que não altere as normas estabelecidas. De manhã, aos albores e nevoas, a gente operaria embuçada nas roupas de frio, faz prodigios de gymnastica, afim de evitar a lama. Anda aos saltos, aqui, ali, acolá, procurando os pontos mais solidos da rua. Procura debalde porque as valetas mal tratadas extravasam e alagam as ruas.

Nos dias como o de hontem, só a necessidade que exerce maior imperio do que a abnegação obriga o mortal não a despertar cedo, não a se propor a trabalhar, mas a ter de enfrentar a lama das ruas.

Entretanto, não se precisa ir muito longe ou presumir que o cidadão tenha escolhido encostas de serra ou valles fundos para residencia. Mesmo nas ruas proximas ás grandes arterias, como 24 de Maio, Dias da Cruz, Avenida Amaro Cavalcanti, Manoel Victorino, Archias Cordeiro, Goyaz, etc., as que desembocam, embora bem construidas e habitadas, apresentam um aspecto desagradavel.

Calçal-as seria um enorme onus que a Municipalidade não pode supportar; mas capinal-as, limpar as valetas seria coisa possivel, que deverá ser comprehendida entre as obrigações impreteriveis.

E' o que reclama o suburbano e com justissima razão.

UMA CIRCULAR NO MEYER

Recebemos a seguinte carta:

"Conseguiu O JORNAL, cumprindo o programma a que se traçou, estender até Meyer a linha de bondes "24 de Maio", que aberrativamente tinha ponto terminal no Engenho. A Light e O JORNAL merecem o nosso reconhecimento; este porque defendeu a medida, aquella porque a satisfez.

Certo de concorrer para maior utilidade publica e maior rendimento para a Light, venho suggerir outra providencia, de execução pouco dispendiosa e de grande alcance para o publico.

A praça Aristides Caire, formada na confluencia da Avenida Amaro Cavalcanti com a rua Dr. Dias da Cruz offerece área para construir-se uma linha circular de grande necessidade.

Ora, terminaram no Meyer nas proximidades do ponto indicado, as linhas de bondes de Bocca do Matto e Meyer, o local em que a manobra é feita, o movimento é intenso; ha, portanto, a par da possibilidade de desastres, perda inutil de tempo. Com a circular esse inconveniente desapparece e haverá mais ordem, mais economia de tempo e, o que nos será um grande favor, a esperança de um abrigo, pois o local offerece área para economica e artistica construcção.

Dirão alguns que ali funcciona uma feira, ás quintas-feira. Não é embaraço: a feira avançará mais pela Avenida Amaro Cavalcanti e fará martello com a rua Medina.

Vêde, sr. redactor, se consegue tão grande melhoramento para nós aqui do Meyer."

Ahi fica a lembrança.

A exposição de Premios no Engenho de Dentro

Acham-se expostos no Bazar Almeida, a Avenida Amaro Cavalcante 148, no Engenho de Dentro, os lindos e valiosos premios do Concurso de Belleza. O sr. S. Almeida offereceu a O JORNAL os mostruarios do Bazar Almeida, para que os premios fossem ali expostos.

O sr. S. Almeida fez vasta distribuição de prospectos, sobre a exposição de premios no seu estabelecimento, dos quaes extraimos o seguinte trecho:

"O proprietario do Bazar Almeida, sentindo-se honrado com a preferencia dada ao seu estabelecimento para que nos seus mostruarios fossem expostos os riquissimos brindes d'O JORNAL, aproveita o ensejo para offerecer á sua distincta clientela uma grande bonificação nos preços de seus artigos, como sejam: ferragens, tintas, louças, crystaes, trens de cozinha, materiaes para construcção, luz, agua e electricidade".

No Bazar Almeida serão prestadas todas as informações sobre o Concurso de Belleza.

COM A CENTRAL DO BRASIL

Recebemos de um passageiro a seguinte reclamação:

Os novos bilhetes de ida e volta da Central do Brasil têm uma parte que se destaca na borboleta, outra que fica com o conductor (ida ou volta) e a ultima que é arrecadada quando o passageiro regressa.

E' facillimo o equiveco nos trens, da parte dos empregados. Ao passageiro pouco importa saber se o trem em que viaja é descendente (volta) ou ascendente (ida), pois pode estar "indo", em relação a sua casa e isso ser volta para os effeitos da Estrada. Acontece que o conductor engana-se e tira a parte errada; o viajante não nota esse engano. Quando, porém, volta para a casa, ahi é que o caso se complica; não n'o deixam passar na borboleta. Isto acontece diariamente.

Aqui fica a reclamação para que a Central a conheça, tal qual nol-a fizeram.

O RAID LISBOA-RIO

Os moradores de Madureira vão prestar uma singela homenagem ao almirante Gago Coutinho, rememorando a visita que, em companhia de Sacadura Cabral, fez áquelle bairro.

A população e o commercio de Madureira, agradecidos pela visita que os aviadores lhes fizeram, vão inaugurar, no proximo domingo, ás 16 horas, uma placa que perpetue o memoravel feito, no logar denominado "Pedra de S. José".

E' uma homenagem singela, porém, altamente significativa. Para recebel-a, irá a Madureira o almirante Gago Coutinho.

CONCURSO DE BELLEZA

As pessoas que residem no suburbio poderão fazer entrega de suas collecções na succursal do Meyer, das 11 ás 12 1|2 horas.

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

A RUA MEYER

Continu'a em lamentavel estado de ruina, esta importante rua da estação do Meyer.

Até hoje não lhe foi dado o melhoramento a que ella tem indiscutivel direito — o calçamento — a que não se comprehende a razão, tratando-se de um logradouro publico situado no ponto mais importante da localidade.

Rua immensamente transitada, completamente edificada, servindo de communicação, para diversas vias publicas, ha muito já devia possuir o calçamento.

Isto demonstrado, appellamos para a directoria de Obras da Prefeitura, afim de que semelhante melhoramento não seja negado, como até aqui, apezar das constantes reclamações dos seus moradores.

ALLIANÇA BENEFICENTE DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

A Alliança Beneficente de Ricardo de Albuquerque elegeu a sua directoria, a qual ficou assim constituida: presidente, José Augusto Fernandes do Livramento; 1º secretario, Francisco Theodoro d'Aguila; 2º secretario, Mario Francisco d'Aguila; thesoureiro, Antonio Dias de Sá; procurador, Ary Salles; conselho fiscal, Antonio José Gomes, Olympio Costa e Manoel Medeiros Tavares.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES INSUFFICIENTES SOBRE MOLESTIA DAS AVES

Alfredo Castro Rezende — Escreve-nos:

"Constantemente dá uma doença (peste) em minhas gallinhas, que as mata em grande quantidade. Começam as gallinhas a ficar sem forças, com o pescoço molle, caindo-lhe a cabeça para baixo e as pennas se desprendem ao menor contacto; começam as gallinhas a soltar agua pelo bico, especie de gosma; algumas morrem de um dia para outro, e outras aturam dois e tres dias, sem sairem do logar, e deitadas; algumas ficam no poleiro, deitadas com o pescoço dependurado, soltando a mesma gosma pelo bico até morrerem.

Esta peste ha annos que existe aqui, apparece e desapparece em tempos indeterminados."

Resposta — A descripção da fórma pela qual as aves succumbem não elucida coisa alguma.

Só a autopsia e os exames posteriores do laboratorio poderão esclarecer a causa. Recommendo-lhe escrever ao director de Industria Pastoril, solicitando a presença de um veterinario, porque os exames anatopathologicos só podem ser interpretados por um technico e raramente por um avicultor, mesmo esclarecido.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Laura Cassiano de Oliveira, professora municipal.

— O sr. Ambrosio Costa, fazendeiro no Estado do Rio.

— O menino Claudio, filho do sr. Claudionor Louseneira de Assumpção.

— O menino Eutychio, filho do sr. Pedro Lima de Carvalho.

— O dr. Lafayette Côrtes, director do Instituto Lafayette.

— O dr. Sylvio Leite, director do Collegio Sylvio Leite.

— O sr. Raymundo Eurico Bandeira, funccionario dos Correios.

— O menino Elio, filho do sr. Eurico Perdigão, do commercio desta praça.

— A senhorita Aracy, filha do sr. Orlando Pereira Cardoso, funccionario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, e de sua esposa d. Celina Cardoso.

— A senhora Ondina Mattos de Almeida, esposa do sr. Serafim de Almeida, do commercio desta praça.

— O menino Rubem, filho do sr. Antonio Fernandes, caixa da Companhia de Immoveis e Construcções.

— O tenente Agenor Lopes de Oliveira, doutorando em medicina, cirurgião-dentista e antigo interno do serviço de cirurgia do Hospital Hahnemanniano.

— A senhorita Jandyra Mourão.

— O menino Dante, primogenito do sr. Augusto Barbosa, escrivão da 4ª circumscripção judiciaria militar, e de d. Anna Vivona Barbosa.

— O menino Alexandre José Barbosa Lima Netto, filho do dr. Alfredo de Lima, director do Tribunal de Contas e neto do senador Alexandre José Barbosa Lima.

NASCIMENTOS

O lar do nosso companheiro de trabalho sr. Argemiro da Silveira Bulcão, gerente d'O JORNAL e sua esposa a sra. d. Alzira Cardoso Bulcão, encheu-se de justas alegrias com o nascimento de um filhinho, o segundo do casal, que receberá o nome de Ayr.

— O lar do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira e de sua senhora, d. Maria José da Luz Ferreira está em festa, com o nascimento de seu primeiro filho, que tomará o nome de Carlos Mario.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Olga de Oliveira, filha do sr. João de Oliveira, do nosso alto commercio, contratou casamento o sr. Eurico Ribeiro, tambem do commercio desta praça.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Realiza-se no proximo sabbado, mais um jantar dansante no "Grill-room" do Casino Copacabana Palace.

— Realiza-se no proximo dia 10 a festa de caridade em beneficio das obras da Policlinica de Botafogo.

A pedido da commissão organizadora, a sra. Gabriella Bessanzoni Lage prestará o seu concurso, cantando uma parte do concerto no Theatro Municipal. Depois do espectaculo no theatro haverá baile no Restaurant Assyrio.

E' a seguinte a commissão organizadora: sras. Miguel Calmon, Guilhermina Guinle, Affonso Vizeu, Franklin Sampaio, Augusto Menezes, Chermont de Miranda, Francisco Jardim, Julian d'Angrogne, Dias Garcia, Antonio Azeredo, R. Castro Maia, Carlos Sampaio, José Maria Penido, L. Paula Machado, Jorge da Fonseca, John Gregory, C. Brandão de Oliveira, H. Araujo Maia, R. Bocayuva Cunha, Alzor Prata, Cesario Alvim, Raul David Sampaio, Benio R. de Castro, Léo de Affonseca, F. Cesar de Andrade, J. Baptista Canto, J. H. de Moraes e Reynaldo Lefebre.

— A administração, os professores e alumnos do Collegio Pedro II, realizaram hontem, uma festa intima, que decorreu com muita alegria.

RECITAL DE POESIA

RUTH DE MAGALHAES — A declamadora patricia dará no proximo dia 13 um recital de poesia, no qual além dos poetas francezes Verlaine, Verhaeren, Mallarmé, a joven "diseuse" declamará versos de poetas brasileiros, entre outros de: Gonçalves Dias, Castro Alves, Bilac, Hermes Fontes, Luiz Carlos, Vicente de Carvalho, Adelmar Tavares, Alvaro Moreira, Olegario Marianno e Osorio Duque Estrada.

Os bilhetes para a festa de arte, encontram-se á venda no Instituto Nacional de Musica e na Casa Mozart.

CHÁS DANSANTES

COPACABANA PALACE — Realiza-se no proximo domingo, mais um chá-dansante, nos salões do Copacabana Palace.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Sabbado proximo, o Automovel Club do Brasil, reinicia na sua séde, os seus elegantes chás-dansantes.

FALLECIMENTOS

A's duas e meia horas, falleceu, em sua residencia, o rev. doutor Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis. O finado era pastor collado da Egreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, onde contou vasto circulo de admiradores e amigos. O enterro sairá hoje, da Egreja Presbyteriana, ás 13 horas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem foi aberta com a presença de 34 senadores, sendo approvada a acta, depois de sobre ella falar o sr. Ramos Caiado, rectificando o seu aparte ao discurso do sr. Bueno Brandão, que fôra de estar o presidente da Republica apoiado pela unanimidade dos presidentes e governadores dos Estados.

Não houve expediente, nem pareceres.

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

A hora destinada ao expediente e os quinze minutos de prorogação foram gastos pelo sr. Aristides Rocha, que defendeu a constitucionalidade do sitio, sob o ponto de vista historico-juridico.

A ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, retirando-se varios senadores, houve falta de "quorum" para as deliberações, razão por que, constatado o numero insufficiente pela chamada procedida, foram encerradas as seguintes discussões: 2ª do projecto do Senado, que concede isenção de direitos de importação, taxa de expediente e demais contribuições fiscaes para o material destinado á construcção e decoração do Theatro da Comedia Brasileira. (Emenda destacada e incluida na ordem do dia em virtude de urgencia concedida): continuação da 2ª da proposição da Camara, autorizando a dar ao Estado do Piauhy concessão para construir e explorar o porto de Amarração e a dar egualmente ao Estado do Pará concessão para construir e explorar o porto de Santarem (incluida sem parecer em virtude de urgencia requerida pelo sr. Antonio Freire); e 2ª, do projecto do Senado concedendo isenção de direitos de importação, expediente e demais contribuições fiscaes, para o material destinado aos edificios do Theatro Casino, no Passeio Publico. (Emenda destacada da proposição).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, ficando inscriptos para a sessão de hoje, os srs. Antonio Massa e Moniz Sodré.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Reunida a Commissão de Marinha e Guerra, foi procedida a distribuição do papeis.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — VOTAÇÃO E EXPLICAÇÕES PESSOAES NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, foi a sessão iniciada com a presença de 67 deputados.

Lida a acta da sessão de vespera, o sr. Baptista Luzardo, que começou a expender considerações contra o acto da mesa que não permitte a divulgação dos discursos proferidos pelos elementos da opposição, no mesmo tempo em que os que são pronunciados pelos deputados apoiantes do governo têm os seus discursos amplamente publicados em todos os jornaes.

Quando iniciava o orador a leitura do Regimento Interno da Camara na parte referente á publicação dos debates, foi interrompido pelo presidente, por haverem sido esgotados os 15 minutos regimentaes para discussão sobre a acta.

Em seguida, foi esta approvada.

NOVO MEMBRO DE COMMISSÃO

O presidente declarou não haver papeis a serem lidos no expediente e designou o sr. Emilio Jardim para substituir o sr. Carvalho Britto na Commissão de Poderes.

OS BANHOS DE MAR, NA URCA

Ficou, depois, encerrada a discussão do requerimento, que já publicamos, do sr. Tavares Cavalcante, indagando por que são cobrados os banhos de mar na praia da Urca.

POLITICA MARANHENSE

Falou, durante o resto da hora do expediente, o sr. Domingos Barbosa, que respondeu aos discursos anteriormente proferidos, pelo sr. Marcellino Machado, contra a administração do sr. Godofredo Vianna, no Estado do Maranhão.

O orador, em linguagem firme, contestou as allegações do sr. Marcellino Machado, que o interrompia a todos os momentos.

O sr. Domingos Barbosa argumentou com segurança, deixando, por vezes, o seu aparteante em difficuldades para responder ás interpellações que recebia, no correr do discurso ou directamente feitas como respostas aos apartes.

A maioria applaudiu o sr. Domingos Barbosa, ao final de sua oração.

A VOTAÇÃO

Com a presença de 110 deputados, foi annunciada a ordem do dia, sendo approvadas algumas redacções finaes.

Successivamente, foram approvados os projectos: prohibindo as companhias de navegação fazer contratos de fretamento e engajamentos de cargas para portos estrangeiros sem a intervenção de corretor de navios legalmente habilitado tendo parecer favoravel, com substitutivo da Commissão de Finanças; autorizando a contratar a organização de um posto de immunização e acclimação de reproductores importados e outros serviços; tendo pareceres favoraveis das Commissões de Agricultura e de Finanças, com substitutivo desta ultima; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 3:451$612, para pagamento ao juiz federal Francisco Tavares da Cunha Mello; do Senado, approvando o decreto que criou a Directoria Geral da Propriedade Industrial; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 57.399:332$331, para legalizar pagamentos effectuados em 1921 e 1922; approvando a despesa de 13:679$920, effectuada pelo Ministerio da Marinha, á conta da verba 11ª, e paga por despacho de 11 de fevereiro de 1924; e incorrendo na falta de exacção no cumprimento do dever, punido com as penas de suspensão e multa, todo individuo, ao serviço da Armada ou do Exercito, que commetter qualquer crime previsto no art. 170, do Codigo Penal Militar.

AINDA A POLITICA MARANHENSE

Votadas as materias da ordem do dia, occupou a tribuna, em explicação pessoal, o sr. Marcellino Machado, que tratou do Maranhão e seus aspectos politicos, repetindo considerações de discursos anteriores, relativas ao emprestimo realizado pelo sr. Godofredo Vianna.

O SR. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA EXPLICA A SUA ATTITUDE

O sr. Leopoldino de Oliveira, tambem em explicação pessoal, deu á Camara noticia dos motivos por que compareceu á reunião da minoria. Fel-o a convite do deputado Baptista Luzardo, sem que houvesse assumido qualquer compromisso, que não o de estudar, com a opposição, o caso da reforma constitucional. Affirmou que não se declarou soldado da revolução, porque ainda tem esperança de que da confusão reinante e da noção que os homens de responsabilidade hão de ter de que a patria o reclama, resulte um accôrdo entre as figuras de relevo no momento para a escolha de um nome, verdadeiramente digno, para o governo da Republica em dias que ahi vêm, sombrios e perigosos.

Disse mais que age por si e impulsionado por suas proprias convicções, de modo que não pode antecipar qual venha a ser a sua conducta futura. Se a esperança que alimenta lhe faltar pôr-se-á ao lado dos que defendem a lei estejam onde estiverem.

Que o tivesse feito? Teria mudado do mão para o bom, do bom para o melhor, o que é aconselhado pelo grande Ruy Barbosa.

Em outras considerações mais, o sr. Leopoldino de Oliveira referiu-se ao Partido Republicano Mineiro, declarando estar o mesmo divorciado da opinião publica de Minas.

OUTRAS EXPLICAÇÕES PESSOAES

Em seguida, falou o sr. Baptista Luzardo, que se demorou na tribuna analysando a differença chocante entre os actos das mesas da Camara e do Senado, aquella prohibindo a divulgação dos discursos dos opposicionistas e este permittindo-os.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Adolpho Bergamini que, após varias considerações contra a situação geral do paiz, recordou ao sr. Antonio Carlos que este, no anno passado, promettêra esclarecer a Camara quanto ao caso da "Revista do Supremo Tribunal" e da conta corrente do governo no Banco do Brasil.

A seguir, foi a sessão levantada.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, reunida sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, assignou os seguintes pareceres: do sr. Bianor de Medeiros — favoravel, com projecto, á mensagem sobre a necessidade da abertura do credito especial de 7:861$, para pagamento a d. Julia Dias da Silva Rosa, em virtude de sentença judiciaria; do mesmo — favoravel, com projecto, á mensagem sobre a necessidade do credito especial de 54:993$, para pagamento ao bacharel Antonio Eulalio Monteiro, delegado regional da Inspectoria Geral de Bancos; do sr. Tavares Cavalcante — favoravel, com projecto, á mensagem sobre a necessidade de credito especial de réis 22:638$700, para pagamento ao curador especial de accidentes no trabalho; do sr. Homero Pires — favoravel, com projecto, á mensagem sobre a necessidade do credito de 40:565$200, supplementar á verba 4ª "Justiça Militar", para pagamento de vantagens a supplentes, adjuntos, etc., relativo ao exercicio de 1924; do mesmo — favoravel, com projecto, á mensagem pedindo o credito de 31:470$790, supplementar á verba 18ª "despesas supplementares", do orçamento da Marinha; do sr. Wanderley de Pinho — sobre o projecto que fixa a força naval para 1925, de accôrdo com o parecer da Commissão de Marinha e Guerra; do sr. Oliveira Botelho — favoravel, com projecto, á mensagem sobre a necessidade do credito de réis 65:688$913, para pagamento á "Standart Oil Company of Brasil"; e do mesmo — opinando pelo archivamento da mensagem solicitando o credito de 390$, de diarias ao pessoal dos trens do interior, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O QUE FEZ A C. DE AGRICULTURA

Em sua reunião de hontem, a Commissão de Agricultura deliberou apenas passar a reunir-se ás quartas-feiras, ás 14 horas.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior e Annibal Freire estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

VISITA

O dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, esteve, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado.

Tambem esteve em visita ao dr. Arthur Bernardes, o dr. Alfredo Neves, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTOS

O major Palmercio de Rezende agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — No momento da inauguração das novas officinas da Escola Normal Wenceslau Braz e da distribuição de diplomas a uma nova turma de professores venho agradecer o apoio decisivo que o governo, na pessôa de v. ex., tem prestado a este estabelecimento de educação, prestigiando assim a grande causa do ensino profissional no Brasil. Os fructos desse prestigio serão abundantes e consagrarão o nome de v. ex. — Dr. Barbosa de Oliveira, director."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Revogando o decreto pelo qual foi concedida á "The Cascalho Syndicate Limited", autorização para funccionar na Republica e cassando a respectiva carta.

Approvando a nova alteração feita nos estatutos da Sociedade Anonyma Moinho Santista.

Concedendo um anno de licença para tratamento de saude a Maria Dulce Nery Cardoso, auxiliar apuradora da Directoria Geral de Estatistica.

Na pasta da Guerra

Classificando: os coroneis Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, no 18º de caçadores; Arthur Benjamin de Viveiros, no 17º de caçadores; tenentes-coroneis Abel Galvão da Fontoura, no 27º de caçadores; Manoel de Cerqueira Daltro Filho, no quadro supplementar; e Horacio de Bittencourt Cotrim, no 26º de caçadores; majores Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, no 29º de caçadores; Oswaldo Stenberg, no 14º; e Francisco José da Silva Junior, no 5º de caçadores; e capitães Arthur Benites Guimarães, na 1ª companhia do 2º regimento de infantaria; Rosemiro de Freitas Marinho, na companhia de metralhadoras mixta do 12º de caçadores em organização; Ernesto Theodorico da Silva, na 2ª companhia do 9º de caçadores; Ulysses de Sá Britto, na 6ª companhia do 6º regimento de infantaria; Rodolpho Gustavo Paixão Filho, na 11ª companhia do 5º regimento; Americo Carneiro de Campos, no quadro supplementar; José Nicodemus Monteiro de Barros, na 10ª companhia do 2º regimento de infantaria; Frederico da Fonseca Botelho, na 10ª companhia do 7º regimento; e Jorge Americo de Gouvêa, na 1ª companhia do 12º de caçadores em organização.

No Ministerio da Fazenda

O director da Receita Publica communicou ao inspector fiscal Lauro Breves, no Pará, já terem sido solicitadas providencias á Directoria Geral no sentido de ser distribuido ás Delegacias Fiscaes, para despesas de transporte, o credito total de 110:000$000.

— Attendendo ao que requereu o sr. Ruy Vianna Bandeira, o ministro concedeu-lhe o prazo de sessenta dias, em prorogação, para tomar posse e entrar em exercicio do cargo de fiscal dos Bancos no Estado da Bahia.

— Foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal no Rio Grande do Sul designou o bacharel Carlos Lisboa Ribeiro, para exercer, interinamente, o cargo de consultor junto áquella delegacia, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Pelo Tribunal de Contas foi registrado o accordo celebrado com a Empresa Luz e Força de Sant'Anna do Ipanema, Alagôas, sobre a arrecadação do imposto de consumo e energia electrica.

— O director da Receita Publica communicou ao collector das Rendas Federaes em Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, haver o ministro lhe concedido o prazo improrogavel de sessenta dias para prestar o reforço de sua fiança, sob pena de suspensão immediata.

— Passou a servir, por trinta dias, na 3ª Sub-directoria da Receita Publica, a disposição do Gabinete da directoria, o 2º escripturario, Alvaro Henrique Moreira de Souza.

— O director geral do Thesouro indeferiu o pedido do delegado fiscal do Thesouro no Maranhão no sentido de vender sellos adhesivos.

No Ministerio da Marinha

Por ordem do ministro da Marinha, o director do expediente convidou por edital, o sr. Renato de Castro Lima, a apresentar-se na referida secretaria.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, 1º tenente José Paulini; auxiliar, amanuense Vasconcellos.

— O 2º tenente commissionado, José da Costa Serrano, teve ordem de seguir para Matto Grosso, em cuja guarnição vae servir.

— Reune-se, amanhã, o Conselho de Justiça a que responde o capitão Jayme de Almeida.

— O ministro approvou as nomeações interinas feitas pelo director da Fabrica de Polvora sem fumaça, na seguinte conformidade:

Para o cargo de sub-director, em substituição ao major Hermes Severiano d'Alincourt Fonseca, que foi exonerado, o major 1º chimico Heitor Vellasco; para o commando do contingente da dita fabrica, em substituição ao 1º tenente Manoel de Freitas Novaes, o 1º tenente Waldemar da Costa Seixas, e, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha no gozo de licença, para exercer as funcções de escrivão do dito estabelecimento, o amanuense de 1ª classe Rufino dos Santos Oliveira.

— O major Raul Corrêa Bandeira de Mello foi nomeado chefe do serviço de engenharia e communicação do quartel general do commandante da circumscripção militar, tendo o ministro solicitado a sua dispensa do conselho de justiça para que foi sorteado.

— O ministro mandou dar cumprimento a ordem de "habeas-corpus" concedida, em favor do sorteado militar Cauby da Silva Rego, ex-alumno da Escola Militar, para o fim de ser o mesmo excluido das fileiras do Exercito.

— O cabo de esquadra João Grimone pediu ser nomeado praticante de telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, quando tiver baixa do Exercito.

No Ministerio da Justiça

O ministro resolveu classificar como commandante da 2ª companhia do 4º batalhão de infantaria da Policia Militar desta capital, conforme proposta do respectivo commandante, o capitão Verissimo José Nogueira.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, pôz á disposição da 2ª delegacia auxiliar, o commissario de 2ª classe, Candido Peregrino de Oliveira.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 2º.

— Perdeu a gratificação hontem, por ter trabalhado, na 30ª secção, o de 2ª 930.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos: o de n. 881; por dois e quatro dias, a contar de hoje, os de ns. 1.016 e 738.

— Passam a prompto: da 2ª delegacia auxiliar, o de 3ª 739; e da turma do palacio presidencial, os de 2ª 320, 609 e a servir, em substituição a estes, os de 2ª 818 e de 3ª 889.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: das férias, o de 2ª 710; e uniformizado, o do reserva 1.159.

— Previne-se que, a partir de hoje, o uniforme será o 2º (azul), sendo, porém, obrigatorio o capote, nos quartos da noite.

— Pode trabalhar, o de n. 1.128.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 233, 570, 1.013, 660 e 820.

— Entra hoje, em gozo das férias o fiscal Joaquim Lucas Monteiro.

— Foi dispensado por tempo indeterminado, o de 1ª 236, Aldino dos Santos Teixeira, por se ter ferido em serviço.

— Foram transferidos os seguintes: da Central para 7ª, o de 3ª 739; da 7ª para 14ª; o de reserva 1.158; da 13ª para a Central, o de 2ª 818 e vice-versa, o de egual classe, 320; da 16ª para a Central, o de 3ª 889; da 6ª para a 10ª, o de 1ª 201; e da Central para a 6ª, o de reserva 1.150.

— Foram concedidas, as seguintes licenças: de seis mezes, ao de 2ª 535, Antonio José de Queiroz Mascarenhas, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude; e de 30 dias, ao de 1ª 164, Emilio de Oliveira, tambem com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Raul; official de dia no quartel-general, 2º tenente Ary; medico de dia, tenente Pierre; medico de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, 1º tenente Calazans e aspirante Cruz; guarda: do quartel-general, 2º tenente Sepulveda; da Moeda, aspirante Justiniano; do Thesouro, 2º tenente Mattos; promptidão: no quartel-general, capitão Albino 1º tenente Bellerophonte e 2º dito Sylvio; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Dorna; auxiliar do official de dia no quartel-general, sargento Monteiro; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Sobrinho; 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º tenente Eugenes; 3º batalhão, 1º tenente Piquet e 2º dito Silvino; 4º batalhão, segundos-tenentes Euclydes e Pedro; 5º batalhão, capitão Paranhos e 2º tenente Aureliano; 6º batalhão, 1º tenente Mariath e 2º dito Florentino; regimento de cavallaria, capitão Estrellita e 2º tenente Herminio; serviços auxiliares, 2º tenente Fernando.

No Ministerio da Agricultura

De accordo com o parecer da Directoria do Serviço de Industria Pastoril, o ministro approvou a planta apresentada pela Companhia Armour do Rio Grande do Sul para a construcção de um matadouro especial para suinos, naquelle Estado.

— Por portaria de hontem, foram concedidos tres mezes de licença ao porteiro da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo, José Joaquim de Lemos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

CHALES

A era das echarpes está longe de terminar. Estes ultimos tempos têm-nos trazido até uma recrudescencia dellas e por toda a parte vemol-as graciosamente surgir. De seda ou de lã ennovelam-se pelos braços e enrolam o pescoço de todas as cariocas esvoaçando por vezes como duas azas.

São lindas estas echarpes. Além das classicas do crochet ou tricot de lã ou de seda, vemos ainda as de crêpe, crepon, voile ou jersey de seda estampado.

Em algumas sobre o fundo preto bordam-se grandes flores a ouro, prata, cordonnet, rapiíá, missanga ou "chenille". Cercam-se outras de uma bella moldura de batik ou se enriquecem de incrustações de renda ou de pintura.

Algumas, as mais simples, constam por vezes de um crêpe da China de tom vivo jade, azul-rey ou coral, por exemplo cercado apenas por um largo viés de crêpe preto.

As franjas, tão em voga presentemente, constituem-lhe tambem um dos mais sumptuosos ornamentos, dando-lhe, o que ainda mais a torna de ultima moda um ar de chale.

O chale é a grande novidade da estação. Já se vão vendo alguns, ainda timidos a esmo, pelas ruas. D'aqui a pouco tempo farão furor. Essa revivescencia inesperada de uma moda que foi o "nec plus ultra" da elegancia da côrte de Napoleão III, empresta á silhueta uma graça de outras éras, extraordinariamente suggestiva.

Os chales modernos são bellissimos. O que predomina, porém, é o chale de seda bordado tom sobre tom, o Tonkin das nossas avós. Os grandes chales hespanhoes polychromos e vistosos tambem podem ser usados e quando mais remota fôr a ascendencia destes chales mais valor terão elles aos olhos das faceiras.

Não hesitemos pois em saquear os nossos guardados e desentulhar as nossas gavetas das reliquias de familia.

Se lá descobrimos o chale com que ia aos sarãos de S. Christovão a nossa bisavó ha de ser um eureka para o nosso chiquismo: os velhos chales são a mais nova das novidades.

CHIFFON.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

SHIRLEY MASON

— "Belleza... é uma porção de coisas! — exclama a linda e diminuta Shirley Mason — e eu não penso que a belleza possa ser uma só e especial qualidade."

Sua infantil figura, na estreiteza de um vestido de setim preto, encolhida no canto do immenso e pardo sofá, a graciosa artista, embora uma das estrellas veteranas da téla, olhava fixamente para as mãos cruzadas como collegial que se empenha na solução de um problema.

— "Penso que uma pessoa para ser bonita precisa antes de tudo ser natural — começou ella — não me refiro a esta sorte de naturalidade que faz declarar no mais convencido dos tons: "Eu sou assim. Se não gostam do meu modo, de ser, tanto se me dá! é o meu modo e é assim que quero ser!" Creio no desenvolvimento e no progresso.

Mas acho que este desenvolvimento deve ser natural e não affectado".

Saltou alegremente do sofá e poz-se a andar pelo seu luxuoso e espaçoso apartamento tão livre e singelamente como se fosse uma meninota.

— E' engraçado — continuou — pediram-me minha receita de belleza, pois justamente não tenho nenhuma — e poz-se a rir com o seu lindo modo desembaraçado.

— "A unica coisa que eu sempre fiz foi exercicio. Meu pae fazia-nos fazer a mim e a minhas duas irmãs, exercicios de gymnastica todas as noites antes de nos deitarmos. A gymnastica torna a nossa pelle mais clara, mais brilhante nossos olhos, melhor nossa digestão.

O que lhe posso dizer é se não fez gymnastica desde criança, faça-a agora e obrigue seus filhos a fazer. Penso que a mais facil maneira de desenvolver belleza é escolher alguma pessoa que sempre nos tenha parecido bem, physicamente, e tentar ficar tão bem quanto ella, sem imital-a todavia. Eu sempre quiz parecer tão bonita quando minhas irmãs. O estimulo obriga a gente a concentrar a attenção sobre nós mesmos e corrigir as nossas affectações, concentrando-a tambem sobre as perfeições dos outros.

Procuremos ser bonitas como quem nos pareça muito bonita".

MARION DAVIES

Marion Davies é a senhora da pelle de leite e rosa. Encarna justamente o typo de mulher que offerece um deleite perpetuo para a vista. Os artistas a reputam uma das mulheres mais bonitas do mundo. Sua receita de belleza tem portanto mais fóros de pratica e de verdade do que qualquer outra.

— "Abundancia de agua e sabão, abundancia de ar livre e de "exercicio", abundancia de enthusiasmo e interesse em cada particular occupação.

São estas, creio eu, as coisas fundamentaes para a belleza — declara ella — não ha somma de cosmeticos e pomadas que encubra uma expressão descontente produzida por um triste estado de alma. Nada nesse mundo substituirá com vantagem o sabão a agua fria e o ar livre. Muita gente me escreve perguntando-me como tenho conservado a minha boa apparencia não obstante o trabalho estenuante do cinema. Durante cinco mezes em que estive filmando uma pellicula de responsabilidade comia muito pouca comida de sal, mas grande quantidade de fructas. Retirava-me para o quarto ás nove horas e ás sete da manhã estava de pé. Depois de um banho frio e alguns exercicios de gymnastica dava um pequeno passeio, tomando em seguida ligeira refeição.

Desta maneira pude me conservar perfeitamente no peso exigido pelo meu papel do film. Incidentemente varias senhoras interessadas em perder peso me perguntaram se era verdade que eu perdera dez kilos nas scenas de esgrima da fita. Era verdade e eu recommendo a esgrima para toda mulher que desejar emmagrecer. Não ha nada, porém, como o enthusiasmo para conservar moça a uma mulher.

Não importa o objecto do seu interesse, seja sport, tricot ou politica, o essencial é que este interesse seja bastante forte para nos manter sempre activas e animadas. Quanto á cutis, eu não encontrei nada melhor até então, do que agua fria e um bom sabão. Agua quente amarellece a pelle e relaxa os musculos. Algumas pessoas de pelle muito sensivel acham o sabão muito irritante.

Para estas aconselharia antes um bom cold-cream. Experimentem alguns até que um acerte com a natureza de sua tez e adoptem-no sem hesitar. Um banho facial de cold-cream é bom de vez em quando para flexibilizar os musculos e amaciar a pelle, sobretudo para quem está habituada a lavar-se com agua fria e sabão, o cold-cream obriga a uma especie de massagem do rosto, muito efficaz e favoravel á sua boa conservação.

Mas... se quizerem ser bonitas sejam sempre activas e aparentem brilhante animação."

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 5 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	119.75	122.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.37	33.39
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98.00	98.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ½	89 ¼
Novo Funding, 1914	75	75
Conversão 1910, 4 %	43 ½	43 ½
De 1908, 5 %	69 ¾	69 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	28 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	64 ¾	65
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	163 ½	164
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	31	31 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.3	17.3
Rio Flou Mills & Granaries, Ltd.	93.1 ½	92.6
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	98	98
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56	56 ¼
Rente Française, 3 %	45.10	45.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	44.50	44.50
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.40	45.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.70	53.70

LONDRES, 4 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	120.87	119.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.39	33.40
S/Paris, á vista, por £ F.	98.70	98.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	101.35	100.75

LONDRES, 4 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	121.62	119.96
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.38	33.37
S/Paris, á vista, por £ F.	98.85	97.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.41
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	101.35	100.65

NOVA YORK, 4 de junho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.00	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.91.00	4.96.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.00.50	4.06.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.58.00	14.57.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.12.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.38.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.79.00	4.85.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

NOVA YORK, 4 de junho.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.00	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.87.00	4.99.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.05.00	4.03.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.57.00	14.56.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.12.00	40.12.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.37.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.84.00	4.85.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

PARIS, 4 de junho.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	97.95	98.15
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	81.50	80.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	293.50	294.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	391.00	391.25
Paris s/Nova York	20.16	20.18

BUENOS AIRES, 4 de junho.
Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 7/8	45 3/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	44 15/16	45 1/4
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/4	47 11/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 13/16	47 3/4

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 35 a 66 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.93	18.27
Para setembro	16.90	16.32
Para dezembro	15.80	15.20
Para março	14.80	14.45
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		166.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 24 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.60	18.27
Para setembro	16.57	16.32
Para dezembro	15.50	15.20
Para março	14.69	14.45

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se muito firme, com alta de 45 a 68 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.95	18.27
Para setembro	16.95	16.32
Para dezembro	15.86	15.20
Para março	14.90	14.45

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ¼	21
N. 7	20 ¾	20 ½
Do Santos:		
N. 4	24 ¼	24
N. 7	22 ½	22 ¼

HAVRE, 4 de junho.
O mercado de café a termo, fechou hontem, estavel, com alta de frs. 3,00 a 4,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	438 ¾	435
Para setembro	429 ½	426 ½
Para dezembro	414	410 ½
Para março	402	398
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 4 de junho.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	445 ¼	438 ¼
Para setembro	436 ½	429 ½
Para dezembro	421	414
Para março	409	402
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 4 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	101.6	101.0
Para setembro	101.6	101.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 4 de junho.
A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Stocks	*Saccas*
Café do Brasil	538.000
Café de outras procedencias	308.000
Entradas:	
Café do Brasil	455.000
Café de outras procedencias	219.000
Entregas:	
Café do Brasil	614.000
Café de outras procedencias	255.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	*Saccas*
Café do Brasil	1.793.000
Café de outras procedencias	1.070.000
Entradas:	
Café do Brasil	761.000
Café de outras procedencias	482.000
Entregas:	
Café do Brasil	677.000
Café de outras procedencias	378.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	—

Supprimento visivel:	Maio	Abril
Stocks nos nove mercados europeus	1.793.000	1.709.000
Em viagem do Brasil para a Europa	383.000	444.000
Em viagem do Oriente	16.000	12.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	636.000	695.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	243.000	183.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	105.000	93.000
Stock em Santos	2.124.000	2.168.000
Stock na Bahia	23.000	31.000
Supprimento visivel no mundo	5.228.000	5.335.000

SANTOS, 4 de junho.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$000	38$000	37$500
Typo 7	36$000	36$000	35$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	10.396
No dia anterior	18.140
Em egual data de 1924	34.761
Existencia:	
No dia de hoje	2.053.331
No dia anterior	2.036.191
Em egual data de 1924	1.305.135
Embarques:	
Para a Europa	17.950
Por cabotagem	500
Total	18.450

SANTOS, 4 de junho.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	41$000	40$550
Para julho	40$550	40$050
Para agosto	39$900	39$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		35.000
No dia anterior		16.000

S. PAULO, 4 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 20.000 saccas de café, contra 10.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	15.000	6.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	4.000	13.000

JUNDIAHY, 4 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	14.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de junho.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 12 a 51 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 51 pontos.
No disponivel americano, alta de 51 pontos.
No americano a termo, alta de 12 a 24 pontos.

Cotações: Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.03	13.52
Maceió "Fair"	14.03	13.52
American "Fully" Middling	13.48	12.97
Opções:		
Para julho	12.69	12.45
Para outubro	12.08	11.94
Para janeiro	11.94	11.81
Para março	11.94	11.82

LIVERPOOL, 4 de junho.
O mercado de algodão melhorou depois de avisos de Nova York. Os altistas realizam. Alta de 18 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.67	12.45
Para outubro	12.12	11.94
Para janeiro	11.99	11.81
Para março	12.00	11.82

Este mercado faz feriado nos dias 5 e 6.

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de algodão mostra-se em geral activo. Os baixistas compram. Queixam-se da secca. Alta de 29 a 38 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.39	23.09
Para outubro	22.64	22.35
Para janeiro	22.53	22.15
Para março	22.70	22.41

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Queixam-se das seccas. Alta de 29 a 50 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.85	23.35
Para julho	23.09	22.59
Para outubro	22.35	22.06
Para janeiro	22.15	21.83
Para março	22.41	22.08

MANCHESTER, 4 de junho.
Ha pouca procura, tanto para o mercado nacional como para o estrangeiro. Mercado firme. Preços mais altos. Melhorou depois da abertura. As firmas de Manchester compram.

PERNAMBUCO, 4 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	120.500
No dia anterior	119.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	1.600

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	66$000	66$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	800
No dia anterior	3.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.578.900
No dia anterior	3.578.100
Existencia:	
No dia de hoje	218.000
No dia anterior	217.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		15 kilos
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	12$000 a	12$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	10$000 a	10$800
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	9$000 a	10$000
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	—	—
Para julho	15.30	15.35
Para agosto	15.40	15.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em posição de estabilidade, funccionando com pequeno movimento de procura, mas com raras letras offerecidas.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 19|64 e 5 5|16 d. e compravam a 5 3|8 d.

O Banco do Brasil fornecia letras a 5 21|64 d., ordem e valor, e operava a 5 23|32 d. para o mercado.

Tornou-se o mercado firme, passando o Banco do Brasil a sacar a 5 11|32 d. e os outros a 5 21|64 d., até fechar bem inspirado a 5 21|64 e 5 11|32 d. contra o particular a 5 3|8 e 5 25|64 dinheiros.

Os soberanos regularam a 49$000 e a libra-papel a 47$500.

O dollar regulou: a prazo de 9$330 a 9$410, e á vista de 9$380 a 9$465.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças		*A 90 dias*
Londres	5 9/32 a	5 5/16
Paris	$457 a	$461
Nova York	9$330 a	9$410
Praças		*A' vista*
Londres	5 7/32 a	5 1/4
Paris	$462 a	$466
Italia	$377 a	$334
Portugal	$468 a	$485
Nova York	9$380 a	9$465
Canadá		9$400
Hespanha	1$370 a	1$390
Suissa	1$825 a	1$840
B. Aires (papel)	3$770 a	3$920
B. Aires (ouro)		[illegible]
Montevidéo	9$100 a	9$260
Japão	—	3$900
Suecia	2$520 a	2$540
Noruega	1$580 a	1$595
Dinamarca	1$765 a	1$785
Hollanda	3$730 a	3$800
Syria	—	$470
Belgica	$451 a	$455
Slovaquia	$280 a	$288
Chile (ouro)	—	1$110
Rumania	$050 a	$060
Allemanha (marco da renda)	2$240 a	2$250
Austria (por schilling)	—	1$330
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$464 a	$465

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$410, e á vista, a 9$440, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$156 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento de negocios acanhado.

Havia poucos compradores e raros vendedores de papeis.

As apolices geraes ao portador estiveram fracas e as municipaes em condições variaveis.

Não accusaram alteração de interesse os papeis de bancos, que ficaram firmes.

Varios outros titulos estiveram em actividade, mas nenhum delles despertou interesse, como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	123 a 660$000
De 1:000$, port.	33 a 661$000
De 1:000$, port.	152 a 662$000
De 1:000$, port.	5 a 663$000
Obrig. do Thesouro	5 a 898$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 146$000
Emp. 1914, port.	17 a 146$000
Dec. 1.535, 7 %	175 a 148$500
Dec. 1.535, 7 %	66 a 149$000
Dec. 1.933, 8 %	4 a 177$000
Dec. 1.933, 8 %	38 a 177$500
Dec. 1.933, 8 %	42 a 178$000
Nictheroy, 2ª série	133 a 68$000
Nictheroy, 2ª série	250 a 68$500
Rio Grande, nom.	6 a 750$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	61 a 96$000
E. do Rio 100$, 4 %	5 a 96$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Portuguez, port.	50 a 182$000
Portuguez, nom.	50 a 181$000
Companhias:	
Tec. Confiança	100 a 235$000
Tec. Confiança	25 a 236$000
America Fabril	52 a 300$000
D. de Santos, nom.	90 a 550$000
D. de Santos, port.	2 a 550$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Obrig. do Thesouro	900$000	891$000
Div. Emissões, caut.	660$000	657$000
Div. Emissões	662$000	660$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	96$000
E. da Parahyba, pop.	91$000	90$000
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	400$000
Emp. 1906, port.	147$000	146$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	143$000
Emp. 1920, port.	136$000	136$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	149$000	148$000
Dec. 1.999, 7 %	145$000	144$000
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	145$000	144$000
Dec. 1.933, 8 %	178$500	177$500
Nictheroy, 2ª série	70$000	69$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	382$000	380$000
Commercial	205$000	202$000
Commercio	175$000	170$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	405$000	—
Portuguez, port.	—	187$000
Portuguez, nom.	—	181$000
Lavoura	40$000	35$000
Funccionarios	49$000	—
Pelotense	215$000	182$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	510$000
Dom Pastor	215$000	—
Confiança	237$000	235$000
America Fabril	310$000	300$000
Alliança	190$000	182$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	480$000	—
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	445$000	422$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	65$000	56$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	395$000
Docas da Bahia	—	30$000
Diamantifera	—	3$000
D. de Santos, port.	600$000	550$000
D. de Santos, nom.	—	548$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras	—	6$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas de Santos	190$000	188$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	182$000	180$000
Tecidos de Lã	—	180$000
Alliança	198$000	196$000
Santa Helena	196$000	—
Hoteis Palace	200$000	198$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	145$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	200$000	—

ALFANDEGA

O inspector baixou, hontem, portaria determinando que o 4º escripturario Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, que serve no Laboratorio Nacional de Analyses, volte a ter exercicio na 2ª secção.

— Por portaria de hontem o inspector recommendou aos funccionarios da 1ª secção e aos encarregados da distribuição que não dêm entrada nos manifestos nos despachos que infringirem a portaria n. 271-A, de 7 de dezembro de 1921, e que não os distribuam, representando todas as vezes que haja infracção daquelle preceito.

Essa portaria (a de n. 271-A) determina aos despachantes que não é permittido no corpo dos despachos de importação annotação estranha á Tarifa, á guiza de explicação, salvo quando se tratar de mercadorias omissas ou de despachos livres de direitos, cuja classificação deve ser feita, não só de accordo com a Tarifa, como tambem obedecendo ás relações annexas aos processos das mesmas isenções.

Manifestos distribuidos — N. 781, vapor inglez "Desna", de Liverpool, ao escripturario Solanés; n. 782, vapor americano "Pan America", de Nova York, ao escripturario Prado Carvalho; n. 783, vapor americano "Clearwatter", de Port Arthur, ao escripturario Thales Mello; n. 784, vapor norueguez "Bayard", de Oslo, ao escripturario Lyra; n. 785, vapor francez "Mendoza", de Genova, ao escripturario Laurentino; n. 786, vapor italiano "Pincio", de Buenos Aires, ao escripturario Manoel Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:	
Em ouro	197:851$366
Em papel	243:556$240
Total	441:407$606
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	1.714:316$255
Em egual periodo de 1924	988:043$295
Differença a maior em 1925	726:272$960

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	42:024$200
De 1 a 4 do corrente	125:969$800
Em egual periodo do anno passado	174:255$800
Differença para menos em 1925	48:286$000

Generos de consumo

CAFE'

Abriu firme o mercado de café, hontem, tendo funccionado sem maior procura para novos negocios.

Os vendedores deram o preço de.... 56$500 por arroba do typo 7, correndo os trabalhos do mercado em escala moderada.

Foram vendidas na abertura 1.521 saccas apenas.

Durante o dia, o mercado regulou activo, com um movimento de procura mais animado.

As vendas realizadas á tarde foram de 2.490 saccas, no total de 4.011 ditas.

O mercado fechou sem interesse e inalterado.

Movimento estatistico
NO DIA 3

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	3.258
Pela Central	447
Por cabotagem	—
Total	3.705
Desde o dia 1º	11.387
Média	3.795
Desde 1º de julho	3.016.533
Média	8.977
Embarques:	
Para a Europa	7.390
Para os Estados Unidos	3.000
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	140
Total	10.530
Desde o dia 1º	24.665
Desde 1º de julho	3.021.815
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	79.388
Em egual data de 1924	260.050

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	58$000
Typo 4	57$500
Typo 5	57$000
Typo 6	56$500
Typo 7	56$000
Typo 8	55$500
Vendas (saccas)	4.390

Mercado firme.

Pauta	3$780

NO DIA 4

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.521
A' tarde	2.490
Total	4.011
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$500
Typo 7 em 1924	36$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	54$500	54$200
Julho	50$900	50$650
Agosto	49$000	48$500
Setembro	47$700	47$300
Outubro	46$800	46$600
Novembro	47$000	45$600
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	54$550	54$250
Julho	50$700	50$500
Agosto	48$650	48$400
Setembro	47$500	47$200
Outubro	46$800	46$200
Novembro	46$300	45$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		16.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		23.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Marselha:	
Ornstein & C.	250
Alfredo Sinner & C.	475
Theodor Wille & C.	750
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	250
Ornstein & C.	125
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	1.625
Theodor Wille & C.	261
Alfredo Sinner & C.	87
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	500
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	250
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	125
Theodor Wille & C.	400
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	80
Total	5.178

ALGODÃO

Continuava o mercado de algodão hontem, sem maior actividade e frouxo com os preços inalterados.

Foram pequenas as entradas e as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	55$000 a 56$000
Primeiras sortes	53$000 a 54$000
Medianos	49$000 a 50$000
Paulista	50$000 a 51$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Fardos*
No dia 3	956
Saidas	989
Existencia	27.033

ASSUCAR

Esse mercado tambem regulou, hontem, paralysado e frouxo, com os preços em attitude de baixa.

O movimento de entradas foi regular e não houve saidas de maior vulto.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	63$000 a 65$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	50$000 a 52$000
Demeraras	54$000 a 55$000
Mascavinho	56$000 a 58$000
Mascavo	46$000 a 47$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Saccos*
No dia 3	8.400
Saidas	3.897
Existencia	158.703

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	63$700	63$500
Julho	61$200	61$000
Agosto	58$700	58$500
Setembro	54$800	54$300
Outubro	53$000	—
Novembro	51$700	—
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Junho	63$400	61$000
Julho	60$500	60$000
Agosto	58$700	58$500
Setembro	54$500	52$500
Outubro	53$000	50$000
Novembro	51$000	50$000
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		6.500
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		9.500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 1|2 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 18 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	780
Vitellos	41
Porcos	50

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 890 rezes, 46 vitellos e 59 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 690 rezes, 41 vitellos e 50 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	1$200 a 1$600
Porco	4$500 a 5$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$500
Superior	5$500 a	6$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$300 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	53$000 a	53$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	—	31$000
Branco	35$000 a	38$000
Misturado e regular	27$000 a	28$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	43$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:260$ a	1:280$
De 38 grãos	1:220$ a	1:240$
De 36 grãos	1:200$ a	1:210$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 67$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	640$000 a	660$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	2$600 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$600
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$600
Minas Geraes:		
Puras mantas	3$200 a	3$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor inglez "Charlton Hall" — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Curvello" — Descarga do armazem 1.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "African Prince" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Wagenwald" — Descarga no armazem 1.

Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "T. di Savoia".

Interno 6 (mixto B) — Vapor inglez "Rossetti".

Interno 7 — Vapor inglez "Hindustan" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Vapor grego "Angelis Cambitsis" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Kronp. G. Adolf" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor norueguez "Adour" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor norueguez "Ramsdalshorn" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Aguia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor inglez "Desna".

Interno 17 — Vapor francez "Ango" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Baden".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Zeelandia".

Praça Mauá — Vapor francez "Mendoza" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Areia Branca, o vapor brasileiro "Araguary".

De Macáo, o paquete brasileiro "Mucury".

De Aracajú, o vapor brasileiro "Itacava".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Pincio".

Do Rio Grande e escalas, o paquete allemão "Madeira".

De Nova York, o paquete norte-americano "Pan America".

De Oslo e escalas, o vapor norueguez "Bayard".

De Aracajú, o paquete brasileiro "Itaipava".

De Santos, o paquete brasileiro "Macapá".

De Buenos Aires e escalas, o paquete dantziguense "Artus".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Aludra".

De Victoria, o vapor brasileiro "Sumaré".

SAIDAS NO DIA 4

Para S. Francisco, o vapor brasileiro "Itaipú".

Para Hamburgo, o paquete hollandez "Aludra".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Pincio".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Maroim".

Para Santos, o paquete brasileiro "Piauhy".

Para Hamburgo, o paquete dantziguense "Artus".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquatiá".

Para Parahyba e escalas, o paquete brasileiro "Bocaina".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desna".

Para Santos, o paquete brasileiro "Corcovado".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Sofia"	5
Portos do Sul — "Recife"	5
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	5
Oslo — "Bayard"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Havre — "Meduana"	6
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	6
Rio da Prata — "America"	7
Rio da Prata — "Cometa"	9
Londres — "Highland Laddie"	9
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	9
Rio da Prata — "Werra"	9
Portos do Sul — "Cte. Capella"	9
Pará e escs. — "Campos Salles"	9
Rio da Prata — "Monte Olivia"	9
Portos do Norte — "Victoria"	10
Pará e escs. — "Bahia"	10
Rio da Prata — "American Legion"	10
Rio da Prata — "Desseado"	10
Havre e escs. — "Eubée"	11
Rio da Prata — "Desirade"	11
Nova York — "Vandyck"	12

VAPORES A SAIR

Hamburgo — "Madeira"	5
Recife e escs. — "Itatinga"	5
S. Francisco — "Tamoyo"	5
Rio da Prata — "Pan America"	5
Trieste — "Sofia"	5
Pará e escs. — "Manáos"	5
Rio da Prata — "Meduana"	6
Cabedello — "Recife"	6
Ponta d'Areia — "Sumaré"	6
Rio da Prata — "Bayard"	6
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	6
Genova — "America"	7
Recife — "Itaguassú"	7
Portos do Norte — "Macapá"	8
Pelotas e escs. — "Itapeva"	8
Portos do Sul — "Itapuca"	8
Pará e escs. — "Itagiba"	8
Portos do Sul — "Ivahy"	9
Hamburgo — "Monte Olivia"	9
Helsingfors — "Cometa"	9
Rio da Prata — "H. Laddie"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Genova — "Cesare Battisti"	9
Bremen e escs. — "Werra"	9
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	10
Amarração — "Cubatão"	10
Aracajú — "Itaituba"	10
Nova York — "American Legion"	10
Liverpool — "Herschel"	10
Liverpool — "Desseado"	10
Portos do Sul — "Mantiqueira"	11
Montevidéo — "Victoria"	11
Rio da Prata — "Eubée"	11
Havre — "Desirade"	11
Pará — "P. de Moraes"	12
Hamburgo — "Santa Fé"	12
Rio da Prata — "Vandyck"	12

COMMERCIO EXTERIOR

Estatistica das exportações brasileiras durante o anno passado

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Exportou o Brasil, em o anno passado, mercadorias no valor de ..... 3.863.554 contos, correspondentes a 95.103.000 libras, concorrendo o café com 2.928.572 contos para o valor total da exportação brasileira em o referido anno. Para o valor em ouro o café concorreu com 71.833.000 esterlinas. Comparadas as exportações de 1923 e 1924, quanto a valor veremos que a do anno passado foi superior á do anno antecedente em mais de 500.000 contos papel e 20.000.000 de libras; foi a maior das que se têm registrado em nosso commercio com o exterior.

Quanto a tonelagem, conforme se verifica pelos boletins da Estatistica Commercial, as coisas se passam de modo diverso: em 1923 o peso das mercadorias exportadas foi representado por 2.329.003 toneladas, com excepção do café, registrado em saccas, ao passo que em o anno passado o peso das mercadorias não passou de 1.834.859 toneladas, ou sejam 394.144 toneladas a menos. Quanto ao café, o volume exportado em saccas tambem foi menor do que em 1923, ou sejam 14.226.000 saccas em o anno passado, em confronto com 14.466.000 de 1923. — O valor do café, porém, em o anno passado, foi superior ao do anno antecedente: em 1923 a exportação de café, em maior volume, foi representada por 2.124.628 contos, tendo subido em 1924, com menor volume, a 2.928.572 contos, o que se deve á alta dos preços no paiz e no exterior.

Depois do café o producto que mais avulta em valor são os couros com 103.290 contos, vindo em seguida os frutos para oleo com 100.676, o cacáo com 98.174 e o fumo com 74.796 contos. Decresce a exportação de algodão, assucar, milho, madeiras, feijão, farinha de mandioca, arroz, banha. Augmenta a saida de carnes congeladas, lã e frutas de mesa. O quadro seguinte permitte a comparação:

VALOR DA EXPORTAÇÃO POR PRODUCTOS EM CONTOS DE REIS

	1923	1924
Café	2.124.628	2.928.572
Couros	109.627	103290
Carnes congeladas	86.491	88.578
Banha	32.872	2.534
Pelles	52.434	35.973
Lã	8.644	18.274
Algodão	119.139	38.989
Assucar	141.903	30.278
Borracha	81.177	79.213
Cacáo	93.135	98.174
Oleaginosas	35.475	100.677
Fumo	48.115	58.293
Madeiras	32.079	29.828
Milho	5.875	1.184
Mate	55.118	87.952
Frutas	17.742	22.174
Feijão	92	383
Farinha de mandioca	4.639	2.123
Arroz	25.438	6.160

Os maiores mercados para café, manganez, cacáo, borracha, couros, pelles, castanhas, madeiras, fructos oleaginosos, cêra de carnauba e assucar são os Estados Unidos; para as carnes a França, Italia, Inglaterra e o Uruguay; para a borracha, afóra a Norte America, a Inglaterra, Allemanha e França; para a banha, a Italia, Allemanha, Inglaterra, Portugal e Hollanda; para os couros, a Allemanha, França, Inglaterra, Hollanda, Italia, Belgica e o Uruguay; para o algodão, a Inglaterra, Portugal, Argentina, Belgica e Italia; para o cacáo, além dos Estados Unidos, a França, Inglaterra, Hollanda e Dinamarca; para as sementes oleaginosas, a Allemanha e Inglaterra; para o fumo, a Allemanha, Hollanda, Argentina, Belgica, Hespanha e Portugal; para o mate a Argentina e o Uruguay, para as madeiras, a Argentina, o Uruguay e Portugal. Da exportação global de café, cacáo, borracha e castanhas, os mercados dos Estados Unidos absorveram mais de metade do volume de cada um destes productos annualmente.

Os valores medios, em 1924, foram, para o café, 206$ por sacca; para os couros, 1:985$ por tonelada; para a carne congelada, 1:176$; para o algodão, 6:030$; para o assucar, 578$; para o cacáo, 1:825$; para a borracha, 3:673$; para as madeiras, 198$; para o mate, 1:117$; para as oleaginosas, 1:040$; para frutas de mesa, 316$; para o fumo, 2:528$; para arroz, 942$; para banha, 2:582$, e para farinha de mandioca, 470$000.

Comparada a exportação de 1924 com a de 1923, veremos que aquella é superior a esta apenas em 400.000 toneladas quanto ao peso, sendo, entretanto, muito superior em valor, pois em 1923 apuraram-se sómente 931.787 contos pela saida de mercadorias, apurando-se 3.863.554 contos em 1924. Cresceu, assim, o valor da exportação, de 23 a 24 em quasi 3.000.000 de contos."

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O RIO, CIDADE SEM THEATROS

A DECADENCIA DA SCENA E O AVANÇO DA CINEMATOGRAPHIA

A' proporção que no Rio se vão erguendo sumptuosos theatros cinematographicos, vão desapparecendo os pouquissimos theatros que possuimos.

O Apollo, de gloriosas tradições, desappareceu ha muito, por força de clausula especial em doação testamentaria; o Phenix, transformado em "cabaret", lá está até hoje fechado ás companhias theatraes; o Palacio acaba de ser arrendado a uma empresa cinematographica, que o vae adaptar aos seus espectaculos de cinema e variedades.

E restam-nos, assim, o Lyrico que, theatro velhissimo, pouco tempo terá de funccionamento; o Municipal, theatro luxuoso, só accessivel ás empresas poderosas para realização de uma temporada annual; o João Caetano, que por suas proporções só aproveitará ás grandes companhias de opereta; o Republica e, theatros menores e pouco confortaveis, o S. José, o Carlos Gomes, o Recreio e o Trianon, ao todo oito casas de espectaculos, das quaes, apenas o Municipal — apesar do theatro pouco vantajoso á empresa por sua diminuta lotação e alto custeio — offerece ao publico o conforto, a segurança e a commodidade indispensaveis ás construcções de tal natureza.

Em construcção temos, apenas, um theatro — o do Passeio Publico, a que procura o empresario sr. N. Viggiani, com louvavel empenho, dotar de installações luxuosas e confortaveis, capazes de satisfazer aos mais exigentes.

Assim, excepção feita do sr. Viggiani, nenhum dos nossos empresarios ou capitalistas se aventura a erguer um theatro na nossa grande capital, cidade que se moderniza a mais e mais, com a sua população de quasi um milhão e meio de habitantes.

E' verdade que a decadencia da nossa scena, anniquilada de dia para dia pela indisciplina da maioria dos elementos de que dispomos, por ambições injustificaveis e pela mercantilização do theatro de parte da grande maioria das empresas, é uma forte razão para que ninguem se abalance a empregar capitães em construcções de theatros, quando o cinema, melhor cuidado pelos emprezarios cinematographicos e por grandes companhias estrangeiras, productoras de "films", maiores vantagens offerece.

Esse lamentavel estado de coisas contribue para que o publico, farto de aturar companhias de organização commercial, apenas, e espectaculos pouco recommendaveis, abandone gradativamente o theatro, aggravado na esta triste situação pela deshonestidade artistica reinante, que se reflecte, principalmente, na má organização de elencos, na escolha de repertorio, no reclamo mentiroso e contraproducente.

Não ha, pois, que estranhar que vá o Rio perdendo os seus theatros e que surjam, em logar delles, os sumptuosos palacios de cinematographia. Ha, sim, que lamentar todo esse desmoronar da nossa scena, que dentro em pouco só viverá de suas tradições gloriosas, producto de um punhado de verdadeiros artistas já desapparecidos, com os quaes desappareceu tambem o theatro brasileiro.

"O FADO", HOJE, NO REPUBLICA

Realiza-se esta noite, no Theatro Republica, a "première", pela Companhia Macedo, da interessante opereta portugueza, em tres actos, "O fado", original de João Bastos e Bento de Faria, musicada pelo maestro Felippe Duarte.

Reapparece na peça, fazendo o papel de "Eduardo" o tenor portuguez Almeida Cruz. Enrica Spinelli viverá dentro da figura de "Maria", a filha do "Conde"; Zulmira Miranda fará a "Magdalena"; Maria Pinto fará a "D. Urraca"; estando os dois fadistas "Palheta" "Má Vida" e "Melenas" entregues a Joaquim Prata, Alvaro Pereira e Joaquim Roda. O "Marquez da Cotovia" terá por interprete o actor Jorge Gentil.

"O fado", que alcançou grande successo sempre nesta capital, desde as suas primeiras representações no Recreio, por Delphim Victor, Alina Benevente, Raul Soares e outros, é considerado por todos os seus titulos uma das melhores operetas portuguezas. Ao que se affirma, a companhia esmerou-se na "mise-en-scene".

"CALA A BOCCA, ETELVINA", NO TRIANON

Armando Gonzaga, o feliz autor das comedias "O Ministro do Supremo" e "Amigo da Paz", vae nos dar mais um original, que certamente não será inferior áquelles em que já foi tão justamente applaudido. Trata-se da comedia em tres actos "Cala a bocca Etelvina", que já na primeira terça-feira, 9, subirá á scena no Trianon. A peça, que é completamente nova para a Companhia Procopio Ferreira, está sendo ensaiada por Christiano de Souza com todo o carinho, estando todos os artistas satisfeitissimos com os seus papeis, que são, segundo nos informam, muito interessantes.

Está, assim, em suas ultimas representações, "O Homem de Cimento Armado", verdadeira fabrica de gargalhadas.

A' COMPANHIA RIVAS CACHO DESPEDE-SE DOMINGO

Estão-se realizando os ultimos espectaculos da Companhia Rivas Cacho, que na segunda-feira, de manhã, embarca para S. Paulo, onde fará sua estréa, no dia seguinte, no Casino Antarctica, com as revistas "Mexico tipico" e "Pompin torero". As ultimas representações serão todas variadas. O espectaculo de hoje, será com a primeira representação da zarzuela-sainete-revista "Don Quintin el amargao", é o que lembra vicitos..., peça que constituiu nesta temporada em Madrid, o maior acontecimento dos theatros, tendo ficado toda uma temporada em scena, no Theatro Apolo. Na representação toma parte toda a companhia tendo a seu cargo o desempenho da protagonista a actriz Lupe Rivas Cacho. Amanhã repete-se o mesmo espectaculo; e no domingo, em "matinée", o programma e esperado, para garantir uma enchente e que á noite se repetirá em 8ª e ultima recita de assignatura com programma completamente novo.

COROS UKRANIANOS

A Empresa H. Viggiani recebeu communicação confirmando o embarque da celebre companhia dos Córos Ukranianos, que se effectuou terça-feira, pelo vapor "Duca d'Aosta".

A companhia que vem dirigida pelo maestro Lonitchinsky, estreará no fim deste mez, no Theatro Lyrico, onde realizará poucos espectaculos, seguindo depois para Buenos Aires.

MUSICA

ALEXANDRE BRAILOWSKY

O illustre pianista Brailowsky está actualmente alcançando ruidoso successo no theatro Victoria de Santiago do Chile, e logo que tenha terminado a sua temporada nesse theatro, prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro. A sua estréa se dará no Theatro Municipal.

LUCIA BRANCO

Após longa estadia na Europa, onde cursou com grande brilho as classes de aperfeiçoamento dos professores Philippi, de Paris e de Greef, de Bruxellas, está de novo entre nós a illustre pianista patricia Lucia Branco.

Em varios concertos realizados no Velho Mundo mereceu da critica as mais honrosas referencias ao seu extraordinario valor, ao seu peregrino talento, ás

Lucia Branco

suas preciosas qualidades, em summa, de pianista eminente, aliás de ha muito louvados por toda a imprensa carioca, que augurou, desde as suas primeiras audições, o magnifico triumpho já agora alcançado.

Lucia Branco vae nos dar o seu primeiro concerto na proxima segunda-feira, no Theatro Municipal. E elle valerá sem duvida por um novo exito artistico para a nossa já consagrada pianista.

CINEMATOGRAPHIA

EDUARDO BRAZÃO EM "OS LHOS DA ALMA"

Attendendo a muitos pedidos de artistas e escriptores luso-brasileiros, a Empresa de Films d'Arte Portugueza Lda., resolveu prestar altissima homenagem ao genial actor Eduardo Brazão, apresentando, na proxima segunda-feira, nos cinemas Palais e Ideal, em logar d'"A Serela de Pedra", o grandioso film — "Os olhos da alma", no qual o saudoso e immortal Brazão tem uma das suas ultimas criações artisticas.

Assim, a cinematographia portugueza, rendendo sentido preito á memoria do mais notavel actor lusitano, satisfaz o justo desejo de todos os admiradores de Brazão, apresentando-o em "Os olhos da alma", um dos grandes successos cinematographicos da arte muda portugueza.

O film "A Sereia de Pedra", terá suas primeiras exhibições no proximo mez de julho.

RODOLPHO VALENTINO DE NOVO NO AVENIDA

Ainda não se apagou o successo de "Monsieur Beaucaire" e já de novo o ecran do Cinema Avenida vae illuminar com essa figura de Rodolpho Valentino em "O peccador divino", super Paramount que vae ser exhibida na proxima segunda-feira. Quem não se recorda do famoso "Sangue e areia"? Pois mais uma vez Rodolpho Valentino vae dar-nos com o seu formidavel poder de observação a alma de um toureiro. "O peccador divino" terá como primeira figura feminina a grande artista que é Nita Naldi, que já foi a sua companheira no famoso "Sangue e areia".

UM BELLO FILM EM CARTAZ

Poucos artistas têm vencido na cinematographia americana com a rapidez com que venceu Ricardo Cortez. A sua figura elegante, a expressão dos seus olhos, a maneira porque encarna as figuras dos galãs amorosos, fizeram delle um actor preferido. No film da Paramount "Pela tua felicidade a minha vida", em que actualmente apparece no "ecran" do Cinema Avenida, tem Cortez um bello trabalho. "Pela tua felicidade a minha vida", repete-se hoje com um numero sensacional do "Jornal Cinematographico".

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME" ESTA' NO ODEON

Se ha um film que saia de um cinema em pleno successo, é "O corcunda de Notre Dame", que obteve o maior exito possivel no Capitolio. E dado mesmo esse exito immenso, que está em pleno vigor, é natural que o Odeon, que ora o exhibe, continue a ter os mesmos triumphos. E tanto mais natural, quando este film é soberbo, é maravilhoso, quer nas sensações quer na arte com que foi feito. O papel de Quasimodo, feito por Lon Chaney, é uma maravilha, e parece que ninguem poderia criar esse papel idealizado por Victor Hugo. Vel-o, dependurado dos sinos, ou descendo as torres, pelo lado de fóra, é de arrepiar o cabello! E para esse film o Odeon preparou uma orchestração toda especial que, sob a direcção do maestro Germini, produz maravilhas de encantos.

UMA HISTORIA DE MARIDOS INDIFFERENTES

O "Capitolio" começou hontem a exhibir um film interessante, com uma historia de maridos indifferentes á graça e encantos das proprias esposas. E' um romance de todos os dias, mas encarado como é em "Esposas solteiras", da First National, tem encantos, que são lições para os maridos indifferentes. Uma moça que o marido negligencia, e que se vê cortejada por outro, deixando-se resvalar pela estrada ingreme que vae dar no adulterio, quando succedeu fazer uma descoberta terrivel: — a sua propria mãe, que ella suppunha feliz, e que tambem era casada com um marido indifferente, resvalou por essa estrada e quiz o acaso que ella adoecesse quando ausente do lar. E foi a filha que foi ter com ella, soffrendo da mesma vergonha, e comprehendendo que ella propria precisava fugir de tudo aquillo! E o romance se passa lindo, desempenhado por Corinne Griffith e Milton Sills. Será o encanto desta semana no Capitolio.

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DO PALCO DO CAPITOLIO

O Capitolio inaugurou hontem o seu palco. A estréa realizou-se com quatro numeros, sendo que todos foram contratados especialmente para o Capitolio: a bella artista japoneza Tsune-ko, um encanto mignon, uma estatueta de marfim, cuja apresentação é uma maravilha; mlle. Minka, adoravel dansarina que já apreciamos na troupe do "Bataclan"; mlle. Gaby Reyno, "vedette" parisiense e cantora, que na "troupe" do "Bataclan" substituiu Mistinguette, e o trio Esperanza Diez, com suas fantasias musicaes, trechos de operas e operetas, duos, bailados, etc.

E será sempre com artistas desta ordem que o Capitolio manterá o seu palco, á altura, portanto, da platéa elegante do Rio.

NÃO DEIXEM DE VER "A CIDADE ETERNA"

E' a empolgantissima "super" que desde segunda-feira está arrebatando todo o publico carioca.

Obra formidavel de montagem e desempenho, é uma grandiosa producção em que, a par do enredo emocionante, é desempenhada por artistas da categoria de Barbara La Marr, Bert Lytell, Montagu Love e o grande Lionel Barrymore.

Quem gostar dos films que fazem vibrar, não deixe de ver hoje, no Parisiense, "A Cidade Eterna".

O EXITO ENORME DE "O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

Não é desconhecido para ninguem o exito que está alcançando, no Capitolio, esse film soberbo, "O Corcunda de Notre Dame".

E' uma obra prima e tem seu real valor, e foi por isso mesmo que o sr. Francisco Serrador, presidente da Companhia Brasil Cinematographica fechou um contrato que, até hoje, é o mais formidavel que se tem feito neste genero. Aliás, por elle, esse film grandioso, durante oito semanas, será exhibido no Rio de Janeiro apenas nos cinemas Capitolio e Odeon, alternadamente, de modo que quem quizer ver essa obra prima, deverá procurar uma das duas casas elegantes do Rio.

Lon Chaney é uma revelação neste film, muito mais do que tem sido em todos os outros trabalhos em que o temos visto! E o Capitolio se enche, diariamente, dos que vão vel-o nessa obra portentosa.

"PORTOS D ESCALA" — COM EDMUND LOWE E LILIAN TASHMAN

Todos os que gostam dos films emotivos terão opportunidade de apreciar mais um, indo ao Odeon, que está exhibindo "Portos de Escala".

Esse romance tem, além de tudo, dois artistas queridos a interpretal-o — Edmundo Lowe, o galã preferido, e Lilian Tashman, a adoravel criatura.

"Portos de Escala" possue, além disso, uma montagem a capricho, pelo que será natural que o Odeon continue a ter os seus salões repletos.

"— EU TE AMO E AMAREI SEMPRE!"

O joven fascista, num rasgo de patriotismo exaltado, havia destruido, mesmo sob a escadaria do rico palacio onde morava a famosa e formosa esculptora, um baixo relevo commemorativo dos meritos da grande guerra. Depois do acto praticado, na paz do gabinete, elle sentia remorsos de ter agido com tamanha violencia contra uma mulher, mas esta mulher elle a suppunha amante do maior inimigo da patria, muito differente daquella a quem elle dera todo o seu coração e a sua alma.

De repente, abre-se a porta do gabinete e elle vê entrar a noiva que ha muito não via. Corre a abraçal-a; ella, porém, o afasta com um gesto "Sou Roma Valona, a mulher que insultastes hontem á tarde!"

Não era possivel. Roma, a sua querida Roma, tão meiga, tão linda, tão bôa não podia ser aquella mulher tempestuosa cujas festas e orgias retiniam por toda a cidade eterna. Não, não era ella.

Mas se fosse? Teria sido capaz de commetter semelhante crime? Ella amante do barão Bonelli? Nunca o seu cerebro seria capaz de engendrar uma coisa tão monstruosa.

Mas era evidencia que se lhe apresentava ante os olhos. Fazia-se mister crêr, embora isso resultasse na morte dos seus sonhos e das suas illusões.

Eis, das scenas magestosas de "A cidade eterna", a grandiosa superproducção da First National que o Parisiense começou hontem a exhibir e na qual Barbara La Marr desempenha o papel mais importante que até hoje tem encarnado.

MAIS UM FILM DE RODOLPHO VALENTINO

A Paramount, na preoccupação de bem corresponder á preferencia do publico pelas suas producções, não se descuida de apresentar films de verdadeiro valor, pousado pelos mais afamados artistas do "ecran".

Ainda ha pouco assistimos o exito de "Monsieur Beaucaire", e já aquella importante marca nos annuncia outro bello film de Rodolpho Valentino.

"Peccador divino" é o titulo desta nova producção do querido artista e que será muito breve exhibido em um dos cinemas da avenida.

INFORMAÇÕES E BOATOS

*** Na proxima terça-feira, a Companhia Procopio Ferreira representará no Trianon um novo original brasileiro: a comedia "Cala a bocca Etelvina", original de Armando Gonzaga.

*** Realiza-se hoje, no Republica, a recita do actor A. Pereira.

Subirá amanhã á scena, no theatro Republica, representada pela companhia Macedo, a linda opereta portugueza de João Bastos e Bento de Faria, "O fado", musicada pelo inspirado maestro Felippe Duarte. Em "O fado", que terá rigorosa "mise-en-scene", fará a sua "rentrée" o actor Almeida Cruz.

A distribuição dos papeis é a seguinte: Maria, Enrica Spinelli; Magdalena, Zulmira Miranda; Eduardo, Almeida Cruz; Marquez da Cotovia, Jorge Gentil; Dona Urraca, Maria Pinto; Palhetas, Joaquim Prata; Má Vida, Alvaro Pereira; Melenas, Joaquim Roda. Entram mais na peça: Beatriz Costa, Elisa Mattos, Judith de Souza, Adolpho Sampaio, Mario Pedro e Esmeraldo Mattos.

Ao que fomos informados, o sr. Djalma Nunes e a actriz Aracy Côrtes têm em organização, para um dos nossos theatros, uma companhia de burletas, de que farão parte, entre outras, as actrizes Branca de Lima e Mariana Soares.

*** Continúa, em pleno exito, no cartaz do S. José, a comedia ingleza, "Admiravel Crichton", que demorar-se-á no cartaz alguns dias mais, sendo possivel que, devido ao máo tempo reinante, não foi sufficientemente visto. A seguir, Leopoldo Fróes nos dará uma outra "reprise" — "As vinhas do Senhor", para, depois, representar, em "première", "O principe dos gatunos", original brasileiro, do illustre escriptor paulista Antonio Fonseca.

"O principe dos gatunos" constitue objecto de grandes esperanças por parte de Leopoldo Fróes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "O admiravel Crichton".
TRIANON — "O homem de cimento armado".
LYRICO — "El pais de la illusion" e "En el mundo de los espiritus".
REPUBLICA — "O fado".
RECREIO — "Comidas, meu santo".
CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas".

CINEMAS

CAPITOLIO — "O corcunda de Notre Dame".
ODEON — "Portos de escala".
PARISIENSE — "A cidade eterna".
AVENIDA — "Pela tua felicidade, a minha vida".
PATHE' — "Corrida para a felicidade".
PALAIS — Fogo, cinzas... nada!..."
CENTRAL — "Paraiso prohibido".

CONCURSO DE S. JOÃO DO O JORNAL

Coupon nº 3

Até parece mentira,
Mas é verdade patente:
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente!

O JORNAL — CONCURSO DE S. JOÃO

Escreva nas quatro linhas abaixo os nomes dos quatro annunciantes em cujos annuncios se encontram os quatro versos desta quadra.

Preenchido desta forma o coupon, corte-o e guarde-o.

AOS CONCORRENTES

Este coupon é re-publicado em attenção aos muitos pedidos que nesse sentido nos têm sido dirigidos da Capital e do Interior.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes: Hoje: "Pan America", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10. "Madeira", para Bahia, Leixões, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8. "Tamoyo", para Santos e S. Francisco, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se novamente; chuvas. Temperatura: noite ainda fresca, em declinio de dia. Ventos: variaveis a principio, do quadrante sul após, com rajadas. Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se novamente com chuvas, salvo a leste, onde de ameaçador com chuvas e probabilidade de trovoadas, passará a instavel. Temperatura: noite fresca, em declinio de dia, salvo a leste onde será em declinio. Estados do Sul—Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo; passará a bom no Paraná e em Santa Catharina; bom nublado no Rio Grande. Temperatura: em declinio em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; baixa no Rio Grande; geadas esparsas.

ACADEMIA DE MEDICINA

O valor clinico dos reflexos cutaneos do membro superior no diagnostico das doenças nervosas. — Foi concedido o "Premio Alvarenga". — Novo processo radiologico de evidenciação dos orgãos abdominaes

A Academia Nacional de Medicina realizou a sua sessão semanal. Presidiu-a o professor Juliano Moreira. Dando inicio aos trabalhos, assignalou este a presença do professor Botaro, de Montevidéo, obstetra e gynecologista de reconhecido merito. De passagem por esta cidade, o professor Botaro teve a bondade de distinguir a Academia de Medicina com a sua visita.

O dr. Alfredo Nascimento propôz um voto de pezar pelo passamento, em São Paulo, do dr. Claro Homem de Mello, psychiatra de valor, cujos estudos e qualidades foram postos em evidencia pelo orador.

Pelo professor Dias de Barros, com approvação geral, foi requerido que da acta constasse um voto de congratulações com a sciencia brasileira pela honra a esta conferida com o convite feito aos professores Carlos Chagas, Miguel Couto e Juliano Moreira, para realizarem conferencias na Universidade de Hamburgo.

Communicando aos collegas o passamento do professor Bernardo Etchepare, de Montevidéo, o professor Aloysio de Castro fez, em traços largos, o necrologio do mesmo, propondo depois um voto de pesar por essa perda que enlutou a classe medica do Uruguay.

O dr. Alfredo Nascimento leu, como relator, o parecer da commissão encarregada de estudar os trabalhos que concorreram este anno ao "Premio Alvarenga". A memoria "Contribuição para o estudo scientifico das aguas mineraes athermaes do Brasil", foi destruida pela commissão que não lhe viu originalidade, achando o autor de um optimismo exaggerado quanto ao effeito das aguas mineraes. Estranha o parecer que a memoria trate desenvolvidamente de Caxambu' e faça apenas ligeiras referencias ás demais estações hydro-mineraes. Conclue achando que esse estudo não está nos casos de disputar o premio a que se propõe.

A segunda memoria, assignada por "Luc" trata de "Alguns Pontos do problema dos suspensoides atmosphericos em hygiene industrial". A commissão achou-a sob todos os pontos de vista, de alto valor e de real utilidade pratica quando aproveitadas as suas bem firmadas conclusões, sendo por isso de parecer que fosse conferido o "Premio Alvarenga" ao seu autor. O parecer foi approvado.

Aberto o envelope que continha o verdadeiro nome do autor, verificou-se ser a memoria do dr. João de Barros Barreto.

O professor Aloysio de Castro, depois de referir-se em sentidas palavras á memoria do illustre professor Cypriano de Freitas, ha pouco fallecido, fez uma longa communicação sobre o valor clinico dos reflexos cutaneos do membro superior no diagnostico das doenças nervosas, trazendo o resultado das suas investigações pessoaes no assumpto.

O professor Aloysio de Castro demorou-se na apreciação do reflexos do pollegar nas lesões da via pyramidal, mostrando a correspondencia semiologica entre o signal de Babinski e o phenomeno do pollegar naquellas paralysias.

Analysou, a seguir, os reflexos cutaneos do momento e, ao lado do reflexo de Marinesco, reacção nos musculos do mento pela excitação na palma da mão, descreveu o *reflexo local* ou directo, pela excitação cutanea do mento, conforme observou nos seus doentes. O orador insistiu sobre o valor desses signaes nas paralysias de causa encephalica.

Por fim, o professor Aloysio de Castro tratou dos reflexos de automatismo nos membros superiores, assignalando a circumstancia de que em certas paralysias a reacção póde limitar-se exclusivamente a um movimento de flexão do pollegar no lado lesado.

O dr. Moncorvo Filho leu aos collegas a memoria enviada por seu intermedio á Academia de Medicina pelo dr. Clemente Ferreira, de S. Paulo. Esse trabalho reune um estudo estatistico das operações de pneumothorax therapeutico praticadas no Dispensario Clemente Ferreira no decennio de 1915-1924.

Nas observações ahi registradas verificou o autor a nociva influencia das alternativas de pressões muito differentes, da disparidade da quota de gaz insufindo nas diversas operações. Ha ainda a observação de "que os pneumos do lado esquerdo são muito mais facilmente tolerados do que os do lado direito, o que parece dever ser referido ao deslocamento do coração e dos vasos da base, acarretando dyspnéa, palpitações e sensações incommodas, como faz observar Dumarest".

Passando-se á segunda parte da sessão, teve a palavra o dr. Manoel de Abreu, para realizar uma conferencia sobre "novo processo radiologico de evidenciação dos orgãos abdominaes".

Depois de estudar as condições anatomicas que differenciam os orgãos abdominaes, o que leva o autor a dizer que "a radiologia moderna se funda sobre o que se poderia chamar de "Theoria dos contrastes", passa a analysar a "aerocolia", como causa perturbadora preponderante da evidenciação dos orgãos e das concreções opacas.

Os methodos artificiaes que têm sido imaginados para tornar mais clara a radiologia abdominal como o pneumo-rim e o pneumo-peritoneo, não supprime o gaz intestinal. Ao contrario: elles agravavam a multiplicidade das nuances, quando é justamente na "homogeneidade", na realização dessa "homogeneidade" que está a chave do problema da radiologia abdominal.

Baseado num estudo original sobre a "anatomia no espaço" do intestino e sobre o "equilibrio hydro-aerico" nos vasos communicantes a que se pode comparar o tubo digestivo, chega a esta imprevista conclusão, de que a injecção de agua, conjugada com essa orientação apropriada do abdomen, agglomera ou o liquido ou o gaz em determinados pontos, realisando no primeiro caso a atmosphera de perfeita homogeneidade.

O dr. Manoel de Abreu apresenta numerosos documentos, em projecções luminosas, que comprovam as suas affirmações.

Tem-se a impressão reflectida de uma verdadeira descoberta, cuja utilidade deve ser incomparavel ao estudo da sombra rhenal e da lithiase do apparelho urinario.

A communicação foi longa e detalhada, como requeria a importancia e a originalidade do assumpto, synthetizado neste summario:

I — Radiologia abdominal. Condições de contraste.

II — Methodos artificiaes: compressão simples; drasticas e entero-clyte; psychographia e injecção de tetrabromophenol-phtaleina de sodio; pneumo-intestinal, peri-renal e peritoneal.

III — Aerocolia — condição perturbadora preponderante.

IV — Anatomia no espaço do grosso intestino — Equilibrio hydro-aerico.

V — Clyster de agua — Technica — Vantagens.

VI — Resultados praticos.

Compareceram os drs.: Juliano Moreira, Aloysio de Castro, Pereira Rego Filho, Alfredo Nascimento, Lincoln de Araujo, Rodolpho Albino Dias da Silva, Antonino Ferrari, J. de Oliveira Botelho, Neves da Rocha, Dias de Barros, Isaac Werneck, Emilio Gomes, Garfield de Almeida, Moncorvo Filho, Belmiro Valverde Henrique Autran, Octaviano Ayres, Nascimento Gurgel, Octavio Ayres Nascimento Gurgel, Novaes, Olympio da Fonseca Malhado Filho, Doelinger da Graça e Octavio de Souza.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O USO E PROPRIEDADE DOS TITULOS DE HABILITAÇÃO — INCONVENIENTES DO NOVO CODIGO DO PROCESSO CIVIL — A PENA DE MORTE E A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do dr. Melciades Sá Freire, secretariado pelos drs. Virgilio Barbosa, mais tarde substituido pelo dr. Armando Vidal e pelo dr. João Santa Cruz, realizou hontem, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, mais uma sessão ordinaria.

Após a leitura da acta, e do expediente, onde constou o convite da Academia de Commercio para a sua sessão solemne commemorativa do 23º anniversario, o dr. Prado apresentou uma indicação, approvada como additivo ao do dr. Pinto Lima, já julgada objecto de deliberação, tratando de assumpto identico, para que fosse estudar o uso e a propriedade no titulo de habilitação, como o dos nomes, sendo enviada a referida indicação á commissão especial.

Sobre inconvenientes que está apresentando na pratica o novo Codigo do Processo Civil, falaram os drs. Justo de Moraes e Ribas Carneiro que trouxeram ao conhecimento do Instituto factos sobre as notificações por editaes no "Diario da Justiça", trazendo nomes e datas errados, o que sobremodo vem prejudicar os advogados, e a propria causa da Justiça.

O dr. Ribas Carneiro mostra como a prohibição de retirada de documentos dos autos, que não são mais restituidos, mesmo deixando trasladados, aberra das normas juridicas, sem falar nos prejuizos ás partes que se vêm privadas dos documentos originaes insubstituiveis, como sejam as notas processorias e outros titulos.

Sobre o incidente trazido ao conhecimento do Instituto pelo dr. Pinto Lima, na sessão passada, entre o consocio Gomes de Paiva e o 3º supplente do juiz da 3ª Pretoria Civel dr. Oscar Francisco de Freitas trouxe o dr. Heitor Lima uma carta desse magistrado dando explicações, julgando motivado, aquelle facto, por medida acautelatoria dos interesses da justiça, falando sobre a mesma, historiando o incidente, o dr. Gomes de Paiva.

O dr. Pinto Lima leu uma local da "Vanguarda", commentando o projecto da revisão da Constituição a ser apresentada á Camara dos Deputados pelo dr. Herculano de Freitas, leader da bancada paulista e onde trata da "pena marcial para sediciosos". Diz que o Instituto não póde abandonar o debate sobre a pena de morte, extendendo-se em longas considerações sobre outros pontos do projecto da revisão. Sobre o mobiliario que se installa no novo edificio do Fórum, fala ainda, o dr. Pinto Lima, mostrando a falta de esthetica do edificio e a pessima distribuição de luz e de arejamento de varios compartimentos destinados ao Tribunal do Jury, Côrte de Appelação e outros Juizos etc.

Na ordem do dia occupou a tribuna o dr. Adhemar de Mello que discutiu o parecer da commissão especial sobre a exigencia do oval uxorio em notas promissorias, sendo, em seguida, adiada a discussão da indicação, a requerimento verbal do dr. Pinto Lima, que, traz, tambem, ao conhecimento da mesa os passos dados pela commissão para dizer sobre o incidente entre o consocio Castro Neves e o juiz dr. Pontes de Miranda.

Cerca de 23 horas, foi, pelo dr. Sá Freire, levantada a sessão.

NA FACULDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

A POSSE DO PROFESSOR MEDEIROS

RECIFE, 4. (A.) — Referindo-se á posse do dr. Amaury de Medeiros, na cadeira de Medicina Tropical, criada pela ultima reforma do ensino, na Faculdade de Medicina deste Estado, todos os jornaes registram este facto elogiosamente.

O ENSINO AGRONOMO NO BRASIL

UMA REUNIÃO PARA TRATAR DE SUA REGULAMENTAÇÃO

Está definitivamente marcada para o proximo mez de agosto a reunião convocada pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, afim de serem discutidas as bases da regulamentação do ensino agronomico no Brasil.

Para essa reunião são convidados pelo dr. Miguel Calmon os directores de todos os estabelecimentos de ensino agronomico existentes no paiz, de todos os grãos, federaes, estaduaes ou municipaes e particulares. Nella deverão tambem tomar parte os directores dos differentes serviços do Ministerio nos quaes, directa ou indirectamente, interessa a questão do ensino agricola; um director de aprendizados, outro de patronatos, outro de campos de sementes, etc.

Participarão ainda da reunião os directores de estações experimentaes, visto ser pensamento do ministro, aproveitar a opportunidade para proceder ao estudo da regulamentação definitiva desses estabelecimentos.

Pretende, finalmente, o sr. Miguel Calmon cogitar, na mesma occasião, dos Estados interessados no assumpto a designação dos respectivos representantes para collaborarem nesse trabalho.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA E' HOMENAGEADO EM LONDRES

Saudando-o, o sr. Leonel Rotschild põe em relevo os bons frutos da missão Montagu ao Brasil

LONDRES, 4 (A.) — Realisou-se, hoje, á noite, o grande banquete em honra do embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, promovido por figuras de maior evidencia da diplomacia, da finança e da industria de Londres.

Essa festa, que se revestiu de inexcedivel brilho, foi ao mesmo tempo a mais expressiva manifestação da cordialidade anglo-brasileira.

O Sr. Leonel Rotchild

Saudando o embaixador Regis de Oliveira, falou o sr. Lionel Rothschild, que discorreu em termos carinhosos sobre as tradições da amizade entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Referindo-se á missão financeira ingleza que visitou o Brasil, declarou o sr. Rothschild que bons frutos se haviam colhido dessa visita, e que o presidente Arthur Bernardes era digno de todos os encomios, não só pela coragem que demonstrou convidando a missão a examinar a situação economico-financeira do paiz, como tambem pela galhardia dos seus esforços em executar as recommendações da commissão.

Agradecendo, o sr. Regis começou por se confessar commovido com a demonstração excepcional de que era alvo, e na qual elle via ali reunidas as figuras mais representativas da diplomacia, da sociedade, da finança e da industria britannicas. Em seguida passou a referir-se á amizade anglo-brasileira, e affirmou que esses dois paizes não se achavam ligados apenas pelos laços dos interesses reciprocos, mas tambem o affecto.

Estava certo, accrescentou, de que a demonstração de cordialidade internacional que ali se realizava causaria a melhor impressão no Brasil e seria encarada como um revigoramento da secular cordialidade entre os dois paizes.

O Brasil como a Inglaterra se orgulhavam de uma ascendencia de intrepidos navegadores, e sentia-se, por isso, em condições especiaes de apreciar o caracter inquebrantavelmente recto e energico e fundalmente amavel dos filhos da Grã-Bretanha.

Falando da collaboração das emprezas inglezas no desenvolvimento do Brasil, o embaixador Regis de Oliveira qualificou-a de esplendida e assignalou a parte que nessa cooperação sempre tomou a Casa Rothschild, cujo chefe presidia aquelle banquete. Referiu-se em seguida á personalidade do presidente Arthur Bernardes, que vem realizando com energia um admiravel programma de reforma economica. Esse trecho do discurso foi vivamente applaudido pelos convivas.

Concluindo a sua oração, o sr. Regis de Oliveira dissertou sobre a contribuição do Brasil nos dominios da philosophia e da sciencia.

O embaixador brasileiro foi saudado, ao terminar, por uma calorosa ovação.

Além destes dois discursos, foram pronunciados varios outros, destacando-se o do sr. Samuel, ministro do Commercio de Além-Mar, e o de lord Lovat, que fez parte da missão financeira ao Brasil.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

A actuação do delegado brasileiro

GENEBRA, 4. (A.) — Na Conferencia Internacional do Trabalho, o delegado dos operarios belgas, sr. Martens, visivelmente inspirado — conforme confessou, aliás — pelos brasileiros radicados na Europa e que criticam os actos do governo brasileiro, embora não estejam ao par delles e não lhes acompanhem o desenvolvimento, accusou-o de haver supprimido o direito de associação, attentando contra as liberdades syndicaes, sob pretexto de combater a revolução.

Falando na ultima sessão plenaria da Conferencia, o dr. Frederico Castello Branco Clark, delegado do Brasil, rebateu energicamente as affirmações do sr. Mertens, evidenciando-lhes a falsidade e dizendo que o governo brasileiro jámais desrespeitou o direito de associação, garantido expressamente pela Constituição Federal de seu paiz.

O dr. Clark citou, então, uma passagem da mensagem apresentada pelo dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, ao Congresso Nacional, por occasião da reabertura de suas sessões, a 3 de maio ultimo, em que o chefe do governo discorre sobre a necessidade de ser reformada a Constituição Federal.

Disse ainda o delegado do Brasil que não reconhecia no sr. Mertens a qualidade de representante dos operarios brasileiros, assegurando não existir a menor luta, o mais ligeiro conflicto entre as classes sociaes do Brasil e que se por ventura alguem tentasse sublevar os operarios, ficaria isolado, sem que a sua palavra lograsse repercutir no seio da classe trabalhista.

"Se é verdade" — terminou s. ex. — que o Brasil abre os braços aos verdadeiros trabalhadores do mundo inteiro, é verdade tambem que haveria de repellir com toda energia, os falsos operarios que, abusando de sua generosa hospitalidade, tentassem ter ingerencia na politica do paiz!"

A CONVENÇÃO DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 4. (A.) — Todos os projectos apresentados pela delegação brasileira, inclusive os suggeridos pelo almirante Sousa e Silva, referentes á elaboração da Convenção, foram sempre approvados pela Liga das Nações.

Relativamente á discussão do artigo 32, varias delegações estrangeiras propuzeram a inclusão do Brasil entre as potencias cuja opinião é imprescindivel na ratificação da Convenção.

O almirante Souza e Silva disse que o Brasil está, como sempre, animado de um espirito de perfeito desinteresse e da imparcialidade mais absoluta.

— O major Leitão de Carvalho, addido militar á delegação permanente do Brasil junto á Liga das Nações, foi eleito presidente do comité mixto de tacticos e peritos militares, bem como do comité militar consultivo especial.

UM GESTO NOBRE

Vale a pena referir um incidente que occorreu ante-hontem no Restaurante Brahma. Eram 20½ horas. Na sala do fundo jantavam alegremente quatro moços inglezes. A um canto apenas um freguez, que nos referiu o incidente. Os quatro inglezes folgavam em grande algazarra. De repente, um delles collocou um chapéo de palha no busto de Rio Branco, entre as risadas dos demais.

Immediatamente, o "garçon", que os servia, retirou o chapéo, dizendo estas palavras:

— Com isto não se brinca. E' o barão do Rio Branco!

— Quem é esse barão, perguntou um dos inglezes.

— Foi um grande brasileiro, que o mundo inteiro respeita!

Os inglezes silenciaram e não insistiram...

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LADRÃO DO MAR NAS GARRAS DA POLICIA

Encontrava-se o sub-inspector Jorge Bailly, da Policia Maritima, de serviço, hontem, á noite, quando ouviu tiros e pedidos de soccorro, que partiam das proximidades da Ilha das Cobras.

Tratou immediatamente aquella autoridade de enviar soccorros para o local de onde partiam os tiros e os gritos.

Tratava-se de um assalto contra duas chatas de propriedade da Standard Oil, carregadas de gazolina e kerozene.

O conhecido ladrão do mar Antonio Martins furtava já tres caixas das referidas chatas, quando foi presentido pelo vigia Antonio Pereira Ramos, que deu o alarme.

Preso o ladrão foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

O vigia, quando perseguia o larapio, foi victima de um accidente, recebendo ferimentos nos braços, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

O CALOR E AS INSOLAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4. (U. P.) — Victimas do calor, falleceram hoje, nos Estados Unidos, mais doze pessoas.

ENLOUQUECEU E ASSASSINOU OITO PESSOAS

HAMILTON, Ohio, 4. (U. P.) — O individuo Floyd Russell enlouquecendo subitamente, com o calor, assassinou oito pessoas inclusive seus paes, uma cunhada e cinco filhos desta.

VIOLENTAS TROMBAS D'AGUA

NOVA YORK, 4. (U. P.) — Cairam pesadas trombas de agua na região centro-oeste do paiz, causando prejuizos avaliados em varios milhões de dollares.

A CASA BANCARIA STINNES JUNIOR

BERLIM, 4. (U. P.) — Os directores de todos os principaes bancos da Companhia Bancaria Metreich decidiram reconcentrar todos os interesses de Stinnes nas mãos do sr. Hugo Stinnes Junior. Esses directores aproveitaram a occasião para desmentir a noticia de que a companhia estivesse financeiramente instavel.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

O FECHAMENTO DAS PHARMACIAS — O PROXIMO ANNIVERSARIO DA INSTITUUIÇÃO.

Esteve reunida a Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, tendo como presidente o sr. Felisdoro Gaia, servindo de secretarios os srs. Norival dos Santos e Narciso Moniz.

Após a leitura da acta e do expediente, o sr. Abel de Oliveira justificou a ausencia dos srs. dr. Raul Leite, Antonio Lago e David Melnich.

A seguir, o presidente deixou a mesa para tomar a palavra, assumindo a presidencia o sr. Abel de Oliveira.

O sr. Felisdoro Gaia passou então a dar conta á casa da missão de que fôra investido, de tratar junto aos poderes competentes da momentosa questão do fechamento dos estabelecimentos pharmaceuticos, cuja lei vem sendo burlada.

Os srs. J. Freitas, Bartholomeu Pereira e Quintino Pinheiro, tambem fizeram considerações a respeito, sendo deliberado seja prestigiada pela Associação o trabalho do seu presidente no sentido de se pôr termo á irregular situação.

O sr. Bernardino Luz apresentou o balancete da thesouraria referente ao primeiro trimestre do anno vertente, que põe em evidencia a prosperidade financeira da instituição.

Sobre o varejo nas drogarias expenderam considerações os srs. J. Assumpção e F. Duarte, assumpto esse que opportunamente será tratado com o interesse que reclama.

O sr. J. Varella propoz e foi acceito seja commemorado festivamente o quinto anniversario da Associação a ter logar no dia 27 do mez actual.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA 400 METROS)

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis. "Jornal da Tarde" (Noticias da Radio Sociedade).

A's 20.30 — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Hora certa — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — Franz Suppé — Cavalleria Leggera — Ouverture — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Tarenghi — Petite Carmen — Orchestra da R. S.

3 — Rimski Korsakof — Canção Hindu' — Canto — Prof. d. Heloisa Bloem Mastrangioli.

4 — Rabey — Tes yeux — Canto — Prof. d. Heloisa Bloem Mastrangioli.

5 — Leo Fall — A bella Risette — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Deolindo Frões e Ivaná Hunac — a) Evocation; b) Réverie — Canto — Pelo prof. Corbiniano Villaça.

Segunda parte:

1 — Mascagni — La Pavane (da opera "Le Maschere") — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Ponchielli — Gioconda — Aria da céga — Canto — Prof. d. Heloisa Bloem Mastrangioli.

3 — Bizet — L'Arlesienne — Orchestra da R. S.

4 — E. Diaz — Benvenuto — Canto — Pelo prof. Corbiniano Villaça.

5 — Drigo — I milioni d'arlecchino — Serenata — Orchestra da R. S.

6 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

CONTRA A LEI DAS PENSÕES

DISTURBIOS E PEQUENOS INCIDENTES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4. (U. P.) — Sabe-se que no correr das demonstrações de hoje contra a lei das pensões houve alguns pequenos incidentes. Um policial ficou ferido a pedradas por individuos que se achavam num bonde. Esses exaltados foram presos. Tambem sairam ligeiramente feridas algumas pessoas que faziam manifestações defronte da Casa Rosada, residencia do presidente da Republica.

FALLECEU PIERRE LOUYS

PARIS, 4 (U. P.) — Falleceu o famoso escriptor Pierre Louys.

Com a morte de Pierre Louys, que um telegramma de ultima hora nos annuncia, perdem as letras francezas um dos seus mais illustres cultores, cujas obras, vasadas em estylo lapidar, constituem, sem duvida, um notavel contingente a enriquecer o precioso patrimonio da literatura do grande paiz latino. O autor "de "Aphrodite" não limitou a sua actividade em vida sómente ás letras, tendo servido o seu paiz em postos de destaque, como o de embaixador na Russia, onde honrou com brilho as tradições da cultura latina.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

FALLECIMENTO DE UM BRASILEIRO

LISBOA, 4. (A.) — Falleceu no Hospital de S. José o brasileiro sr. Joaquim de Souza Santos, guarda-livros da Companhia de Diamantes de Angola.

O NOVO ADMINISTRADOR DOS CAMINHOS DE FERRO

LISBOA, 4. (A.) — Annuncia-se que o governo convidará o sr. Domingos Pereira, ex-ministro do Exterior, para o logar de administrador da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, vago com a morte do sr. João Chagas.

GREVE NOS JORNAES VESPERTINOS

LISBOA, 4. (A.) — Declarou-se hoje em parede o pessoal dos jornaes vespertinos desta capital.

AS CONSPIRAÇÕES NA BULGARIA

TRIESTE, 4. (U. P.) — Informam de Sofia, capital da Bulgaria, terem sido presos mais duzentos communistas, tendo a policia descoberto novas conspirações.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 1:554$700.

— Foi inaugurada a nova estação de Bias Fortes, na linha do Centro. Hontem, mesmo, foi feita a mudança da installação telegraphica, para a nova estação, ficando o serviço todo feito por esta.

— Foi exonerado do serviço da Central do Brasil, por portaria de hontem, o praticante de conductor de trem effectivo, Eugenio Carlos Dias Netto.

— Despachos da 2ª divisão: Oswaldo do Espirito Santo, Benedicto Correa Lage, Nestor Cesario Fonseca e Oswaldo Barreso de Siqueira — Compareçam ao escriptorio do trafego.

UM HOSPITAL ITALIANO PARA CRIANÇAS

PIACENZA, 4 (U. P.) — Decidiu-se a construcção de um Hospital para Crianças, em commemoração do jubileu do reinado de Victor Manoel III.

AS GRANDES OBRAS DE ENGENHARIA

DURBAN, 4 (U. P.) — O principe de Galles inaugurou, aqui, hoje, um gigantesco dique que é o segundo em tamanho em todo o mundo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Saude Publica — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios e Directoria de Industria Pastoril.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 4 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Local	Premio
6484	(S. Paulo)	100:000$000
7940	(Joinville)	10:000$000
12716	(P. Alegre)	5:000$000
13600	(Rio)	3:000[illegible]
11542	(Corumbá)	2:000$000